



RELATÓRIO DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

**La Antigua Guatemala,
República da Guatemala**

26-27 de julho de 2007

SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS N.º 81

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2007

O IICA promove o uso justo deste material, pelo que se solicita su respectiva citação

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) no sítio Web institucional www.iica.int

Coordenação editorial: Leda Avila

Copidesque: Marguerite Groves

Diagramação: Sandra Zúñiga

Leiaute da capa: Catalina Lizano

Impressão: Gráfica do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta
Interamericana de Agricultura / Instituto Interamericano de
Cooperação para a Agricultura. – Antigua, Guatemala: IICA,
2007.

149 p. ; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais / IICA ,
ISSN 1018-709X ; no. 81)

ISBN 13 978-92-9039-842-4

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais
3. Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
Novembro, 2007

SUMÁRIO

SUMÁRIO

<i>ATA DA REUNIÃO</i>	7
<i>Sessão preparatória</i>	9
<i>Primeira sessão plenária</i>	13
<i>Segunda sessão plenária</i>	23
<i>Terceira sessão plenária</i>	35
<i>Sessão de encerramento</i>	39
<i>RESOLUÇÕES</i>	45
<i>ASSINATURA DO RELATÓRIO</i>	83
<i>DISCURSOS</i>	87
<i>ANEXOS</i>	113
<i>Anexo 1: Resumo da situação e das perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006</i>	115
<i>Anexo 2: Temário</i>	121
<i>Anexo 3: Lista de participantes</i>	125
<i>Anexo 4: Funcionários da reunião</i>	145

ATA DA REUNIÃO

**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA DO
INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO
PARA A AGRICULTURA**

A Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi realizada em conformidade com as disposições do Regulamento da JIA.

Os Estados membros da JIA são os seguintes: Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

0.1.1 Às 15h30min do dia 26 de julho de 2007 foi iniciada a Sessão Preparatória da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana da Agricultura (JIA), no Salão Principal do Hotel Casa Santo Domingo, na Cidade de La Antígua Guatemala, República da Guatemala.

0.1.2 A sessão foi presidida pelo Senhor Carlos Vallejo López, Representante do Equador, país que presidiu a Terceira Reunião Ministerial no Contexto do Processo de Cúpulas das Américas e a Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA, realizadas na Cidade de Guayaquil, República do Equador, de 31 de agosto a 1º de setembro de 2005.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da Reunião

0.2.1.1 O Representante do México propôs o Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, para Presidente da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA. Essa moção, secundada pelo Representante do Panamá, foi aprovada por unanimidade.

0.2.1.2 Em seguida, o Representante de Honduras propôs que a Senhora Lorena Garnica de la Espriella, Assessora do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Colômbia, ocupasse a Relatoria. A moção foi aprovada por unanimidade.

0.2.1.3 A Mesa ficou composta na seguinte forma:

Presidente:	Bernardo López Figueroa
Relatora:	Lorena Garnica de la Espriella
Secretário <i>ex officio</i> :	Chelston W. D. Brathwaite

0.2.2 Temário da reunião

0.2.2.1 O temário da reunião, constante do documento IICA/JIA/Doc.307(07), foi aprovado sem modificações.

0.2.3 Comissões de trabalho

0.2.3.1 O Presidente observou que, de acordo com o artigo 52 do Regulamento da JIA, está prevista a criação de comissões temporárias ou especiais para examinar questões relacionadas com a natureza e os propósitos do Instituto. Como não foram apresentadas propostas para a constituição de comissões, o Presidente informou que, caso necessário, a JIA poderia criá-las no transcurso da reunião.

0.2.4 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.2.4.1 Foi fixada a sexta-feira, 27 de julho, às 12h00min, como dia e hora limites para a apresentação de projetos de resolução.

0.2.5 Duração da reunião

0.2.5.1 O plenário acordou encerrar a Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA na sexta-feira, 27 de julho, às 14h45min.

0.2.6 Ordem de precedência dos Estados membros

0.2.6.1 No caso de ausência temporária ou permanente do Presidente, este seria substituído pelos representantes titulares dos Estados membros, que atuavam como vice-presidentes *ex officio* da reunião. Segundo o disposto no artigo 34 do Regulamento da JIA, a ordem de precedência, para tal efeito, é determinada pela ordem alfabética dos nomes dos Estados membros em espanhol, a partir da Guatemala, país que presidiu a reunião.

0.2.7 Direito de voto dos países

0.2.7.1 O Diretor-Geral solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse o alcance das normas que regem o direito de voto dos Estados membros nas reuniões da JIA e a forma em que tais normas deveriam ser aplicadas nesta reunião.

0.2.7.2 O Assessor Jurídico prestou os esclarecimentos solicitados. Referiu-se ao disposto no artigo 24 do Regulamento da JIA e às demais disposições sobre o direito de voto dos Estados membros. Acrescentou que, de acordo com informação recebida da Administração do Instituto, três países se encontravam em situação de mora no pagamento de suas cotas, um dos quais não estava representado na reunião. Os Representantes dos Estados membros que se encontravam em situação de mora explicaram as razões do atraso no pagamento de suas cotas para o Instituto. Acrescentaram que seus governos haviam se comprometido a saldar suas cotas atrasadas. O Presidente, em consideração ao exposto por esses representantes, solicitou que, nesta reunião da JIA, os países em situação de mora no pagamento de suas cotas para o IICA tivessem mantido o direito de voto, o que foi aprovado.

0.3 Encerramento

0.3.1 A Sessão Preparatória foi encerrada às 16h25min.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

- 1.1 *Abertura*
- 1.1.1 A Primeira Sessão Plenária da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA foi aberta às 16h25min do dia 26 de julho de 2007, sob a presidência do Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala.
- 1.2 *Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010 (sem número)*
- 1.2.1 O Doutor Chelston W. D. Brathwaite, Diretor-Geral do IICA, solicitou um minuto de silêncio como homenagem póstuma em memória dos senhores Pedro Pablo Rizzo, ex-Ministro da Agricultura e Pecuária do Equador e ex-Presidente da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA, Manuel Rodríguez Zapata, ex-Subdiretor-Geral do IICA, e Satyadeow Sawh, ex-Ministro da Agricultura da Guiana.
- 1.2.2 O Diretor-Geral assinalou que em 2006 e até aquele momento o Instituto continuara a avançar seu processo de modernização e transformação, com o objetivo de contar com condições que lhe permitam prestar aos Estados membros, da melhor forma possível, os serviços que estes demandam à Instituição. Em seguida, discorreu sobre os principais resultados alcançados pelo IICA na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010.
- 1.3 *Situação atualizada do pagamento das cotas e avanços na arrecadação das cotas devidas ao Instituto – IICA/JIA/Doc.312(07) – e Relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA em 2005-2006*
- 1.3.1 O Presidente passou a palavra à Senhora Karen Kleinheinz, Diretora de Finanças do IICA, para que apresentasse o relatório sobre a situação do pagamento das cotas dos Estados membros ao Instituto e sobre os progressos obtidos na arrecadação das cotas devidas. Também lhe solicitou que, em sua

¹ A exposição do Diretor-Geral consta na seção Discursos deste relatório.

apresentação, informasse sobre o relatório dos auditores externos a respeito dos demonstrativos financeiros do Instituto em 2005-2006.

- 1.3.2 A Diretora de Finanças assinalou que, de acordo com as normas em vigor, um Estado membro é considerado em dia quando tem paga a totalidade de suas cotas; em situação regular, quando sua dívida não é superior a duas cotas; em mora, quando deve mais de duas cotas; e em situação especial, quando cumpre um cronograma de desembolsos acordado com o Instituto. Acrescentou que, à data desta reunião, 17 Estados membros estavam em dia, 13 em situação regular (7 deviam uma cota ou parte desta) e 6 deviam a cota de 2007 e a de 2006 ou parte desta, 1 estava em situação especial e 3 em situação de mora.
- 1.3.3 Quanto à redução do saldo das cotas devidas, informou que em fins de 2003 a dívida para com o IICA era de US\$ 17,5 milhões, montante que em fins de 2006 fora reduzido para US\$ 12,3 milhões. Acrescentou que essa melhora na situação financeira permitira ao Instituto liquidar o empréstimo tomado, atuar em campos tais como os da sanidade agropecuária, inocuidade dos alimentos, biotecnologia e biossegurança; impulsionar a modernização institucional e fazer frente às despesas de manutenção dos edifícios de sua propriedade.
- 1.3.4 Assinalou que os auditores externos haviam dado parecer favorável sobre os demonstrativos financeiros do Instituto, pois apresentavam razoavelmente a situação financeira do IICA em 31 de dezembro de 2005 e de 2006, e assinalado que haviam sido preparados de acordo com os princípios de contabilidade de aceitação geral. Mencionou que os demonstrativos financeiros haviam sido aprovados pela Resolução Nº 465 do Comitê Executivo.
- 1.3.5 A Diretora de Finanças concluiu sua exposição mencionando que, para alcançar e manter uma base financeira sólida no IICA, era necessário que os países e a Administração continuassem a envidar esforços no sentido de garantir o pagamento das cotas, uma vez que isso permite o financiamento dos programas prioritários, possibilita o cumprimento dos mandatos dos órgãos de governo do Instituto e viabiliza o atendimento às demandas de alta prioridade dos Estados membros.
- 1.3.6 Os Representantes dos Estados Unidos e do Canadá agradeceram o IICA pelo relatório apresentado e reconheceram os grandes esforços envidados pelos Estados membros para estar em dia no pagamento de suas cotas. Destacaram a importância de dotar o Instituto de recursos suficientes para que possa executar os planos de ação em todos os países e instaram os demais Estados membros a que continuassem a pagar pontualmente suas cotas.

- 1.3.7 O Diretor-Geral agradeceu os Estados membros pelo apoio financeiro prestado ao IICA e ratificou o compromisso do Instituto de empregar esses recursos com cautela e transparência para cumprir os planos de ação.
- 1.4 *Proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009 — IICA/JIADoc.313(07) — e Proposta de Orçamento Extraordinário para 2008-2009 financiado com recursos do Subfundo Geral —IICA/JIADoc.314(07)—*
- 1.4.1 O Presidente assinalou que na Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, de 15 a 17 de maio de 2007, fora discutida a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009, não, porém, a proposta de Orçamento Extraordinário para 2008-2009.
- 1.4.2 O Diretor de Administração e Finanças, Senhor Francisco Barea, apresentou a proposta de Orçamento-Programa do Fundo Regular de 2008-2009, informando que este fora amplamente discutido pelos Estados membros. Acrescentou que a proposta fora examinada na reunião ordinária da CCEAG, realizada em 13 e 14 de março de 2007, oportunidade em que esse grupo assessor propusera uma série de ajustes ao documento quanto aos resultados esperados, ao papel do IICA nas ações programadas e à própria alocação dos recursos.
- 1.4.3 Continuou informando que, posteriormente, em maio de 2007, o Diretor-Geral apresentara à Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma versão ajustada da proposta, incluindo as recomendações da CCEAG. Essa versão foi respaldada pelo Comitê Executivo, que recomendou à JIA, mediante a Resolução Nº 471, aprovar a proposta de Orçamento-Programa do Fundo Regular de 2008-2009 pelo montante de US\$ 31,3 milhões.
- 1.4.4 Assinalou que proposta, ajustada às prioridades estabelecidas no Plano de Médio Prazo 2002-2006, será financiada com US\$ 27,2 milhões correspondentes às contribuições de cotas dos Estados membros, cujo valor nominal se mantém constante desde 1995, e com US\$ 4,1 milhões de receitas diversas. Informou que isso implicava um aumento nesse último fundo com relação ao orçamento do biênio anterior, e que esses recursos adicionais destinavam-se a financiar ações em áreas de alta prioridade, a cobrir o aumento dos salários do Pessoal Profissional Internacional e do Pessoal Local em função da evolução do mercado de trabalho e as diferenças de câmbio das moedas dos Estados membros em face do dólar norte-americano, além de atender a situações imprevistas de manutenção dos prédios do Instituto.
- 1.4.5 O Diretor de Administração e Finanças esclareceu que a proposta de Orçamento Extraordinário para 2008-2009 não fora apresentada previamente ao Comitê

Executivo porque sua elaboração atendia às recomendações propostas por vários Estados membros na última reunião do CE, no sentido de utilizar as receitas decorrentes do pagamento das cotas atrasadas, correspondentes a exercícios anteriores. Indicou que os recursos se destinam ao financiamento de ações de cooperação técnica prioritárias e complementares às do Orçamento-Programa regular, bem como ao fortalecimento das capacidades do pessoal técnico do Instituto.

- 1.4.6 O montante que será submetido à aprovação da JIA é de US\$ 1 milhão, discriminado na forma em que figura no documento de trabalho N° 314, oportunamente enviado aos Estados membros para exame. Nesse documento, cada um dos temas aparece com a respectiva justificativa, ações prioritárias, resultados esperados, indicadores de alcance e orçamento.
- 1.4.7 Em vista disso, e com base nos artigos 89 e 90 do Regulamento da Direção-Geral, o expositor propôs à JIA que aprovasse destinar parte do montante obtido da recuperação das cotas atrasadas para financiar a proposta de Orçamento Extraordinário para 2008-2009. Concluiu assinalando que, se esse orçamento fosse aprovado, sua execução no biênio 2008-2009 estaria condicionada à disponibilidade real dos recursos provenientes da arrecadação das cotas devidas, depois de assegurado o financiamento do Orçamento-Programa regular de 2008-2009.
- 1.4.8 A Representante dos Estados Unidos agradeceu o trabalho realizado pela Administração do Instituto na preparação do Orçamento-Programa de 2008-2009. Manifestou sua satisfação pelo fato de as atividades em sanidade agropecuária, inocuidade dos alimentos, comércio, biotecnologia e biossegurança serem financiadas com recursos do Fundo Regular. Destacou a importância de dotar o Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança de recursos humanos e financeiros, bem como de alocar recursos para financiar as atividades do Conselho Trinacional da Região Norte.
- 1.4.9 Com respeito ao Orçamento Extraordinário para 2008-2009, manifestou que apoiava a dotação de recursos para propiciar a participação dos Estados membros no Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC. Solicitou maiores informações sobre os resultados esperados das ações que serão financiadas por esses recursos, tanto em termos da cooperação horizontal como no contexto do Foro para Líderes da Agricultura. Também solicitou informações complementares sobre os recursos do Orçamento Extraordinário destinados ao fortalecimento das capacidades técnicas do Instituto.

- 1.4.10 O Representante da Argentina comentou que seu país atravessara uma severa crise que, inclusive, levava o Governo a solicitar a redução das contribuições de cotas para organismos internacionais, embora tenha sido possível, no caso do IICA, que tal não acontecesse, mantendo-se inalterado o compromisso financeiro assumido por seu país perante o Instituto. Explicou que a justificativa fora que, como o Instituto deve seguir a estrutura percentual de cotas da OEA, que havia revisto a sua escala de cotas, e deve ser coerente com o disposto no artigo 23 de sua Convenção, era lógico que o IICA ajustasse sua escala de cotas de acordo com o procedimento adotado pela OEA sobre esta questão.
- 1.4.11 Em seguida, consultou sobre a alocação de recursos para o fortalecimento do Escritório do IICA na Espanha, que considerava de grande importância pelo papel estratégico que esse Escritório pode desempenhar para impulsionar a vinculação dos mercados da América Latina e do Caribe com os da União Européia. Finalmente, solicitou informações mais detalhadas sobre o Orçamento Extraordinário para 2008-2009, especialmente com relação às ações de cooperação técnica na Região Sul.
- 1.4.12 O Representante do Canadá manifestou estar de acordo com os montantes alocados no Orçamento regular para as prioridades estratégicas. Recordou a recomendação da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) e do Comitê Executivo em suas reuniões de 2007, no sentido de incluir, naquele orçamento, recursos procedentes do Fundo de Receitas Diversas. Com respeito ao Orçamento Extraordinário, expressou que teria sido preferível discuti-lo tanto na CCEAG como no Comitê Executivo. Solicitou maiores informações sobre as ações e resultados das rubricas referentes à cooperação técnica horizontal, ao foro de líderes e ao programa do agroturismo, que constam do Orçamento Extraordinário.
- 1.4.13 O Representante de Honduras externou sua preocupação pela forma em que o Instituto precisou cobrir suas necessidades financeiras. Considerou que seria preferível haver realizado uma revisão dos montantes das cotas com que contribuem os Estados membros antes de continuar a custear as operações da Instituição com recursos da TIL2, dado que parte desses recursos não são reinvestidos no país que os gerou.
- 1.4.14 O Diretor de Administração e Finanças esclareceu ao Representante de Honduras que a centralização da administração do fundo TIL, a partir de 2003, não excluiu o pré-investimento nos países. Informou que o Regulamento da

² Taxa Institucional Líquida.

Direção-Geral estabelece que os fundos TIL gerados pelo Instituto pela administração de recursos externos se destinam ao fortalecimento dos Escritórios e ao fundo de pré-investimento institucional. Concluiu informando que recentemente haviam sido alocados recursos para o fortalecimento das capacidades técnicas do Escritório do IICA em Honduras, bem como para o melhoramento de sua infra-estrutura básica e para a renovação de seus equipamentos.

- 1.4.15 O Diretor-Geral assinalou que, em que pese ao congelamento das cotas desde 1995, o IICA sempre procurara aproveitar qualquer contribuição adicional de recursos para fortalecer os programas de cooperação técnica e, dessa forma, responder às novas demandas. Explicou que na proposta de Orçamento Extraordinário para 2008-2009 haviam sido aproveitados recursos oriundos da recuperação de cotas atrasadas, os quais se destinam ao financiamento de atividades em áreas prioritárias, tais como sanidade agropecuária, biotecnologia e biossegurança, o foro de líderes, agroturismo e outras. Quanto aos pedidos de maiores informações sobre a proposta de Orçamento Extraordinário, dispôs-se a prestar esclarecimentos mais detalhados sobre as áreas de trabalho que deverão ter seu orçamento aumentado e quanto aos resultados esperados das ações programadas. Em seguida retirou das discussões a proposta de distribuição dos recursos do Orçamento Extraordinário para 2008-2009 e sugeriu que esta questão fosse discutida na próxima reunião da CCEAG e na Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo.
- 1.4.16 Informou que os recursos adicionais destinados ao Escritório do IICA na Espanha estão sendo executados como recursos de pré-investimento, provenientes da TIL. Em seguida, esclareceu que a centralização dos recursos oriundos da TIL propiciara o fluxo de caixa e não significara uma redução na alocação de recursos para os Escritórios que os haviam gerado, além de haver contribuído para melhorar a gestão e o controle desses recursos, tal como está refletido no relatório dos auditores externos. Para concluir, esclareceu que considerava pertinente apresentar na próxima reunião da CCEAG um relatório sobre essa mudança positiva para o Instituto.
- 1.4.17 O Representante do México cumprimentou o Diretor-Geral por seus comentários e propôs que, antes do final deste ano, fosse realizada uma reunião extraordinária da CCEAG.
- 1.4.18 O Presidente propôs que o Orçamento Extraordinário fosse analisado pormenorizadamente pela CCEAG e que, com base em suas recomendações, a proposta fosse encaminhada às instâncias institucionais pertinentes. Em vista

disso, solicitou ao Secretário Técnico que preparasse o respectivo projeto de resolução. A proposta do Presidente foi acolhida pelos representantes.

- 1.4.19 O Representante de Honduras comentou que, na última reunião do Comitê Executivo (15-17 de maio de 2007), fora decidido recomendar à JIA que aprovasse o orçamento bienal de 2008-2009 e que, para decidir sobre a escala de cotas a ser aplicada no IICA para financiar esse orçamento, fora recomendado esperar a resolução da OEA sobre a distribuição das cotas entre os Estados membros.
- 1.4.20 O Diretor-Geral esclareceu que, mediante a Resolução Nº 436, o Comitê Executivo recomendara à JIA que aprovasse o orçamento bienal de 2008-2009 e determinara que, no primeiro desses dois anos, o IICA aplicasse a escala de cotas em vigor na OEA e que, no segundo ano, aplicasse a nova escala que viesse a estabelecer a OEA naquele ano. Solicitou ao Assessor Jurídico que explicasse a situação deste tema na OEA.
- 1.4.21 O Assessor Jurídico discorreu sobre a evolução deste assunto na OEA e assim resumiu as duas opções assinaladas pelos representantes antes de sua intervenção: (i) adotar a estrutura percentual da escala de cotas atualmente aplicada pela OEA para estabelecer as cotas dos Estados membros do IICA para o ano 2008 e utilizar em 2009 a nova escala que a OEA vier a adotar para esse ano; (ii) utilizar a escala atual (2007) do IICA para estabelecer as cotas dos Estados membros no biênio 2008-2009. Esclareceu que a segunda opção não era coerente com a disposição do artigo 23 da Convenção sobre o IICA, o qual estabelece que os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais de acordo com o sistema de cálculo de cotas da OEA. Uma vez que a distribuição das contribuições de cotas tenha sido modificada na OEA, o IICA deverá ajustar-se na mesma forma.
- 1.4.22 O Diretor-Geral agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Assessor Jurídico. Enfatizou a necessidade de definir as cotas para que os Estados membros saibam com a devida antecedência a magnitude de suas obrigações financeiras para com o Instituto. Ressaltou que a JIA deveria ser coerente com a recomendação emanada do Comitê Executivo a esse respeito.
- 1.4.23 O Representante da Argentina, apoiado pelos Representantes do Panamá, México, Equador, Estados Unidos e Costa Rica, propôs aprovar a proposta de orçamento bienal de 2008-2009 na forma em que fora apresentada, bem como utilizar a escala atualmente em vigor na OEA para o estabelecimento das cotas dos Estados membros, moção que foi aprovada.

- 1.5 *Análise das capacidades técnicas do IICA: Relatório de andamento (IICA/CE/Res.462 (XXVII-O/07))*
- 1.5.1 O Senhor Paul Murphy, na qualidade de Presidente da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo e em cumprimento à Resolução Nº 462 desse órgão, referiu-se ao relatório dos consultores sobre a avaliação das capacidades técnicas do IICA.
- 1.5.2 A esse respeito teceu os seguintes comentários: (i) o relatório realizado pela empresa Servicios Internacionales para el Desarrollo Empresarial SIDE S.A. fora recebido pelos membros da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo um dia antes de sua apresentação, razão pela qual os países não puderam analisá-lo; (ii) na citada reunião fora decidido encaminhar esse relatório e um resumo executivo preparado pela empresa consultora a todos os Ministros da Agricultura dos Estados membros, junto com uma carta solicitando-lhes que enviassem ao IICA seus comentários e observações sobre o relatório, antes de 31 de agosto de 2007. Essa carta não fora enviada oportunamente aos Estados membros, que tampouco haviam recebido o relatório, em vista do que não havia comentários dos países.
- 1.5.3 Com base nos debates sobre este assunto, a JIA resolveu: (i) realizar uma reunião extraordinária da CCEAG no último trimestre de 2007; (ii) prorrogar a vigência do Comitê Guia até a próxima reunião da CCEAG; (iii) criar um grupo de trabalho, integrado por funcionários do IICA e membros do Comitê Guia, para analisar o relatório.
- 1.5.4 Em seguida, mencionou que o processo acordado era considerado adequado, pois permitia adiar a análise e submeter a proposta à consideração do Comitê Executivo em 2008 e da JIA em sua Décima Quinta Reunião Ordinária, em 2009.
- 1.5.5 Com relação à recomendação do relatório dos avaliadores externos, no sentido de reduzir o número de Escritórios do IICA nos Estados membros, a Delegação do Canadá comentou que considerava não ter esse tema vinculação com a capacidade técnica do Instituto e que, portanto, não deveria ser objeto de análise pela CCEAG nem pelo Comitê Executivo.
- 1.5.6 O Presidente, com o propósito de dar cumprimento ao disposto na Resolução Nº 462 do Comitê Executivo, instou os Estados membros a que enviassem à Sede Central do IICA seus comentários sobre o relatório dos consultores, antes de 31 de agosto de 2007.

- 1.5.7 O Diretor-Geral esclareceu que, para dar cumprimento ao quinto parágrafo resolutivo da Resolução Nº 462 da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, fora constituído um grupo de trabalho que estava analisando o relatório. Esclareceu, ademais, que o Comitê Executivo estabeleceu, nessa resolução, que os países contribuiriam com seus comentários sobre o relatório dos consultores nas datas estabelecidas, razão pela qual julgava procedente que, em virtude dessa disposição, a JIA considerasse prorrogar o prazo de recebimento dos comentários e observações dos Estados membros sobre o referido relatório.
- 1.5.8 O Representante do Canadá propôs ao plenário que o Representante do México, que ocupara o cargo de Coordenador do Comitê Guia, explicasse o procedimento que poderia ser adotado.
- 1.5.9 O Representante do México agradeceu ao Canadá, Paraguai, Equador, Argentina, Costa Rica, Belize e Panamá por suas contribuições para o trabalho do Comitê Guia. Expressou sua concordância com o relatório apresentado pelo Representante do Canadá. Além disso, propôs que, para dar o devido cumprimento à disposição da Resolução Nº 462 do Comitê Executivo, o procedimento a seguir incluisse as seguintes ações: (i) delinear um plano de ação para atender às recomendações da avaliação e solicitar ao Diretor-Geral a implementação desse plano; (ii) prorrogar a vigência do Comitê Guia até a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA, a realizar-se em 2009; (iii) solicitar ao Diretor-Geral que, em todas as reuniões prévias a essa reunião da JIA, apresentasse relatórios de andamento sobre o cumprimento do plano de ação indicado; e (iv) solicitar ao Comitê Guia que apresentasse um relatório à JIA, em sua reunião de 2009, sobre as medidas adotadas os resultados alcançados.
- 1.5.10 A Representante dos Estados Unidos manifestou seu apoio às propostas e recomendou que fossem analisadas cuidadosamente pelos Estados membros. Concordeu com o Representante do Canadá quanto ao fato de que a redução dos Escritórios do Instituto nos países insulares não guarda relação com a avaliação das capacidades técnicas do Instituto.
- 1.5.11 O Presidente propôs que o Comitê Guia, com o apoio da Secretaria Técnica da JIA, submetesse à consideração desta uma proposta de projeto de resolução reunindo os principais aspectos dos debates amplamente travados sobre este item do temário.

1.6 Projetos de resolução

- 1.6.1 A Relatora procedeu à leitura dos projetos de resolução “Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010” e “Avanços na arrecadação das cotas devidas ao IICA em 30 de junho de 2007”, os quais foram aprovados sem modificações.

1.7 Encerramento

- 1.7.1 A Primeira Sessão Plenária foi encerrada às 19h40min.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

2.1.1 A Segunda Sessão Plenária foi iniciada às 08h40min do dia 27 de julho de 2007, sob a presidência do Senhor Bernardo López, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala.

2.2 Relatório 2005-2006 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)

2.2.1 O Senhor Bruce Lauckner, Diretor Executivo em Exercício do CARDI, apresentou ao plenário o Relatório Bienal 2005-2006 desse Instituto. Iniciou discorrendo sobre a estrutura organizacional do CARDI, a forma em que atende às demandas de seus Estados membros, as limitações que depara para responder a essa demanda de serviços e as restrições financeiras que enfrenta em face da limitada destinação de recursos nos países para atividades de inovação tecnológica na agricultura. Em seguida, mencionou as ações e os resultados mais relevantes alcançados pelo CARDI no biênio 2005-2006, tanto em âmbito regional como nos seguintes países: Antígua e Barbuda, Barbados, Belize, Dominica, Grenada, Jamaica, Montserrat, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas e Trinidad e Tobago.

2.2.2 O Presidente agradeceu a exposição do Senhor Lauckner e assinalou a possibilidade de, no futuro, os relatórios das atividades das instituições associadas serem conhecidos previamente pelo Comitê Executivo, o que permitiria à JIA concentrar-se mais nos planos prospectivos dessas instituições.

2.3 Relatório 2005-2006 do Centro Agrônomo de Pesquisa e Ensino (CATIE)

2.3.1 O Doutor Pedro Ferreira Rossi, Diretor-Geral do CATIE, apresentou o relatório das atividades do CATIE no biênio 2005-2006. Iniciou sua exposição explicando a composição dos órgãos de governo do CATIE e o organograma do Centro. Indicou que o CATIE se encontra em vias de eleger o novo Diretor-Geral, que tomará posse em março de 2007. Após mencionar os nomes dos quatro candidatos, informou que até o fim do ano era esperada a decisão final. Informou que o CATIE oferece cinco programas de mestrado em ciências e

que recentemente iniciara com o INCAE um programa em agronegócio. Comentou que o Centro também outorga diplomas em conjunto com universidades da América do Norte. Assinalou o aumento registrado no número de alunos para os programas de mestrado, bem como no intercâmbio de alunos de pós-graduação. Informou que nos dois anos do período que abrange o seu relatório foram capacitadas mais de 20.000 pessoas, e que o CATIE vem atuando com o IICA na linha da educação a distância.

2.3.2 Entre as áreas de pesquisa em que o CATIE trabalha, destacou as seguintes: (i) pesquisa em cacau com o USDA; (ii) serviços ambientais com Colômbia, Costa Rica e Nicarágua; (iii) produção de banana com os países da América Central, República Dominicana e Venezuela; (iv) controle de insetos em culturas ornamentais com a Universidade de Purdue; (v) produção de novos híbridos do café na América Central; (vi) mudanças climáticas na América Latina; e (vii) gestão de bacias na Costa Rica, Honduras e Nicarágua. Além disso, a Rede de Estudos de Economia Ambiental é administrada no CATIE (com apoio sueco e canadense), bem como a Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo.

2.3.3 O Doutor Ferreira referiu-se à atual situação financeira do CATIE e, na seqüência, ao Plano Prospectivo do Centro, já aprovado por sua Junta Diretora e pelo Conselho Superior de Ministros. Esse Plano está centrado nas seguintes linhas de ação: agroecologia, recursos genéticos e biotecnologia; pecuária ambiental, pastagens degradadas, sistemas silvopastoris e serviços ambientais; enfoque de cadeias (cacau, café e pequenas indústrias), florestas, biodiversidade e áreas protegidas; água e gestão de bacias e mudanças climáticas. Informou que o CATIE continuará prestando apoio técnico aos países e impulsionando o agronegócio, os programas de mestrado e doutorado e a capacitação (especialmente a distância).

2.4 Emenda à cláusula primeira do contrato constitutivo do CATIE

2.4.1 O Doutor Pedro Ferreira, Diretor-Geral do CATIE, comentou que a principal razão para introduzir no Contrato Constitutivo do CATIE a emenda proposta era dotar o Centro das capacidades legais que lhe dêem autonomia para outorgar títulos profissionais e graus acadêmicos, com os mesmos direitos de que gozam na Costa Rica outras universidades públicas e privadas, bem como outras instituições, tais como a Universidade EARTH e o INCAE. Assinalou, também, o caso da Universidade El Zamorano, de Honduras, que detém essas faculdades. Esclareceu que, além de dispor dessas capacidades legais, de grande importância para o CATIE, será também um primeiro passo na busca de credenciamentos internacionais.

- 2.4.2 Acrescentou que para proceder à modificação proposta era preciso contar com a aprovação do Conselho Superior de Ministros do CATIE, já obtida, e da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), com o mínimo de dois terços dos votos dos Estados membros presentes, e com a ratificação da Assembléia Legislativa da Costa Rica. A emenda proposta à cláusula primeira do Contrato Constitutivo do CATIE é a seguinte:

Texto atual	Texto proposto
<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil... cujo propósito será a pesquisa... (e) o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), segundo os convênios e programas que, para tanto, venham a ser realizados.</p>	<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil... cujo propósito será a pesquisa... (e) o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Como tal, o CATIE está facultado para outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais em suas áreas de competência, os quais habilitarão os graduados para o exercício da respectiva profissão.</p>

- 2.4.3 Os Representantes da Costa Rica e do México manifestaram seu apoio à proposta do CATIE e reconheceram o importante trabalho desenvolvido por essa Instituição na preparação de profissionais de excelência em prol de seus Estados membros. Além disso, o Representante da Costa Rica informou que, de acordo com a programação da Assembléia Legislativa de seu país, estavam previstos dois períodos de sessões extraordinárias, um em agosto e outro em dezembro de 2007. Comprometeu-se a apoiar o CATIE para que o pedido desse Centro fosse incluído na agenda do segundo período extraordinário de sessões. Finalmente, o Representante do México propôs que a solicitação do CATIE fosse aprovada pela JIA por unanimidade, moção aceita pelo plenário.

2.5 *Proposta para fortalecer o papel do IICA como organismo técnico executor de projetos e programas de desenvolvimento agrícola e rural no contexto da nova política do BID*

- 2.5.1 O Senhor Christopher Hansen, Subdiretor-Geral Adjunto, Diretor de Relações com Parceiros Estratégicos e Diretor de Operações Regionais e Integração da Região Norte, apresentou o relatório sobre este tema ao plenário. Comentou a queda que havia sofrido nas últimas décadas o financiamento internacional para a agricultura e o desenvolvimento rural (inclusive no BID). Assinalou que, em junho de 2006, o Senhor Luís Alberto Moreno, Presidente do BID, anunciara o lançamento do programa “Oportunidades para as maiorias”, executado pelo Banco com instituições parceiras e que oferece a oportunidade para retomar, como prioridade, o financiamento para o setor rural. Assinalou que o Diretor-Geral do IICA oferecera seu apoio ao BID para implementar essa iniciativa no setor rural por meio de uma parceria centrada nos seguintes objetivos: (i) apoiar o BID em assuntos estratégicos e de política em temas chave para a agricultura e o desenvolvimento rural; e (ii) posicionar o IICA como parceiro técnico preferencial para a identificação, preparação e elaboração de projetos de desenvolvimento agrícola e rural.
- 2.5.2 Em seguida, mencionou que o IICA e o BID haviam executado, no âmbito dos países, mais de 140 projetos e ações conjuntas nos últimos nove anos. Informou que, em nível hemisférico, estão em andamento os seguintes: (i) a implementação, com a OPAS, do instrumento “Desempenho, visão e estratégia” (DVE) para serviços nacionais de inocuidade de alimentos, desenvolvido pelo Instituto; (ii) o trabalho conjunto do IICA, da OPAS e de outras instituições em influenza aviária; (iii) ações regionais em matéria de biocombustíveis, já que o IICA assumira a Secretaria da Comissão Interamericana do Etanol; (iv) a co-administração do FONTAGRO, fundo destinado a impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento em tecnologia; e (v) o Programa Hemisférico de Seguro Rural.
- 2.5.3 Mencionou que, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária, o Comitê Executivo: (i) recomendou que o IICA desenvolvesse os mecanismos para converter-se em um parceiro técnico estratégico do BID; (ii) solicitou aos governos que apoiassem os esforços do IICA destinados à formação e ao fortalecimento dessa parceria; e (iii) dispôs que o Instituto mantenha informados os países sobre os avanços na concretização dessa parceria, que busca aumentar a competitividade da agricultura, expandir o comércio e impulsionar o desenvolvimento rural.

- 2.5.4 O Senhor Hansen concluiu sua exposição recomendando que a JIA adote e incentive as seguintes ações, a fim de gerar novas oportunidades para a agricultura e o setor rural das Américas: (i) inste os Estados membros a que apoiem os esforços do Presidente do BID e do Diretor-Geral do IICA voltados para o fortalecimento do papel técnico do Instituto em projetos financiados pelo BID; (ii) realize estudos em áreas prioritárias; (iii) estimule a colaboração do Presidente da JIA para que, em nome dos 34 Estados membros, realize gestões diretas junto ao Presidente e à Assembléia de Governadores do BID para obter maior participação do IICA nos projetos do Banco; e (iv) assegure o apoio dos Ministros da Agricultura para que, no contexto de suas relações com os Ministros da Economia e das Finanças, impulsionem em seus países a participação cada vez maior do IICA em projetos financiados pelo BID.
- 2.5.5 O Diretor-Geral salientou que o fortalecimento das relações com o BID constitui uma oportunidade estratégica para os Estados membros e para o IICA e que contribuirá para aumentar o fluxo de recursos financeiros para a agricultura e o desenvolvimento rural, como meio de gerar oportunidades e ações destinadas à redução da pobreza no setor rural.
- 2.5.6 O Diretor-Geral comentou que a parceria entre ambas as instituições permitirá maior fluxo de investimento no setor rural, em um momento histórico em que as instituições de financiamento estão reduzindo os investimentos no setor rural. Indicou que só com o apoio do Presidente do BID será possível marcar a diferença no desenvolvimento econômico das comunidades rurais das Américas. Destacou que o BID centraliza suas relações com os ministérios da Fazenda e das Finanças, em vista do que instava os representantes a que promovessem, em seus países, a aproximação com esses ministérios a fim de fortalecer o apoio financeiro requerido para o desenvolvimento da agricultura e o melhoramento das condições de vida nas comunidades rurais.
- 2.5.7 Os Representantes da Colômbia, Estados Unidos, Brasil, Jamaica, Belize e Equador manifestaram sua satisfação pela iniciativa. O Representante do Equador recomendou que fosse utilizada a capacidade instalada em cada país para administrar, com o apoio do IICA, os recursos do BID e de outros bancos, o que permitiria evitar a criação de unidades executoras para cada projeto de investimento. Finalmente, o Representante da Jamaica solicitou a inclusão, na agenda de cooperação com o BID, do tema da vulnerabilidade da agricultura dos países do Caribe em face das mudanças climáticas e outras ameaças naturais.

2.6 *Situação e perspectivas da agricultura (IICA/JIA/Doc.308(07))*

- 2.6.1 O Senhor James French apresentou o relatório da situação e perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas no ano de 2007. Fez um breve resumo das principais tendências da agricultura e da vida rural do Hemisfério, bem como dos desafios que os Estados membros enfrentam em ambas as áreas (ver Anexo 1).
- 2.6.2 O Senhor French destacou que atualmente o Hemisfério registra o seu maior desempenho econômico e social dos últimos 25 anos e referiu-se aos seguintes resultados: (i) o importante crescimento da produção agropecuária; (ii) os avanços obtidos na redução da pobreza; (iii) a melhoria na distribuição da renda em alguns países; e (iv) a redução do desemprego. Quanto às principais tendências e perspectivas da agricultura e da vida rural, mencionou as seguintes: (i) a evolução das preferências do consumidor e o impacto dessas na produção e no comércio; (ii) os efeitos das mudanças climáticas; (iii) os esforços que vêm sendo envidados para reduzir a pobreza rural e a desigualdade; (iv) o impacto da agroenergia e dos biocombustíveis na produção e no consumo de alimentos; e (v) a importância cada vez maior da tecnologia e da inovação para o alcance da competitividade.
- 2.6.3 Ao concluir, expressou o seu reconhecimento a todas as pessoas que participaram da elaboração do relatório, sob a liderança da Unidade de Modernização Institucional da Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento do IICA e com a colaboração de outras instituições, tais como FAO, CEPAL e CATIE.

2.7 *Avanços no fortalecimento das relações entre a FAO e o IICA*

- 2.7.1 O Senhor Graziano da Silva focalizou sua exposição nas ações conjuntas desenvolvidas pelo IICA e a FAO em comércio internacional, gestão da informação agrícola, desenvolvimento rural, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e segurança alimentar. Assinalou que o IICA preparara um relatório sobre as atividades e resultados do trabalho conjunto em nível nacional.
- 2.7.2 Quanto às principais ações de âmbito sub-regional, informou que na América do Sul se destaca o trabalho conjunto em apoio aos Ministros do Conselho Agropecuário do Sul na área da sanidade agropecuária. Na América Central, as ações conjuntas em segurança alimentar, já que nessa região não fora possível avançar o suficiente para poder cumprir a meta do milênio, de reduzir à metade a pobreza extrema no setor rural. No Caribe, ressaltou a colaboração

em sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, o apoio prestado à CARICOM e as ações em desenvolvimento rural e segurança alimentar.

- 2.7.3 Em nível hemisférico, destacou a iniciativa impulsionada pela FAO, denominada “América Latina sem Fome”, lançada na Guatemala em setembro de 2005 pelos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Oscar Berger, na qual é reafirmado o propósito de erradicar a fome (não apenas de reduzi-la à metade) em uma região que dispõe dos recursos e das condições materiais para tal.
- 2.7.4 Entre as principais ações conjuntas no nível hemisférico, o expositor chamou a atenção para as de erradicação da febre aftosa. Assinalou que dado que os países do Hemisfério exportadores de carne e outros produtos pecuários enfrentam o risco de não continuar a exportar se a febre aftosa não for debelada, a FAO, o IICA, o Comitê Veterinário Permanente e outras instituições vêm trabalhando em um programa destinado a erradicar essa doença. De outro lado, continuou, o Hemisfério obteve muito sucesso na prevenção da gripe aviária, para o qual contribuiu a ação conjunta e a dotação de recursos técnicos e financeiros por parte da FAO e do IICA. Em matéria de agroenergia, mencionou que, com o objetivo de responder adequadamente aos diferentes países, a FAO está organizando uma cúpula mundial sobre agroenergia e segurança alimentar, a realizar-se em 3 e 4 de junho de 2008 em Roma. Informou que na Trigésima Conferência Regional da FAO, a realizar-se de 14 a 18 de abril de 2008 em Brasília, será analisado o tema da agroenergia. Convidou todos os países presentes a participarem desses eventos. Em matéria de desenvolvimento rural, indicou que houve avanços na coordenação das ações e que fora criado o Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural, composto pela CEPAL, BID, Banco Mundial, FIDA, GTZ, USAID, Cooperação Italiana e outros doadores. Quanto ao Sistema de Informação para o Seguimento e Avaliação Plano AGRO 2003-2015, comentou que esse sistema era fruto de um trabalho conjunto que permitiu disponibilizar e utilizar os mesmos dados, indicadores e variáveis para analisar o comportamento e as tendências da agricultura e da vida rural nas Américas. Ao concluir, informou que, quando houver uma mudança de governo ou uma mudança significativa de política em um país, a FAO e o IICA oferecerão conjuntamente os seus serviços para apoiar a definição e implementação de uma nova agenda nacional.
- 2.7.5 O Diretor-Geral agradeceu ao Senhor Graziano da Silva sua exposição. Assinalou que sua Administração envidara esforços por incentivar as relações do Instituto com a FAO, já que há plena consciência de que os nexos entre os dois organismos permitem melhorar a cooperação técnica que ambos prestam aos Estados membros. Mencionou que o fortalecimento dessa relação atende à

necessidade expressada pelos Estados membros de que os organismos de cooperação internacional respondam, em forma coordenada, às demandas de seus serviços. Ressaltou que o trabalho que o IICA e a FAO empreendem juntos tem possibilitado avançar no objetivo de contar com uma verdadeira agenda interinstitucional.

- 2.7.6 Os Representantes da Colômbia e do Brasil coincidiram em que fortalecer a colaboração IICA-FAO era uma estratégia apropriada, uma vez que aumenta a sinergia, diminui a concorrência e complementa os esforços de ambas as instituições. Destacaram seu interesse no tema da sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos. O Representante da Colômbia indicou que seria muito proveitoso unificar os bancos de dados das duas instituições e potencializar a cooperação aos países no campo da agroenergia.
- 2.8 Projeto de resolução: “Relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006”
- 2.8.1 A Relatora procedeu à leitura do projeto de resolução “Relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006”.
- 2.8.2 O Representante de Honduras sugeriu que fosse acrescentado um parágrafo resolutivo instando o Diretor-Geral a que divulgue amplamente esse relatório aos Estados membros.
- 2.8.3 O projeto de resolução foi aprovado com a modificação proposta.
- 2.9 Projeto de resolução: “Orçamento-Programa de 2008-2009”
- 2.9.1 A Relatora deu leitura ao projeto de resolução “Orçamento-Programa de 2008-2009”.
- 2.9.2 Os Representantes do México e do Chile manifestaram sua discordância quanto à aprovação da escala de cotas assinalada no texto do segundo parágrafo resolutivo e no Anexo A. Esclareceram que haviam entendido que o que fora aprovado no dia anterior se referia à distribuição das cotas em vigor no IICA e não à escala em vigor na OEA. O Representante do México solicitou que ficasse explicitamente consignado que o México não aderiria a essa resolução. O Representante do Chile, por sua vez, assinalou que a nova escala duplicava o valor da cota de seu país.

- 2.9.3 O Assessor Jurídico recordou que a proposta para adotar a escala em vigor na OEA fora aprovada na primeira sessão plenária. Acrescentou que a escala fora apoiada pelo Representante do Panamá, bem como pelos Representantes do Equador e dos Estados Unidos.
- 2.9.4 O Representante do Equador concordou com o esclarecimento prestado pelo Assessor Jurídico e assinalou que, segundo o artigo 23 da Convenção sobre o IICA, cabe a este adotar a escala em vigor na OEA.
- 2.9.5 O Representante do Panamá informou que este tema fora objeto de amplo debate no Comitê Executivo. Indicou que a modificação da distribuição das cotas na OEA obedecera a mudanças na situação econômica dos Estados membros. Comentou que seria muito complicado tentar definir outros critérios para estabelecer uma escala de cotas diferente. Afirmou que compreendia a situação de Estados membros que sofreriam aumentos significativos em suas contribuições para o IICA em função da nova escala, fato que guarda relação com o melhoramento da situação socioeconômica desses países. Reiterou que, de acordo com a Convenção sobre o IICA, na fixação das cotas com que devem contribuir os Estados membros para o financiamento do Instituto é obrigatório aplicar a escala de cotas em vigor na OEA.
- 2.9.6 O Representante do Equador manifestou sua concordância com as observações do Representante do Panamá, já que a escala atual da OEA é transitória, mas está em vigor, em função do que cabe ao IICA adotá-la. Advertiu que não era recomendável deixar a aprovação do orçamento sujeita à aprovação de uma escala de cotas definitiva por parte da OEA.
- 2.9.7 A Relatora recordou que na primeira sessão plenária havia solicitado que lhe fosse esclarecido se o termo “em vigor” estava associado à escala de cotas em vigor no IICA ou à escala transitória da OEA, e que ficara estabelecido que se tratava do segundo caso, não tendo, na ocasião, nenhum representante se manifestado contra.
- 2.9.8 O Representante do Panamá assinalou que, no passado, havia um tratamento especial para os Estados membros que apresentassem dificuldades para manter-se em dia no pagamento de suas cotas para o IICA. Propôs que o Orçamento-Programa de 2008-2009 fosse aprovado conforme constava no projeto de resolução e que, em seguida, fossem consideradas as situações especiais de cada um dos Estados membros que assim o solicitassem.

- 2.9.9 O Presidente advertiu que isso seria voltar à proposta original de discutir separadamente o orçamento e a escala de cotas, o que significava desfazer o que fora acordado na sessão anterior.
- 2.9.10 O Representante de Honduras sugeriu que, dado que não estava previsto que politicamente haveria um consenso na OEA, fosse votado o projeto de resolução e que os Representantes dos Estados membros acrescentassem as observações que considerassem pertinentes.
- 2.9.11 A Representante da Argentina manifestou que, apesar de entender as situações expostas pelos Representantes do Chile e do México, sob o ponto de vista jurídico cabia distribuir o orçamento de 2008-2009 com base na atual escala aplicada pela OEA. Comentou que seu país, apesar das dificuldades econômicas que enfrentara recentemente, havia honrado seus compromissos financeiros com os organismos internacionais e, em particular, com o IICA.
- 2.9.12 O Assessor Jurídico comentou que a atual escala da OEA fora aprovada por consenso e sem objeção em janeiro de 2006 e que estava baseada em dois fatores: (a) a capacidade de pagamento dos Estados membros; e (b) a vontade dos países de contribuir em forma equitativa para a manutenção da Organização.
- 2.9.13 O Representante do México esclareceu que seu país não aderiria à mudança de cota incluída no projeto de resolução e passou a justificar sua posição. Explicou que, de acordo com uma análise realizada no país, as contribuições do México para os organismos internacionais estão afetando sensivelmente as finanças internas. Mencionou que o México sempre se caracterizara pelo cumprimento de seus compromissos perante os organismos internacionais e que passara a ser um dos maiores contribuintes do Sistema das Nações Unidas e do Sistema Interamericano. Solicitou que fosse acrescentada no projeto de resolução a não-aprovação pelo México.
- 2.9.14 O Representante do Chile agradeceu os esclarecimentos prestados pela Relatora. Comentou que seu país era contrário à escala de cotas transitória aplicada pela OEA. Por conseguinte, sua delegação não poderia estar de acordo com o segundo item do projeto de resolução apresentado, uma vez que estava baseado na mesma estrutura relativa de contribuições de cotas da OEA. Solicitou que ficasse expressamente consignado na resolução que o Chile não aderiria à proposta e não concordava com a escala de cotas nela incluída.
- 2.9.15 O Presidente solicitou ao plenário que votasse o projeto de resolução, o qual foi aprovado com as reservas dos Representantes do México e do Chile.

- 2.10 Projeto de resolução: “Relatório bienal 2005-2006 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe”
- 2.10.1 A Relatora procedeu à leitura do projeto de resolução “Relatório bienal 2005-2006 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe”.
- 2.10.2 O Representante de Santa Lúcia solicitou que no terceiro parágrafo resolutivo fosse especificado que se refere ao Comitê Executivo do IICA, dado que o CARDI é regido por uma Junta de Governadores. Além disso, consultou sobre a responsabilidade do Comitê Executivo, de aprovar o relatório bienal do CARDI.
- 2.10.3 O Presidente esclareceu que esse parágrafo se referia ao Comitê Executivo do IICA e não do CARDI e recomendou que esse esclarecimento fosse levado em conta no texto definitivo da respectiva resolução.
- 2.10.4 O Diretor-Geral comentou que o terceiro parágrafo resolutivo dispõe “Delegar ao Comitê Executivo a responsabilidade pelo recebimento e apreciação do relatório bienal do CARDI”, em vista do que o IICA não tem a responsabilidade legal de aprovar os relatórios apresentados por organismos como o CATIE e o CARDI, para os quais contribui com recursos financeiros.
- 2.10.5 O Representante de Santa Lúcia manifestou sua concordância com os esclarecimentos recebidos.
- 2.10.6 O Presidente submeteu à consideração do plenário o projeto de resolução, que foi aprovado com as modificações propostas.
- 2.11 Projeto de resolução: “Relatório bienal 2005-2006 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino”
- 2.11.1 A Relatora procedeu à leitura do projeto de resolução “Relatório bienal 2005-2006 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino”, que foi aprovado sem modificações.
- 2.12 Projeto de resolução: “Proposta de emenda à Lei 8.028 da Costa Rica para facultar ao CATIE a outorga de títulos profissionais e graus acadêmicos”
- 2.12.1 A Relatora passou à leitura do projeto de resolução “Proposta de emenda à Lei 8.028 da Costa Rica para facultar ao CATIE a outorga de títulos profissionais e graus acadêmicos”.

- 2.12.2 O Representante do México solicitou que este projeto de resolução fosse aprovado por unanimidade.
- 2.12.3 Os Representantes de Honduras e da Costa Rica solicitaram que fosse corrigido o texto da parte resolutiva a fim de deixar claro que o sentido do projeto de resolução é solicitar ao Governo da Costa Rica que modifique sua Lei 8.028 a fim de facultar ao CATIE a outorga de títulos profissionais e graus acadêmicos.
- 2.12.4 O projeto de resolução foi aprovado por unanimidade, com a emenda proposta.
- 2.13 Encerramento
- 2.13.1 A Segunda Sessão Plenária foi levantada às 13h00min.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

- 3.1.1 A Terceira Sessão Plenária foi iniciada às 15h00min do dia 27 de julho de 2007, sob a presidência do Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala.

3.2 Avanço na análise do sistema para determinar o salário do Diretor Geral

- 3.2.1 A JIA decidiu tratar este tema em sessão privada.

3.3 Ratificação das emendas aos regulamentos do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura

- 3.3.1 O Assessor Jurídico explicou que as emendas propostas aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo e aos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da JIA têm por objetivo ajustar ambos os regulamentos às práticas atuais em relação ao tratamento dos documentos de trabalho, documentos informativos, audiovisuais e relatório final das reuniões dos órgãos de governo do Instituto. Comentou que o IICA, mediante o uso de novas tecnologias da informação e comunicação, vinha agilizando o envio de documentos aos 34 Estados membros e reduzira significativamente as despesas de correio.

3.4 Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA

- 3.4.1 A Relatora passou à leitura do projeto de resolução “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA”, que foi aprovada sem modificações.

3.5 Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA

- 3.5.1 O Secretário Técnico leu a carta que o Governo da Jamaica enviara ao Diretor-Geral do IICA, na qual oferece esse país para servir de sede à Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA. O Secretário informou que esta era a única proposta apresentada formalmente, por escrito, à Secretaria Técnica. O plenário aceitou

por unanimidade o oferecimento do Governo jamaicano e agradeceu a generosidade do gesto.

- 3.5.2 O Representante da Jamaica agradeceu os representantes dos Estados membros pelo apoio demonstrado ao oferecimento de seu país. Expressou que para a Jamaica será uma grande honra servir de sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA e ter a possibilidade de receber tão distintos representantes e atendê-los.
- 3.6 Projeto de resolução: “Emendas ao artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e ratificação das emendas aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo”
- 3.6.1 A Relatora procedeu à leitura do projeto de resolução “Emendas aos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e ratificação das emendas aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo”.
- 3.6.2 O Representante da Jamaica solicitou que nos artigos 73 do Regulamento do Comitê Executivo e 65 do Regulamento da JIA fosse suprimida a seguinte frase: “Apenas em casos excepcionais poderão ser distribuídos em um desses idiomas.”
- 3.6.3 O Representante do Equador expressou que nos parágrafos resolutivos 1 e 2 é usada a palavra “emendar” e explicou que, juridicamente, os parágrafos resolutivos deverão começar na seguinte forma: “Substituir os textos dos artigos pelos seguintes”.
- 3.6.4 O Presidente submeteu a votação o projeto de resolução, que foi aprovado com as modificações propostas pelos Representantes da Jamaica e do Equador.
- 3.7 Projeto de resolução: “Situação da análise das capacidades técnicas do IICA”
- 3.7.1 A Relatora passou à leitura do projeto de resolução “Situação da análise das capacidades técnicas do IICA”.
- 3.7.2 O Representante dos Estados Unidos solicitou que no segundo parágrafo resolutivo fosse especificado que a CCEAG se reunirá no último trimestre do ano de 2007.
- 3.7.3 O Presidente submeteu a votação o projeto de resolução, que foi aprovado com a modificação proposta pelo Representante dos Estados Unidos.

- 3.8 Projetos de resolução: “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”, “Papel do IICA como executor de programas e projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento” e “Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”
- 3.8.1 A Relatora procedeu à leitura dos seguintes projetos de resolução: “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”, “Papel do IICA como executor de programas e projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento” e “Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”, os quais foram aprovados sem modificações.
- 3.9 Projeto de resolução: “Agradecimento ao Governo e ao povo da República da Guatemala e às autoridades da Cidade de La Antigua Guatemala”
- 3.9.1 A Relatora deu leitura ao projeto de resolução “Agradecimento ao Governo e ao povo da República da Guatemala e às autoridades da Cidade de La Antigua Guatemala”, por todo o apoio emprestado para a organização e realização da Semana da Agricultura e Vida Rural - Guatemala 2007 e, em particular, para a Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA. O projeto foi aprovado por unanimidade, havendo o plenário aclamado com uma salva de palmas.
- 3.10 Projeto de resolução sobre os avanços na análise do sistema para determinação do salário do Diretor-Geral
- 3.10.1 O Presidente informou que este tema fora tratado em sessão privada e que não seria dada leitura pública à resolução. Concluiu indicando que o texto correspondente nos idiomas espanhol e inglês estaria à disposição dos representantes na Secretaria Técnica.
- 3.11 Exposição “Da agricultura e da vida rural para a segurança nutricional: Estratégia regional de nutrição na saúde e no desenvolvimento”
- 3.11.1 O Senhor Hernán Delgado, Diretor-Geral do INCAP, fez referência ao círculo vicioso existente entre a insegurança ambiental e a insegurança humana com repercussões na insegurança alimentar. Assinalou que o setor da saúde atende aos problemas de saúde da população associados às deficiências nutricionais, excessos e desequilíbrios de nutrientes que repercutem em obesidade, excesso de peso e doenças crônicas não-transmissíveis.

- 3.11.2 Destacou que o Conselho Diretor da OPAS vem impulsionando a iniciativa “Estratégia Regional de Nutrição na Saúde e no Desenvolvimento”, que deverá ser implementada pela OPAS com a participação de organizações internacionais, organismos do Sistema Interamericano e todos os países das Américas. Essa proposta fundamenta-se na experiência gerada pela aplicação da estratégia de segurança nutricional que a América Central vem promovendo nos últimos 15 anos, procurando gerar sinergias que permitam enfrentar os problemas que vinculam nutrição com pobreza.
- 3.11.3 Assinalou que o INCAP, por meio de suas pesquisas e de diversos trabalhos, tem demonstrado os efeitos, no desenvolvimento do capital humano e, por conseguinte, no desenvolvimento em geral, de uma boa nutrição, baseada na oferta de melhores alimentos. Expressou que o círculo vicioso que compreende a produção agrícola, a nutrição, a saúde e a educação é a mola mestra do desenvolvimento humano. Acrescentou que, dada a íntima interação dos setores saúde e agricultura, era esperado que os Ministros da Agricultura apoiassem o fortalecimento das relações entre a OPAS e o IICA, numa parceria interamericana que beneficiará todos nas Américas.
- 3.11.4 Comentou que as lições aprendidas na região levaram à formação de uma parceria pan-americana para atender aos problemas da má nutrição, na qual participam os órgãos do Sistema das Nações Unidas, os organismos do Sistema Interamericano e os governos.
- 3.12 Assinatura de memorando de entendimento entre o IICA e o Fundo Comum para os Produtos Básicos
- 3.12.1 O Diretor-Geral do IICA e o Diretor Administrativo do Fundo Comum para os Produtos Básicos (CFC) assinaram um memorando de entendimento entre ambas as organizações. O principal objetivo desse instrumento é fortalecer as relações de cooperação e maximizar os benefícios da cooperação entre o IICA e o CFC em prol dos produtores rurais dos países em desenvolvimento.
- 3.13 Encerramento
- 3.13.1 A Terceira Sessão Plenária foi encerrada às 17h25min.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

4.1 Abertura

4.1.1 A Sessão de Encerramento teve início às 17h30min do dia 27 de julho de 2007, sob a presidência do Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala.

4.2 Palavras do Engenheiro Agrônomo Carlos E. Aquino

4.2.1 O Engenheiro Agrônomo Carlos E. Aquino agradeceu o convite para participar desta reunião e expressou a certeza de que Armando Samper, Francisco Morillo, José Emilio Araujo e Martín Piñeiro, igualmente ex-Diretores-Gerais do IICA, se sentiriam tão honrados quanto ele se pudessem ter participado da reunião.

4.2.2 Assim se expressou: “Felizes os que sonham, mas mais felizes são aqueles que têm a coragem e a garra para fazer de seus sonhos uma realidade. Efetivamente, há 65 anos, uns quantos homens de visão, liderados pelo Secretário da Agricultura dos Estados Unidos e por outros líderes dos países americanos, tomaram a decisão de criar o IICA. Hoje, 65 anos depois, nos encontramos reunidos numa etapa diferente. Os que aqui estão são os homens da visão do futuro, os que têm a oportunidade de comemorar, juntos, o progresso alcançado pelo Instituto em seus processos de reforma e reposicionamento e que têm a responsabilidade de decidir aonde deverá chegar esta organização”.

4.2.3 Destacou a marca deixada pelo IICA nas Américas em temas tais como pesquisa, educação e desenvolvimento rural, graças à visão, ao entusiasmo, à entrega e à dedicação dos muitos homens e mulheres que trabalharam no Instituto. Afirmou que, por tudo isso, era uma satisfação constatar a entrega que fazia a JIA, naquele momento, de títulos de reconhecimento a um grupo de ilustres profissionais da Guatemala que, cada um a seu tempo, contribuíram para a missão do IICA em diversos países do Hemisfério. Solicitou aos Estados membros que não economizassem um único centavo para fortalecer a Instituição e que lhe prestassem todo o apoio possível, pois hoje, mais do que ontem, o IICA reveste extraordinária importância em face dos desafios e dos temas de grande relevância para o desenvolvimento da agricultura e o bem-

estar e a prosperidade rurais. Assinalou que o Instituto era um notório exemplo de organização que soube reconhecer o passado, porém não só dele vivendo, pois aprendeu a enfrentar o presente e preparar-se para o futuro.

- 4.2.4 Em seguida, o Representante da Guatemala informou que havia sido distribuído para os participantes um CD-Rom com fotografias e vídeos dos acontecimentos da Semana da Agricultura e Vida Rural - Guatemala 2007.
- 4.2.5 O Diretor-Geral agradeceu o Engenheiro Agrônomo Carlos E. Aquino, Diretor Emérito do IICA, por sua presença e apoio.
- 4.3 *Reconhecimento póstumo ao Senhor Pedro Pablo Rizzo Pastor, ex-Ministro da Agricultura e Pecuária do Equador e ex-Presidente da JIA*
- 4.3.1 O Diretor-Geral expressou seus sinceros sentimentos à esposa e filhos do Senhor Pedro Pablo Rizzo Pastor, ex-Ministro da Agricultura e Pecuária do Equador e ex-Presidente da JIA. Solicitou um minuto de silêncio em sua memória e fez entrega da Medalha do IICA a sua família. Ressaltou que o Senhor Rizzo Pastor será lembrado pelos resultados alcançados como Ministro da Agricultura de seu país e por suas contribuições à gestão do Instituto, quando ocupou a Presidência da JIA.
- 4.4 *Homenagem a ex-funcionários guatemaltecos do IICA*
- 4.4.1 O Diretor-Geral, em nome da Direção-Geral, prestou uma homenagem de reconhecimento aos distintos ex-funcionários internacionais do IICA de nacionalidade guatemalteca que, com sua contribuição profissional, colaboraram para desenvolver a agricultura e o bem-estar das comunidades rurais das Américas e para elevar o nível de excelência do IICA. Os homenageados, que traçaram ilustres trajetórias em países do Hemisfério como profissionais internacionais do IICA, são as senhoras Dora Beckley Del Cid, Gladys Gil Barrios e Ana María Paz de Ericsson, bem como os senhores Carlos Enrique Fernández Jonama, Luis Arturo del Valle García, Edgar Lionel Ibarra Arriola, Rodolfo Martínez Ferraté, Julio Aníbal Palencia Ortiz, Carlos Enrique Reiche Caal, Ariel Rivera Irías, Julio Hernández Estrada, Sergio Rolando Ruano Andrade, Leopoldo Sandoval Villena, Romeo Solano Avilés, Leonel González Bolaños, Arturo Padilla Lira, Lars Pira Pérez, René Castañeda Paz, Benjamín Gallegos Jáuregui e Marco Tulio Urizar Montúfar.
- 4.4.2 O Presidente da JIA e o Diretor-Geral do IICA fizeram entrega aos homenageados da Medalha do IICA e do Diploma de Agradecimento da

Instituição por sua contribuição profissional para o desenvolvimento agrícola e rural das Américas.

4.5 Galardões Interamericanos

- 4.5.1 O Secretário Técnico explicou que os Galardões Interamericanos no Setor Rural constituem o mais alto reconhecimento público e internacional outorgado pelo IICA a pessoas e instituições que consagraram seus esforços e sua vida para o desenvolvimento da agricultura e o melhoramento da vida rural nas Américas.
- 4.5.2 Acrescentou que com base na Resolução IICA/CE/Res.475 (XXVII-O/07), emanada da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, de 15 a 17 de maio de 2007, os prêmios são entregues pelo Presidente da JIA e pelo Diretor-Geral do Instituto em nome dos 34 Estados membros.
- 4.5.3 Os agraciados foram os seguintes: (i) Senhor Jorge León Arguedas, da Costa Rica, com a Medalha Agrícola Interamericana 2006; (ii) Senhor Egbert Miller, da Jamaica, com a Medalha Agrícola Interamericana 2007; (iii) Senhora Mayra Roxana Falck Reyes, de Honduras, com o Prêmio Interamericano à Contribuição da Mulher para o Desenvolvimento Rural 2006-2007; e (iv) Fundação Hondureña de Pesquisa Agrícola (FHIA), com o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2006-2007.
- 4.5.4 Os agraciados, em sua respectiva ordem, agradeceram os Estados membros pela honra de lhes haver sido conferidas tão insígnias distinções e reiteraram o compromisso com a modernização da agricultura e a busca do bem-estar para as comunidades rurais das Américas.
- 4.5.5 Segundo estabelece a Resolução N° 475 do Comitê Executivo, oportunamente a Direção-Geral fará a entrega formal das menções honrosas aos senhores Luke Lee, da Jamaica, e Carlos María Arrechea Ortiz, do Paraguai, no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007, bem como à Senhora Rosita Benítez Portillo, do Paraguai, no Prêmio Interamericano à Contribuição da Mulher para o Desenvolvimento Rural 2006-2007.

4.6 Reconhecimento ao Senhor Raymond Poland, membro do CEA

4.6.1 Com base na Resolução IICA/CE/Res.468 (XXVII-O/07), aprovada na Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, de 15 a 17 de maio de 2007, o Diretor-Geral outorgou ao Senhor Raymond Poland, membro do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) no período 2003-2007, a Medalha pela Contribuição Profissional à Gestão do IICA.

4.7 Reconhecimento a funcionários do IICA que brevemente deixarão o Instituto

4.7.1 O Diretor-Geral fez um reconhecimento especial ao Senhor Lizardo de las Casas Moya, Diretor do Escritório de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas, e ao Senhor Arlington Chesney, Diretor de Operações e Integração da Região Caribe e Assessor do Diretor-Geral para Assuntos do Caribe, que brevemente estarão se aposentando, depois de haver desempenhado uma bem-sucedida e destacada trajetória profissional no Instituto.

4.7.2 Em seguida, o Diretor-Geral agradeceu e reconheceu a valiosa contribuição dada ao Instituto pelo Senhor James Butler, Subdiretor-Geral do IICA, que a partir de janeiro de 2008 assumirá a Subdireção-Geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com sede em Roma, Itália.

4.8 Discurso do Diretor-Geral

4.8.1 O Diretor-Geral assinalou que estavam se encerrando a Quarta Reunião Ministerial e a Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA e agradeceu o apoio recebido do Governo da Guatemala. Destacou, de modo especial, a participação nesta reunião do Excelentíssimo Senhor Presidente da República da Guatemala, Oscar Berger Perdomo, e de outros altos funcionários de seu Governo. Ressaltou, principalmente, a liderança e a contribuição para o sucesso desses eventos do Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação, Senhor Bernardo López Figueroa, e da equipe que o acompanhou no árduo processo de organização e realização da Semana da Agricultura e Vida Rural - Guatemala 2007.

4.8.2 Cumprimentou o Presidente e a Relatora por sua atuação e talento, graças aos quais a JIA pôde cumprir o programa estabelecido e tomar decisões relevantes, sob uma visão renovada, para que o Instituto continue a desenvolver uma agenda hemisférica baseada no estímulo à competitividade, à sustentabilidade, à equidade e à governabilidade.

- 4.8.3 Destacou que durante esta semana haviam sido fortalecidos o diálogo, a cooperação e o compromisso de continuar a trabalhar juntos para enfrentar os desafios relacionados com os problemas da atualidade, tais como as doenças transfronteiriças, a pobreza, as mudanças climáticas, as dificuldades energéticas e o terrorismo, que clamam por soluções multinacionais e mundiais.
- 4.8.4 Assinalou as ações que o Instituto deverá continuar a implementar, entre as quais citou: (i) promover o diálogo hemisférico e a formação de consenso em questões agropecuárias; (ii) promover o comércio, o agronegócio, a competitividade e a inocuidade dos alimentos; (iii) combater a fome e a pobreza nas comunidades rurais; (iv) apoiar a integração regional; e (v) incentivar a gestão eficaz e sustentável dos recursos naturais. Além disso, deverá prestar apoio aos países na implementação dos mandatos do Plano AGRO 2003-2015, das agendas nacionais e regionais e de uma agenda hemisférica que seja fruto de um verdadeiro diálogo e intercâmbio entre as comunidades agropecuárias dos 34 Estados membros do IICA.
- 4.8.5 Reiterou o agradecimento ao Governo da Guatemala e, em particular, ao Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação, pelo apoio, as atenções e a cooperação emprestados na organização e realização da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA. Expressou o seu reconhecimento aos representantes dos Estados membros por sua valiosa contribuição e ao pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala e do IICA, por sua participação no sucesso dos eventos, só possível graças ao espírito de serviço e ao trabalho em equipe.
- 4.9 Discurso do Presidente
- 4.9.1 O Presidente da JIA agradeceu, em nome de seu país, a honra de ter sido sede da Quarta Reunião Ministerial e da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA. Expressou os seus agradecimentos aos funcionários do MAGA e do IICA por sua dedicação e trabalho.
- 4.9.2 Manifestou o seu apreço por todos os representantes dos países que, com grande objetividade, discutiram e comentaram assuntos de vital importância e adotaram decisões que, sem dúvida, contribuirão para o fortalecimento do IICA.

4.10 Encerramento da reunião e assinatura do relatório final

4.10.1 O Presidente da reunião e o Diretor-Geral do IICA assinaram o relatório da reunião.

4.11 Encerramento

4.11.1 A reunião foi encerrada às 19h25min do dia 27 de julho de 2007.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e cooperação técnica		
Res. 428	Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010	49
Res. 429	Relatório sobre a situação e perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006	51
Res. 430	Situação da análise das capacidades técnicas do IICA	53
Res. 431	Papel do IICA como executor de programas e projetos do Banco Interamericano de Desenvolvimento	55
B. Assuntos orçamentários e financeiros		
Res. 432	Avanços na arrecadação das cotas devidas ao IICA em 30 de junho de 2007	58
Res. 433	Orçamento-Programa de 2008-2009	60
Res. 434	Orçamento extraordinário para 2008-2009 financiado com recursos do Subfundo-Geral	64
Res. 435	Remuneração do Diretor-Geral	66
C. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 436	Emendas aos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura e ratificação das emendas aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo	68
Res. 437	Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	71
Res. 438	Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	72
Res. 439	Agradecimento ao Governo e ao povo da República da Guatemala e às autoridades da Cidade de La Antigua Guatemala	74

D. Contribuição de organismos internacionais

Res. 440	Relatório bienal 2005-2006 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe	76
Res. 441	Relatório bienal 2005-2006 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	78
Res. 442	Proposta de emenda à Lei 8.028 da República da Costa Rica para facultar ao CATIE a outorga de títulos profissionais e graus acadêmicos	80

IICA/JIA/Res.428(XIV-O/07)
26 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 428

**AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DE MÉDIO PRAZO 2006-2010**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A exposição do Diretor-Geral do IICA sobre os avanços no processo de implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) 2006-2010 e o documento IICA/JIA/Doc. 324(07), “Relatório Anual do IICA de 2006”; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.444(XXVI-O/06), de 28 de setembro de 2006, aprovou o PMP do IICA 2006-2010 por delegação expressa da JIA;

Que o PMP 2006-2010 constitui o quadro de referência do Instituto, tanto para as ações de cooperação que executa como para seu processo de transformação e modernização; e

Que o Comitê Executivo tomou conhecimento do relatório apresentado pelo Diretor-Geral do IICA sobre os avanços e os resultados alcançados no processo de implementação do PMP 2006-2010 e, mediante a Resolução IICA/CE/Res.460(XXVII-O/07), reconheceu os positivos resultados do trabalho de cooperação que o IICA vem desenvolvendo para a modernização da agricultura e a promoção da prosperidade das comunidades rurais nas Américas,

RESOLVE:

Acolher o relatório sobre os avanços na implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) 2006-2010.

IICA/JIA/Res.429 (XIV-O/07)
27 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 429

**RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA
E DA VIDA RURAL NAS AMÉRICAS EM 2006**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.308(07) sobre a situação e perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006; e

CONSIDERANDO:

Que os Ministros da Agricultura, no Plano AGRO 2003-2015, avalizado pelos Chefes de Estado e de Governo das Américas, se comprometeram a modernizar a agricultura e promover a prosperidade rural e a segurança alimentar;

Que o Regulamento da JIA estabelece no artigo 3, a que cabe a este órgão superior de governo do Instituto tomar conhecimento do relatório do Diretor-Geral do IICA sobre a situação do desenvolvimento da agricultura e do meio rural nas Américas; e

Que a Direção-Geral do IICA apresentou aos Estados membros um relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006, no qual é destacado o papel da agricultura para contribuir para a geração de emprego e a redução da pobreza rural,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório apresentado pela Direção-Geral do IICA sobre a situação e perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006 e destacar a importância desse documento para os governos da região, como instrumento em seus trabalhos de análise e formulação de políticas.
2. Instar o Diretor-Geral a que divulgue amplamente esse relatório, a fim de contribuir com o setor da produção agrícola no Hemisfério, e destacar a importância cada vez maior da agricultura no desenvolvimento socioeconômico da região.

IICA/JIA/Res. 430 (XIV-O/07)
27 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 430

**SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CAPACIDADES
TÉCNICAS DO IICA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório apresentado nesta Décima Quarta Reunião Ordinária pelo Senhor Paul Murphy na qualidade de Presidente da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que, mediante a Resolução IICA/CE/Res.447(XXVI-O/06), o Comitê Executivo estabeleceu o procedimento para a realização da análise das capacidades técnicas do IICA;

Que para implementar a referida resolução foi instituído o Comitê Guia, sob a liderança do Senhor Víctor Villalobos, do México, e composto por representantes da Argentina, Belize, Canadá, Costa Rica, México, Panamá e Paraguai com a função de encaminhar o trabalho apresentado pela empresa consultora incumbida da realização de tal análise;

Que, depois de receber o relatório de andamento do consultor (o Relatório), o Comitê Executivo, por meio da Resolução IICA/CE/Res.462(XXVII-O/07), estabeleceu um processo para o seguimento do Relatório, o qual compreendeu consultas a todos os Estados membros do IICA sobre o seu teor;

Que não houve tempo suficiente para que os Ministros da Agricultura dos Estados membros revissem o Relatório, formulassem suas observações e comentários e os enviassem ao Diretor-Geral; e

Que as recomendações constantes do Relatório, depois de avaliadas favoravelmente pelo Diretor-Geral e pelos Estados membros, poderão ser implementadas, desde que não requeiram a adoção de decisões por parte dos órgãos de governo do Instituto,

RESOLVE:

1. Incumbir o Diretor-Geral, de acordo com as observações e comentários recebidos de todos os Estados membros, de elaborar e fazer vigorar um plano de ação para a implementação das recomendações constantes do Relatório sobre a Análise das Capacidades Técnicas do IICA.
2. Incumbir o Diretor-Geral de apresentar à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, em sua reunião do último trimestre de 2007, e ao Comitê Executivo, em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária, um relatório de andamento sobre a implementação do referido plano de ação.
3. Prorrogar a vigência do Comitê Guia até a realização da Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em 2009.
4. Incumbir o Comitê Guia de, com o apoio da equipe de profissionais designada pelo Diretor-Geral, preparar um relatório sobre as ações realizadas na implementação das recomendações para o fortalecimento das capacidades técnicas do IICA e seus resultados e apresentá-lo à JIA em sua Décima Quinta Reunião Ordinária, em 2009.

IICA/JIA/Res.431 (XIV-O/07)
27 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 431

**PAPEL DO IICA COMO EXECUTOR DE PROGRAMAS E PROJETOS
DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.317(07) sobre a proposta para fortalecer o papel do IICA como organismo executor de programas e projetos de desenvolvimento agrícola e rural no contexto da nova política institucional do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), “Oportunidades para as Maiorias”; e

CONSIDERANDO:

Que a nova política do BID, “Oportunidades para as Maiorias”, tem por propósito promover opções inovadoras que assegurem que os benefícios do crescimento econômico efetivamente cheguem à maioria da população nos países das Américas;

Que, no contexto dessa política, o BID vem promovendo iniciativas destinadas à criação de novas oportunidades econômicas e ao melhor acesso a bens e serviços para as maiorias, buscando o desenvolvimento empresarial em larga escala, o aprimoramento dos serviços básicos e a massificação do uso das tecnologias da informação e da comunicação, entre outros;

Que o Plano de Médio Prazo do IICA 2006-2010 estabelece que o Instituto deverá prestar cooperação técnica aos Estados membros, principalmente nos seguintes temas: (i) promoção do comércio e da competitividade do agronegócio; (ii) fortalecimento das comunidades rurais com base no enfoque territorial; (iii) promoção da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos; (iv) promoção da gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente; e (v) estímulo à incorporação da tecnologia e da inovação para a modernização da agricultura e do desenvolvimento rural;

Que o IICA está disposto a colaborar com o BID no contexto dessa nova política do Banco, a fim de gerar oportunidades para as maiorias no meio rural mediante uma ampla gama de modalidades de cooperação técnica, principalmente na identificação, elaboração e execução de projetos de cooperação técnica e investimento e na realização de estudos técnicos em seus campos de reconhecida experiência, focalizando esses esforços em atividades estratégicas geradoras de novas oportunidades de investimento, emprego e renda; e

Que a ação conjunta que o BID e o IICA empreenderem no âmbito rural no contexto da política institucional “Oportunidades para as Maiorias” contribuirá para consolidar o Sistema Interamericano e proporcionar maior apoio técnico à realização de estudos e à identificação, preparação e execução de projetos que o Banco financiar para impulsionar o desenvolvimento agrícola e rural em prol dos países das Américas,

RESOLVE:

1. Apoiar os esforços que conjuntamente vêm envidando o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Diretor-Geral do IICA para que o Instituto assuma, como organismo técnico, um papel de importância cada vez maior na realização de estudos e na identificação, preparação e execução de programas e projetos de cooperação técnica e investimento em agricultura e desenvolvimento rural com financiamento do Banco, de modo especial os que correspondam às áreas prioritárias do IICA e beneficiem os pequenos e médios produtores e as comunidades rurais.
2. Incumbir o Presidente da Junta Interamericana de Agricultura de realizar gestões diretas com o Presidente do BID e com os membros da Assembléia de Governadores do Banco, em representação dos 34 Ministros da Agricultura dos Estados membros, para respaldar o importante papel que o IICA deverá cumprir no âmbito agrícola e rural em apoio à implementação da política institucional do BID, “Oportunidades para as Maiorias”.
3. Instar os Ministros da Agricultura a que promovam o IICA em seus respectivos países como o parceiro preferencial para a realização de estudos e a identificação, preparação e execução de programas e projetos de cooperação técnica e investimento que o BID financiar nas áreas prioritárias dos Estados membros, para cujo efeito, antes de iniciar processos de concorrência, considerarão a conveniência de encomendar ao IICA a realização das tarefas indicadas.

4. Incumbir o Diretor-Geral de apresentar ao Comitê Executivo, em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária, um relatório sobre o andamento dessa ação de aprofundamento das relações e do trabalho conjunto entre o IICA e o BID, no contexto das disposições desta resolução.

IICA/JIA/Res.432 (XIV-O/07)

26 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 432**AVANÇOS NA ARRECADAÇÃO DAS
COTAS DEVIDAS AO IICA EM 30 DE JUNHO DE 2007**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.312(07) sobre o relatório do Diretor-Geral acerca da situação atualizada do pagamento das cotas e dos avanços alcançados na arrecadação das cotas devidas ao Instituto; e

CONSIDERANDO:

Que o fortalecimento das finanças do Instituto e a normal execução dos programas e projetos incluídos nas agendas de cooperação do IICA nos âmbitos nacional, regional e hemisférico só serão alcançados se os Estados membros saldarem seus débitos e mantiverem-se em dia no pagamento de suas cotas anuais;

Que a JIA, mediante a Resolução IICA/JIA/Res.414(XIII-O/05), adotou o documento “Medidas Revisadas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto”;

Que o documento acima referido reúne e aperfeiçoa as disposições das resoluções IICA/CE/Res.417(XXIV-O/04) e IICA/JIA/Res.392(XII-O/03) a fim de estabelecer um conjunto de medidas que estimulem os Estados membros a saldar suas obrigações financeiras perante o Instituto;

Que, graças à eficácia das medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços envidados pela Direção-Geral, foi possível obter considerável redução no montante total das cotas devidas ao IICA; e

Que isso permitiu à Administração financiar o Orçamento-Programa de 2006-2007 em vigor e alocar os recursos para o orçamento extraordinário aprovado pelos órgãos de governo do Instituto com vistas à execução de programas de alta prioridade nesse biênio,

RESOLVE:

1. Agradecer aos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, a outros altos funcionários e aos governos dos Estados membros os esforços que vêm envidando por cumprir o compromisso do pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.
2. Reconhecer a importância de manter em vigor as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela Junta Interamericana de Agricultura para estimular os Estados membros a pagarem oportunamente suas cotas anuais ao Instituto e liquidarem os débitos correspondentes a cotas de anos anteriores.
3. Incumbir o Diretor-Geral de: (a) continuar em suas gestões para a cobrança das cotas dos Estados membros correspondentes ao ano corrente e das cotas devidas de exercícios anteriores; e (b) manter os Estados membros informados sobre o progresso alcançado nesse sentido.
4. Instar os Estados membros a que mantenham em dia suas cotas para o Instituto e cumpram os cronogramas de pagamento acordados com a Direção-Geral a fim de saldar seus débitos de cotas de exercícios anteriores.

IICA/JIA/Res.433 (XIV-O/07)
27 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 433

ORÇAMENTO-PROGRAMA DE 2008-2009

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.313(07) sobre a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009; e

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- no artigo 8, b, que a JIA terá como uma de suas atribuições “aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros”;
- no artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”; e
- no artigo 14, b, que o Comitê Executivo terá como atribuição “examinar o projeto de orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor-Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes”;

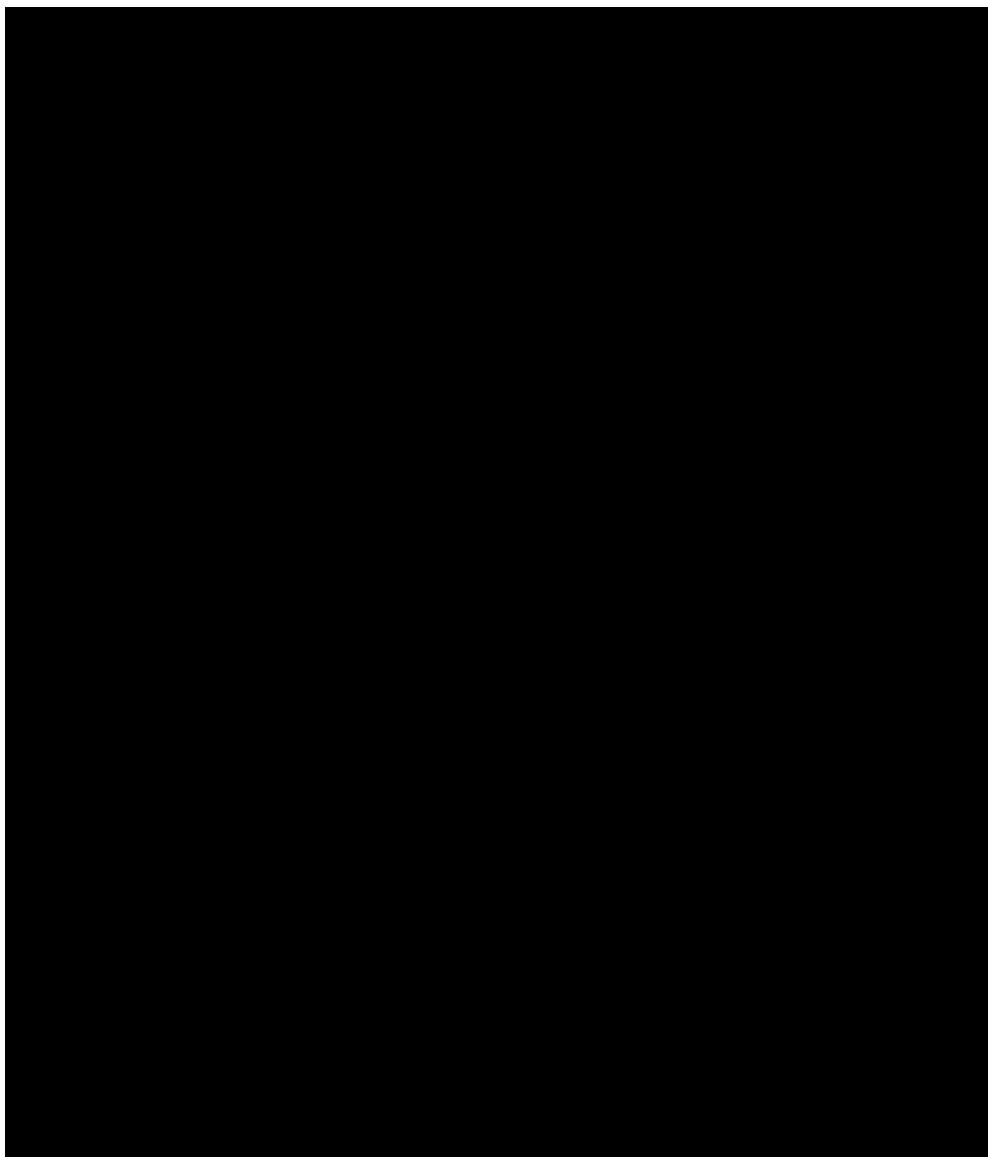
Que o Diretor-Geral submeteu a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009 à consideração da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo num formato que atende aos requisitos de estrutura e conteúdo estabelecidos pelas normas em vigor; e

Que o Comitê Executivo, em sua Vigésima Sétima Reunião Ordinária, examinou a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009 e, mediante a Resolução IICA/CE/Res.471(XXVII-O/07), recomendou à JIA a sua aprovação,

RESOLVE:

1. Aprovar a dotação global do Fundo Regular do Orçamento-Programa de 2008-2009 do Instituto no valor de US\$31.327.816,00 anuais, financiados pela contribuição das cotas dos Estados membros, no valor de US\$27.227.816,00 anuais, e pelas receitas diversas, no valor de US\$4.100.000,00 anuais, compostas de US\$3.600.000,00 das receitas anuais previstas e do montante de até US\$1.000.000,00 do Fundo de Receitas Diversas, sendo US\$500.000,00 para cada exercício do biênio, de acordo com a discriminação constante do Anexo A.
2. Aprovar a escala de cotas de 2008 e de 2009 constante do Anexo A, que corresponde à escala aprovada pela Assembléia Geral da Organização dos Estados Americanos em sua resolução AG/RES. 1 (XXXI-E/06).³
3. Aprovar o uso dos recursos do Orçamento-Programa de 2008-2009 segundo as verbas destinadas a cada um dos capítulos, prioridades estratégicas, âmbito de ação e objetos de despesa maior especificados no documento IICA/JIA/Doc.313(07) sobre a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009, cujo resumo por capítulo consta como Anexo B a esta resolução.
4. Autorizar o Diretor-Geral a realizar transferências entre os capítulos do Orçamento-Programa de 2008-2009, desde que o total dessas transferências não aumente ou diminua o montante alocado aos capítulos em mais de 10% e não afete significativamente as prioridades aprovadas.
5. Autorizar o Diretor-Geral a proceder aos ajustes necessários ao alocar os recursos aprovados nesta resolução, caso a receita agregada do exercício financeiro 2008 e 2009 seja inferior à prevista para o biênio indicado, informando o Comitê Executivo e a Junta Interamericana de Agricultura sobre essa eventual circunstância.

³ Os Representantes do Chile e do México manifestaram sua não-adesão a este parágrafo resolutivo por não concordarem com o aumento nas cotas que a referida escala implicará para seus países.



ANEXO B
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2008-2009
RESUMO POR CAPÍTULO
(Em milhares de US\$)

CAPÍTULO	2008			2009		
	COTAS	DIVERSOS	TOTAL	COTAS	DIVERSOS	TOTAL
I: SERVIÇOS DIRETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	24.350,6	3.587,9	27.938,4	24.350,6	3.587,9	27.938,4
Prioridade Estratégica						
1. Comércio e Competitividade do Agronegócio	6.092,7	922,0	7.014,7	6.092,7	922,0	7.014,7
2. Tecnologia e Inovação	5.462,4	574,4	6.036,8	5.462,4	574,4	6.036,8
3. Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos	5.094,6	935,6	6.030,2	5.094,6	935,6	6.030,2
4. Desenvolvimento das Comunidades Rurais	3.687,3	710,2	4.397,5	3.687,3	710,2	4.397,5
5. Gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente	1.792,8	206,0	1.998,9	1.792,8	206,0	1.998,9
6. Reposicionamento da agricultura e da vida rural e renovação da sua institucionalidade	2.220,8	239,6	2.460,4	2.220,8	239,6	2.460,4
II: DESPESAS DE DIREÇÃO	1.292,5	82,8	1.375,3	1.292,5	82,8	1.375,3
Gabinete do Diretor-Geral	629,0	20,0	649,0	629,0	20,0	649,0
Direção de Administração e Finanças	663,5	62,8	726,3	663,5	62,8	726,3
III: DESPESAS GERAIS E PROVISÕES ¹	1.103,2	0,0	1.103,2	1.103,2	0,0	1.103,2
Órgãos Superiores	400,0	0,0	400,0	400,0	0,0	400,0
Seguros	320,0	0,0	320,0	320,0	0,0	320,0
Pensões	262,7	0,0	262,7	262,7	0,0	262,7
Tribunal Administrativo da OEA	25,0	0,0	25,0	25,0	0,0	25,0
Auditoria Externa	95,5	0,0	95,5	95,5	0,0	95,5
IV: RENOVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTO	481,6	429,4	911,0	481,6	429,4	911,0
TOTAL	27.227,8	4.100,0	31.327,8	27.227,8	4.100,0	31.327,8

1/ Não inclui a cota de Cuba

IICA/JIA/Res.434 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 434**ORÇAMENTO EXTRAORDINÁRIO PARA 2008-2009
FINANCIADO COM RECURSOS DO SUBFUNDO-GERAL**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.314(07) sobre a proposta de orçamento extraordinário para 2008-2009 financiado com recursos do Subfundo-Geral; e

CONSIDERANDO:

Que a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais e o Comitê Executivo, em suas reuniões do corrente ano, apoiaram várias propostas do Diretor-Geral para ampliar e fortalecer os serviços de cooperação técnica prestados pelo Instituto aos Estados membros em diferentes campos de alta prioridade;

Que o Instituto espera receber, no próximo biênio, receitas decorrentes da arrecadação das cotas devidas pelos Estados membros correspondentes a anos anteriores; e

Que o Diretor-Geral propôs que parte desses recursos seja destinada ao financiamento da ampliação e fortalecimento desses serviços prioritários de cooperação técnica,

RESOLVE:

1. Aprovar uma dotação global de US\$ 1.000.000,00 para o Orçamento Extraordinário para 2008-2009, a ser financiada com recursos que o IICA obtiver a título da arrecadação das cotas devidas de anos anteriores.

2. Autorizar o Comitê Executivo a aprovar, em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária a realizar-se em 2008, a distribuição do Orçamento Extraordinário para 2008-2009, no valor de US\$ 1.000.000,00, de acordo com a análise e as recomendações da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais sobre a proposta do mencionado orçamento extraordinário que o Diretor-Geral submeter à sua consideração.

IICA/JIA/Res.435(XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 435**REMUNERAÇÃO DO DIRETOR-GERAL**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A Resolução IICA/CE/Res.478(XXVII-O/07) sobre o sistema para a determinação e revisão da remuneração do Diretor-Geral, e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 8, f da Convenção sobre o IICA atribui à JIA a faculdade de fixar a remuneração do Diretor-Geral;

Que, desde a entrada em vigor da Convenção sobre o IICA em 1981, a JIA vem adotando a prática, exceto no ano de 1986, de aprovar aumentos ao salário do Diretor-Geral no mesmo percentual dos aumentos aprovados no orçamento com relação ao Pessoal Profissional Internacional do Instituto ou, se assim não for, no percentual do aumento aplicado no orçamento-programa do biênio correspondente;

Que o orçamento-programa aprovado para o biênio 2008-2009 inclui um aumento de 3% aos salários-base do Pessoal Profissional Internacional do Instituto, de acordo com o aumento de 3% aplicado no orçamento total; e

Que o Comitê Executivo adotou, em sua Vigésima Sétima Reunião Ordinária, a Resolução IICA/CE/Res.478(XXVII-O/07), que estabelece uma metodologia e define a responsabilidade para implementar o mandato da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA, no sentido de analisar essa questão e estabelecer um sistema para a determinação da remuneração do Diretor-Geral,

RESOLVE:

1. Aumentar o salário-base do Diretor-Geral em 3% no exercício fiscal 2008.
2. Acolher a Resolução IICA/CE/Res.478(XXVII-O/07), com a seguinte emenda ao quarto parágrafo resolutivo: “Em consideração à recomendação da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), o Comitê Executivo cuidará com a máxima atenção para que qualquer ajuste à remuneração do Diretor-Geral entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009.”

IICA/JIA/Res.436 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 436**EMENDAS AOS ARTIGOS 65, 87 E 88 DO REGULAMENTO DA JUNTA
INTERAMERICANA DE AGRICULTURA E RATIFICAÇÃO DAS
EMENDAS AOS ARTIGOS 73, 96 E 97 DO REGULAMENTO
DO COMITÊ EXECUTIVO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.320(07) sobre a proposta de emendas aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo e aos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, referentes às atas das reuniões dos órgãos de governo do Instituto, e a Resolução IICA/CE/Res.455(XXVI-O/06) adotada pelo Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que a Direção-Geral do IICA envidou esforços e obteve avanços na modernização dos serviços de apoio à preparação e realização das reuniões do Comitê Executivo e da JIA;

Que a adoção de novas tecnologias da informação e da comunicação constituiu um aspecto fundamental no referido processo de modernização e permitiu a incorporação de importantes melhorias nos procedimentos concernentes ao envio de documentos por via eletrônica em substituição ao formato físico, ao atendimento mais expedito a consultas, ao registro on-line dos participantes e à inclusão de ajustes em documentos;

Que os procedimentos estabelecidos nas normas do IICA com respeito aos documentos de trabalho, à preparação das atas e ao relatório final das reuniões deverão

ser revistos e atualizados para que considerem e reflitam as melhorias introduzidas em tais procedimentos; e

Que, em vista do exposto e de acordo com recomendação da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, o Comitê Executivo, por meio da Resolução IICA/CE/Res.455(XXVI-O/06), adotou ad referendum da JIA modificações aos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê e recomendou à JIA a adoção de modificações paralelas aos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento desse órgão máximo do IICA,

RESOLVE:

1. Substituir os textos dos artigos 73, 96 e 97 do Regulamento do Comitê Executivo pelos seguintes:

Artigo 73

Os documentos de trabalho, documentos informativos e audiovisuais de exposições das reuniões do Comitê serão preparados em espanhol e inglês. Os projetos de resolução, recomendações, acordos e outros documentos serão distribuídos nos idiomas oficiais dos Estados membros que constituírem o Comitê. O relatório final da reunião será publicado nos quatro idiomas oficiais.

Artigo 96

O Secretário Técnico providenciará a gravação de cada sessão e preparará as minutas das atas resumidas com base nas respectivas gravações. Das atas resumidas constarão apenas os principais pontos tratados em cada uma delas, bem como as resoluções e outras decisões adotadas. Posteriormente à reunião, o Secretário Técnico procederá à revisão pormenorizada do texto das atas resumidas com base nas gravações e nas observações oportunamente recebidas dos Estados membros do Comitê. O Secretário Técnico entregará aos representantes dos Estados membros as gravações em formato digital padronizado.

Artigo 97

Do relatório final constarão todas as resoluções, recomendações e acordos adotados pelo Comitê, as atas resumidas, os discursos e os anexos. Antes de sua publicação, o documento será editado e traduzido para os demais idiomas oficiais do Instituto. A Secretaria Técnica cuidará para que o texto do relatório final esteja correto e congruente nos quatro idiomas oficiais do Instituto e seja

entregue aos Estados membros. O Presidente do Comitê e o Secretário ex officio assinarão a ata final aprovada.

2. Substituir os textos dos artigos 65, 87 e 88 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura pelos seguintes:

Artigo 65

Os documentos de trabalho, documentos informativos e audiovisuais de exposições das reuniões da Junta serão preparados em espanhol e inglês. Os projetos de resolução, recomendações, acordos e outros documentos serão distribuídos nos quatro idiomas oficiais. O relatório final da Junta será publicado nos quatro idiomas oficiais.

Artigo 87

O Secretário Técnico, designado pelo Diretor-Geral, providenciará a gravação de cada sessão e entregará aos representantes dos Estados membros o material gravado em formato digital padronizado. As atas resumidas das sessões plenárias e das sessões das comissões serão preparadas pelo Diretor-Geral, na qualidade de Secretário ex officio da Junta, ou pelo Secretário Técnico, com os principais pontos tratados em cada uma delas para sua inclusão no relatório final da reunião.

Artigo 88

Do relatório final constarão todas as resoluções, recomendações e acordos adotados pela Junta, as atas resumidas, os discursos e os anexos. Antes de sua publicação, o documento será editado e traduzido para os demais idiomas oficiais do Instituto. A Secretaria Técnica cuidará para que o texto do relatório final esteja correto e congruente nos quatro idiomas oficiais do Instituto e seja entregue aos Estados membros. O Presidente da Junta e o Secretário ex officio assinarão a ata final aprovada.

IICA/JIA/Res.437 (XIV-O/07)
27 julho 2007
Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 437

**CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc.318(07) sobre o cumprimento das resoluções de sua Décima Terceira Reunião Ordinária; e

CONSIDERANDO:

Que o relatório constante do documento em referência demonstra que a Direção-Geral vem cumprindo satisfatoriamente as resoluções adotadas em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, realizada em Guaiquil, Equador, de 30 de agosto a 1º de setembro de 2005,

RESOLVE:

Aprovar o relatório sobre o cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e expressar sua satisfação pelo cumprimento dessas resoluções.

IICA/JIA/Res.438 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 438**DATA E SEDE DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 16 do Regulamento da JIA, suas reuniões ordinárias serão realizadas de dois em dois anos, preferentemente no segundo semestre do segundo ano do biênio, e que a JIA deverá indicar, em cada uma dessas reuniões, o lugar e a data provisórios para a realização de sua próxima reunião ordinária, de acordo com as ofertas apresentadas por escrito ao Diretor-Geral pelos governos dos Estados membros;

Que, de acordo com o artigo 17 do seu Regulamento, é da competência da JIA decidir sobre os oferecimentos dos Estados membros para realizar no respectivo país as reuniões ordinárias da JIA, segundo o princípio de rodízio e distribuição geográfica; e

Que o Governo da Jamaica, nesta Décima Quarta Reunião Ordinária, ofereceu seu país para sediar a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Aceitar e agradecer o generoso oferecimento do Governo da Jamaica para sediar a Décima Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA).
2. Dispor que a Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA seja realizada na Jamaica, no segundo semestre de 2009.

IICA/JIA/Res.439 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 439**AGRADECIMENTO AO GOVERNO E AO POVO DA REPÚBLICA
DA GUATEMALA E ÀS AUTORIDADES DA CIDADE DE
LA ANTÍGUA GUATEMALA**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que, graças à hospitalidade do povo e do Governo da Guatemala, foi levada a cabo de 23 a 27 de julho de 2007, na Cidade de La Antigua Guatemala, a Semana da Agricultura e Vida Rural nas Américas, em cujo contexto foram realizados o Foro Hemisférico de Delegados Ministeriais (GRICA) 2007, os foros com atores chave do setor agrícola, a Quarta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas no Processo de Cúpulas das Américas” e a Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Expressar o seu profundo agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Óscar Berger Perdomo, Presidente Constitucional da República da Guatemala, por sua honrosa e ilustre participação nesta semana de grande relevância para a agricultura e a vida rural das Américas.
2. Externar ao Excelentíssimo Senhor Bernardo López Figueroa, Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, o seu reconhecimento por sua grande disposição para o diálogo construtivo com seus pares e pela forma eficiente e imparcial com que exerceu a Presidência da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura.

3. Agradecer ao eficiente pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação, do Ministério das Relações Exteriores e de outras instituições públicas e privadas da República da Guatemala sua cordial acolhida e generoso apoio, fatores determinantes do sucesso da Semana da Agricultura e Vida Rural nas Américas.

IICA/JIA/Res. 440 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 440**RELATÓRIO BIENAL 2005-2006 DO INSTITUTO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DO CARIBE**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 315(07) sobre o relatório bienal 2005-2006 do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe⁴ (CARDI); e

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o convênio existente entre o IICA e o CARDI, cabe a essa instituição apresentar à JIA um relatório bienal sobre os aspectos técnicos, financeiros e administrativos de seu trabalho; e

Que o Diretor Executivo do CARDI apresentou à Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA o relatório bienal desse Instituto correspondente a 2005-2006,

RESOLVE:

1. Agradecer as autoridades e o pessoal do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) pela apresentação de seu relatório bienal 2005-2006.
2. Cumprimentar o Diretor Executivo do CARDI pelo conteúdo e pela apresentação do referido relatório.

⁴ Caribbean Agricultural Research and Development Institute.

3. Delegar ao Comitê Executivo a responsabilidade pelo recebimento e apreciação do relatório bienal do CARDI.

IICA/JIA/Res.441 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 441**RELATÓRIO BIENAL 2005-2006 DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL
DE PESQUISA E ENSINO**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 316(07) sobre o relatório bienal 2005-2006 do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE); e

CONSIDERANDO:

Que, de acordo com a cláusula nona do Contrato celebrado entre o Governo da República da Costa Rica e o IICA sobre a Constituição do CATIE, cabe à JIA conhecer do relatório bienal desse Centro, o qual incluirá os aspectos técnicos, financeiros e administrativos de seu trabalho; e

Que o Diretor-Geral do CATIE apresentou à Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA o relatório bienal correspondente a 2005-2006,

RESOLVE:

1. Agradecer as autoridades e o pessoal do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) pela apresentação de seu relatório bienal 2005-2006.
2. Cumprimentar o Diretor-Geral do CATIE pelo conteúdo e pela apresentação do referido relatório.

3. Delegar ao Comitê Executivo a responsabilidade pelo recebimento e apreciação dos relatórios e planos do CATIE e solicitar ao Diretor-Geral desse Centro que, doravante, envie diretamente à Direção-Geral do IICA o relatório bienal e os planos do CATIE na versão que for acolhida pelo Comitê Executivo.

IICA/JIA/Res.442 (XIV-O/07)

27 julho 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 442**PROPOSTA DE EMENDA À LEI 8.028 DA REPÚBLICA DA COSTA RICA
PARA FACULTAR AO CATIE A OUTORGA DE TÍTULOS
PROFISSIONAIS E GRAUS ACADÊMICOS**

A JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA), na Décima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A Resolução CS/Extraordinária No.1-2007 do Conselho Superior de Ministros do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e a Resolução IICA/CE/Res.479(XXVII-O/07) adotada pelo Comitê Executivo do IICA; e

CONSIDERANDO:

Que o CATIE, criado em 1973 por meio de um contrato celebrado entre o IICA e o Governo da Costa Rica, é uma entidade dedicada à pesquisa nos campos das ciências agropecuárias e dos recursos naturais e afins, bem como ao ensino em nível de pós-graduação e outras formas de educação nas ciências agropecuárias e nos recursos naturais renováveis e áreas conexas, em prol dos Estados membros do IICA;

Que a Lei 8.028 da República da Costa Rica, de 12 de setembro de 2000, dispõe que a participação do CATIE em programas de pós-graduação deverá ocorrer com base nos convênios e programas que sejam pactuados com tal propósito;

Que, nos termos da referida lei, o CATIE não tem faculdade legal para outorgar com autonomia graus acadêmicos nem títulos profissionais, condição não condizente com sua posição de a mais antiga escola de pós-graduação e uma das mais prestigiadas da América Latina;

Que o artigo 34 da Lei 8.028 dispõe que, antes de seu encaminhamento à consideração da Assembléia Legislativa da República da Costa Rica, as emendas a essa lei requerem a aprovação do Conselho Superior do CATIE e da JIA;

Que, em vista do exposto, a Junta Diretora do CATIE, por meio da ratificação da Resolução 14-07/XXVIII ROCEF, requereu ao Diretor-Geral do CATIE que gestionasse junto ao Conselho Superior desse Centro a autorização de uma proposta de emenda à Lei 8.028 da República da Costa Rica com vistas a facultar ao CATIE a outorga de graus acadêmicos e títulos profissionais;

Que o Conselho Superior de Ministros do CATIE aprovou a referida emenda mediante a Resolução CS/Extraordinária N° 1-2007 de maio de 2007 e solicitou que fosse submetida à aprovação da JIA;

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução N° 479 de 17 de maio de 2007, recomendou à JIA que considerasse favoravelmente tal emenda; e

Que, como precedente, por meio de uma emenda à Lei 7.044 de criação da Escola de Agricultura da Região do Trópico Úmido (EARTH), a Lei 7.357 da República da Costa Rica veio conceder a essa instituição o direito de outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais, os quais habilitam os graduados para o exercício das respectivas profissões,

RESOLVE:

Aprovar, por unanimidade, a proposta para solicitar a emenda à Lei 8.028 da República da Costa Rica, segundo a aprovação do Conselho Superior de Ministros do CATIE e tal como consta no Anexo 1 a esta resolução, de modo a facultar esse Centro para outorgar títulos profissionais e graus acadêmicos.

ANEXO 1

Texto atual	Texto proposto (O texto sublinhado e em destaque corresponde à proposta de emenda.)
<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), segundo os convênios e programas que, para tanto, venham a ser realizados.</p>	<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). <u>Como tal, o CATIE está facultado para outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais em suas áreas de competência, os quais habilitarão os graduados para o exercício da respectiva profissão.</u></p>

ASSINATURA DO RELATÓRIO

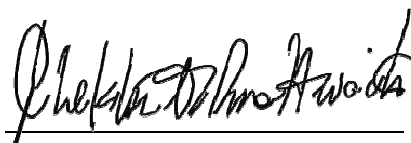
ASSINATURA DO RELATÓRIO DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA

Em cumprimento do disposto no artigo 85 do Regulamento da Junta Interamericana de Agricultura, procede-se à assinatura do Relatório da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, em espanhol, francês, inglês e português, idiomas oficiais da referida Reunião, às dezoito horas do dia vinte e sete de julho do ano dois mil e sete.

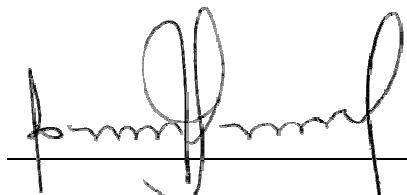
Este relatório será citado pela Secretaria e terá incluídas as modificações aprovadas durante a Sessão de Encerramento, antes de sua publicação nos quatro idiomas oficiais do IICA, como parte da Série Documentos Oficiais, cujos textos têm a mesma autenticidade e validade.

Os textos originais deste relatório serão depositados pelo Secretário nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, e a Direção-Geral do Instituto enviará a versão final deste documento aos Observadores Permanentes do IICA e a outros participantes da Reunião.

La Antigua Guatemala, Guatemala.



Chelston W.D. Brathwaite
Diretor-Geral do IICA e
Secretário *ex officio* da JIA



Bernardo López Figueroa
Ministro da Agricultura, Pecuária e
Alimentação da Guatemala e
Presidente da JIA

DISCURSOS

**DISCURSO DO SENHOR CARLOS DANILO VALLEJO LÓPEZ, MINISTRO
DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA DO EQUADOR
AO TRANSMITIR A PRESIDÊNCIA DA JIA**

Há dois dias, o Ministro da Agricultura da Guatemala, Bernardo López, nos reportou esta passagem: estando com o Vice-Presidente da República da Guatemala, o Ministro lhe fez a seguinte pergunta: “Será que poderemos fazer tudo o que queremos?” E o Vice-Presidente, redarguindo: “Se não for agora, quando...?” O Ministro, então, lhe respondeu: “É isso mesmo... é agora ou nunca!” Estou lhes contando esse episódio agora porque, no meu entender, o momento histórico por que hoje atravessam a América Latina e o Caribe – e, por que não dizer, toda a América – exige que tomemos decisões e que façamos “agora”, pois, do contrário, nunca faremos.

Para a América Latina, a década dos anos noventa foi uma década perdida, em que toda a região parecia estar fora do mundo, afetada pelo modelo do livre comércio, que parece não funcionar em uma região como a nossa, cujos países estão infestados de monopólios e oligopólios e em que o controle político é muito forte. Todos os países das Américas hoje devem rever os objetivos dos modelos de desenvolvimento que desde a década passada vieram estabelecendo. É preciso haver novas formas que incluam novas estratégias diferenciadas para fazer face aos problemas sociais, econômicos e políticos próprios de cada país, mas que tenham uma mesma direção, ou seja, políticas e objetivos comuns. Uma vez estabelecidos esses objetivos e políticas, os organismos internacionais, como é o caso do IICA, deverão apoiar os países a fim de que avancem na definição de suas estratégias e programas.

O Equador progrediu na busca de um rumo diferente para o seu desenvolvimento, sem se afastar, contudo, dos mandatos da JIA. Nos últimos quatro anos, estivemos trabalhando na definição de políticas, tarefa em que contamos com a participação de todos os diferentes atores do setor agropecuário do país, entre os quais empresários, instituições públicas, organizações de produtores rurais, etc. Já dispomos das políticas de Estado, que estarão em vigor até 2017 e que visam à reestruturação da institucionalidade pública e privada, adequada aos interesses de todos os atores sociais: empresários, organizações de produtores rurais, pequenos, médios e grandes produtores, etc.

Peço-lhes licença para ler este parágrafo: *“A pobreza rural, mãe de todas as pobrezas, necessita urgentemente ser combatida com eficácia e eficiência; esse flagelo, que provoca a migração desordenada do campo para a cidade, levando à concentração na periferia dos centros urbanos, constitui uma séria ameaça à*

estabilidade que desejamos para a sociedade em geral. As organizações sociais e de produtores rurais, cada vez mais organizadas na América Latina, estão nos mandando sinais do esgotamento de sua paciência, de décadas e décadas de abandono, cujo eco já se faz sentir no seio da sociedade urbana e no indicador de imigrantes do nosso solo nacional, principalmente pela falta de oportunidades de ocupação e emprego.”

Nós, da América Latina, deveremos continuar a impulsionar a redução da pobreza. Diz-se que tem diminuído, mas persistem problemas sociais associados a esse flagelo. Por exemplo, há milhões de pessoas que migram por falta de trabalho, por fome, para trabalhar duas jornadas por dia e assim ganhar mais, para que possam pagar os “coyotes” e fazer alguma remessa para suas famílias.

De outro lado, nós, da América Latina, precisamos diferenciar claramente o que produzir e quem irá produzir. Muitas vezes essa situação é polarizada: os pobres produzem alimentos baratos, cuja venda lhes serve apenas para sobreviver, enquanto os ricos produzem bens de exportação. Assim NÃO pode ser! Mudemos o modelo. Será que não podemos? Será que os pequenos produtores, com 10-20 hectares de terra, poderiam produzir etanol, biodiesel e outros produtos de exportação, de maneira que a produção de bioenergia não ficasse concentrada nas mãos das grandes empresas? Sim, é possível! Nós já o fizemos no Equador e estamos dispostos a transferir nossa experiência nesse campo para os demais países da América Latina e do Caribe, pois, embora seja fundamental receber cooperação técnica dos organismos multilaterais, é também importante promover a cooperação técnica bilateral entre os diferentes países. Todos temos que aprender de todos e todos deveremos solicitar a cooperação internacional de todos.

Vou contar-lhes outro caso. Na selva amazônica equatoriana está localizado o Parque Nacional Floresta Protetora Yasuni, onde se encontra a biodiversidade mais rica de toda a Amazônia e que desejamos conservar. Mas, no seu subsolo estão as jazidas de petróleo mais ricas do Equador, cuja exploração poderia gerar cerca de US\$ 1,5 bilhão anuais, durante 30 anos, cifra que nos ajudaria a reduzir a pobreza e a fome do povo equatoriano, que tem 64% formados por pessoas pobres, que vivem com menos de US\$ 2,00 por dia. Esclareço que temos consciência da importância da conservação ambiental e de que, se chegarmos a explorar o petróleo que está no subsolo do Yasuni, o faremos de uma maneira que assegure a proteção e conservação dos recursos naturais dessa região.

O fato preocupante é que, quando foi divulgada a notícia de que estávamos considerando a possibilidade de explorar o Yasuni, o mundo inteiro gritou: “Não toquem no Yasuni!” Respondemos que não tocaríamos, mas que, para conservá-lo, precisávamos da ajuda de todos. Propusemos que os países industrializados nos ajudassem a contar anualmente não com o US\$ 1,5 bilhão que nos daria a cada ano a

exploração do subsolo do Yasuni, mas com US\$ 350 milhões. Todos concordaram, todos aplaudiram nossa decisão e todos nos enviaram mensagens de cumprimentos porque nosso país estava fazendo algo em benefício do mundo inteiro. Mas, vejam os senhores, falta um mês para que se complete o prazo em que deveríamos receber as contribuições, e ainda não recebemos nem US\$ 50 mil.

Agradeço por me escutarem, agradeço por compreenderem até onde deveremos chegar, agradeço ao IICA pela nova concepção da cooperação técnica dos organismos multilaterais, agradeço porque isso faz com que todos os que constroem o novo mundo latino-americano tenham fé no futuro.

Muito obrigado a todos os senhores.

DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE, DIRETOR-GERAL DO IICA, NA SESSÃO DE ABERTURA

No período de 2005-2006, o IICA concluiu a implementação do Plano de Médio Prazo 2002-2006 e iniciou a execução do Plano de Médio Prazo 2006-2010.

Os relatórios anuais de 2005 e 2006 já foram apresentados a este plenário. Minha intervenção de hoje se concentra nos resultados alcançados pelo Instituto em 2006.

No Plano de Médio Prazo (PMP) 2006-2010, o IICA redimensionou a sua missão, focalizando-a na prestação de uma cooperação técnica inovadora e perseguidora do ideal de converter-se na instituição líder da agricultura nas Américas.

O PMP 2006-2010 do Instituto tem por objetivo principal contribuir para a redução da pobreza rural e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio mediante a promoção da prosperidade nas comunidades rurais das Américas. Define a orientação estratégica do trabalho do Instituto nos próximos quatro anos e propõe mecanismos que ajudem nossos países a criar maiores oportunidades na economia rural. Esse Plano foi elaborado em consulta com as autoridades de todos os Estados membros, e todos os comentários recebidos foram incorporados a seu texto.

O PMP ajudará nossos Estados membros a desenvolver uma nova institucionalidade para a agricultura e a vida rural e a implementar diversas prioridades técnicas estratégicas. Tais ações concorrerão para promover o desenvolvimento agrícola sustentável, a segurança alimentar e a prosperidade rural, que, por sua vez, contribuirão para erradicar a pobreza e impulsionar a sustentabilidade ambiental e o estabelecimento de uma aliança global para o desenvolvimento.

O IICA, em sintonia com a dinâmica interamericana decorrente do processo de Cúpulas das Américas e com o Plano AGRO 2003-2015, apóia permanentemente os Estados membros para que possam cumprir seus compromissos com os mandatos das Cúpulas e os acordos ministeriais.

A Administração introduziu ajustes na estrutura organizacional, os quais propiciaram maior integração institucional, a consolidação do modelo de cooperação técnica do IICA e o trabalho conjunto entre a Direção de Operações Regionais e Integração, a Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento, a Direção de Administração e Finanças e os Escritórios nos Estados membros.

A cooperação técnica institucional continua centrada no alcance de resultados concretos e na cooperação interinstitucional. Alguns exemplos dessa posição são estes:

- a concertação interinstitucional para elaborar o Relatório sobre a Situação e Perspectivas da Agricultura e da Vida Rural em 2007, já divulgado;
- a aplicação intensiva do instrumento “Desempenho, visão e estratégia” (DVE) para a modernização dos serviços de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos;
- a definição dos denominados “territórios de referência” para realizar intervenções sob o enfoque territorial do desenvolvimento rural; e
- a implementação do Programa Interamericano de Biotecnologia e Biossegurança (PIBB).

Tudo isso foi promovido da Sede Central por meio da nova Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento, que dirige e monitora a cooperação do IICA sob a perspectiva hemisférica.

Nossa Direção de Operações Regionais e Integração e os 34 Escritórios nos países cooperam intensamente no desenvolvimento e fortalecimento das capacidades nacionais requeridas nas áreas da formulação de políticas, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, inovação tecnológica, desenvolvimento territorial e competitividade do agronegócio, bem como na promoção de vínculos entre os produtores rurais e os mercados.

O IICA encontra-se numa situação financeira positiva, graças ao equilíbrio alcançado nos últimos anos entre a aplicação de medidas de cautela financeira e a geração de resultados segundo as necessidades identificadas nas agendas de cooperação técnica. Pelo terceiro ano consecutivo houve avanços na arrecadação das cotas, tendo as receitas externas também aumentado - efeitos inegáveis da satisfação dos Estados membros e de nossos parceiros estratégicos.

Côncios de que o desenvolvimento da agricultura e o melhoramento da vida rural são tarefas complexas que exigem esforços de todos os atores (setor público, setor privado e organismos de cooperação), promovemos a ampliação do diálogo interinstitucional, abrimos nossas portas a novos parceiros interessados no desenvolvimento do Hemisfério e trabalhamos para fortalecer os acordos já existentes com organizações como a OEA, a FAO, o BID, o Banco Mundial, a OPAS, a CEPAL, o CATIE, a AECI e muitas outras, o que gerou resultados positivos em diversas áreas.

UM IICA RENOVADO ANTE A NOVA DINÂMICA HEMISFÉRICA DO SÉCULO XXI

Com base no processo de modernização iniciado em 2002, o IICA exerce um papel duplo e complementar para apoiar os países no cumprimento de seus compromissos com os mandatos das Cúpulas e com os acordos ministeriais. Continua a desempenhar a função convencional de organismo internacional de cooperação em sintonia com a nova dinâmica hemisférica decorrente do processo de Cúpulas das Américas.

Nesse sentido, em 2006, o Instituto:

- difundiu os mandatos das Cúpulas e os acordos ministeriais sobre agricultura e vida rural;
- apoiou a presidência do Processo Ministerial 2006-2007 exercida pela Guatemala;
- prestou cooperação ao processo regional de implementação dos acordos ministeriais; e
- coordenou com outros organismos internacionais as ações de apoio à implementação dos mandatos. Nesse último aspecto, o IICA, a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) atuaram em conjunto no desenvolvimento de indicadores para o sistema de seguimento e avaliação do Plano AGRO, em cumprimento do mandato 43 do Plano de Ação de Mar del Plata 2005.

A fim de facilitar a articulação do Processo Ministerial com o processo de Cúpulas das Américas, o IICA participa dos mecanismos de revisão e seguimento liderados pela OEA com vistas a renovar e consolidar o posicionamento da agricultura e da vida rural nas subseqüentes reuniões de Chefes de Estado e de Governo. Com esse propósito, o Instituto manteve informado o Grupo de Revisão e Implementação das Cúpulas (GRIC), constituído pelos Ministros das Relações Exteriores do Hemisfério e seus Coordenadores Nacionais, sobre a preparação da Quarta Reunião Ministerial, sobre os resultados alcançados pelo Processo Ministerial 2006-2007 e sobre as contribuições do Instituto e de outros organismos internacionais à implementação do Acordo Ministerial Guaiacuil 2005.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Com respeito à integração regional no âmbito do Processo Ministerial hemisférico, o trabalho do IICA direcionou-se para a implementação e o seguimento do Acordo Ministerial Guaiquil 2005. Nesse contexto, o Instituto vem exercendo as Secretarias do Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), da Aliança Caribenha para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura e do Meio Rural (Aliança) e, mais recentemente, do Conselho Agropecuário do Sul (CAS).

Nessa função, o Instituto apoiou as decisões políticas das reuniões regionais dos Ministros da Agricultura. No Caribe, no contexto da Iniciativa Jagdeo, apoiou a Aliança no desenvolvimento de um sistema de seguimento e avaliação dessa Iniciativa e do Plano AGRO.

Na América Central, em resposta a um acordo firmado pelo CAC em junho de 2006, o Instituto apoiou a realização do Primeiro Workshop Centro-Americano de Delegados Ministeriais, no qual foi definida a estratégia do trabalho em cada país.

O IICA continuou a prestar colaboração ao trabalho do CAS e de seus órgãos assessores, tais como a Rede de Coordenação de Políticas Agropecuárias da Região Sul, o Grupo Informal de Negociadores Agrícolas do Sul, o PROCISUR e as Secretarias do Comitê Veterinário Permanente e do Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE). Nessa região, o IICA trabalhou com as faculdades de agronomia na reformulação dos programas acadêmicos em centros de ensino superior, na avaliação de cursos de capacitação e na realização de ações de planejamento estratégico e de elaboração de currículo.

Na Região Norte, prestamos colaboração à reunião do Conselho Trinacional, constituído por representantes do Canadá, Estados Unidos e México, e apoiamos ações acordadas nesta região nos temas de biotecnologia e biossegurança, fortalecimento da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos e promoção do agronegócio e do comércio. O Instituto apoiou a realização do Congresso México-Canadá do Feijão e, em colaboração com o ministério da Agricultura e Agroalimentação do Canadá, patrocinou o Foro sobre Agricultura 2006, no contexto da Conferência de Montreal.

Com o intuito de cooperar com outras regiões e países, os Estados membros da Região Norte difundiram a experiência do México na área das negociações comerciais, coordenaram ações destinadas a combater a mosca-das-frutas e a reduzir a ameaça da febre aftosa e da doença da vaca louca e, assim como em outras regiões, destacaram a importância de prestar atendimento prioritário ao risco da influenza aviária.

MELHORIAS NA COMUNICAÇÃO

Como parte da modernização da infra-estrutura tecnológica para melhorar a comunicação e o intercâmbio de informação entre os Escritórios do Instituto, a Sede Central, os funcionários e os parceiros do IICA, foi implementada a Rede Virtual Privada em quase todos os Escritórios nos Estados membros.

Também foram delineadas e revistas ferramentas tecnológicas, como a Intranet, o sistema de preparação e registro de relatórios e o de seguimento de acordos institucionais.

Além disso, foi reformulada a página eletrônica do Instituto a fim de focalizar a gestão do conhecimento técnico e os recursos da informação em cada país, o que facilita a publicação, a administração descentralizada da informação, a criação de comunidades virtuais e a realização de foros e videoconferências pela Internet, entre outros benefícios.

A CONTRIBUIÇÃO REAL DA AGRICULTURA AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os resultados dos estudos sobre a contribuição real da agricultura ao desenvolvimento econômico constituem um argumento fundamental para defender o papel estratégico do setor agropecuário e reposicioná-lo nas políticas de Estado. Isso justificou a participação ativa do IICA na análise e atualização de tais estudos na Costa Rica, Guatemala, Jamaica, México e Trinidad e Tobago e na Organização dos Estados do Caribe Oriental.

DIA DO IICA NA OEA

Outro resultado dos esforços envidados pelo IICA para reposicionar a agricultura foi a instituição do Dia do IICA na OEA. No primeiro evento dessa natureza, o Conselho Permanente da OEA reconheceu o trabalho realizado pelo Instituto em prol do desenvolvimento agrícola e rural e ressaltou a importância das ações que executa nos campos da sanidade agropecuária e da inocuidade dos alimentos, da biotecnologia e do agroturismo. De outro lado, em eventos realizados nos Estados membros o IICA expôs e sustentou seus argumentos sobre a importância da agricultura e da vida rural no desenvolvimento socioeconômico.

FOROS TÉCNICOS

O diálogo hemisférico sobre temas críticos que determinam o desenvolvimento do setor agropecuário ou que o influenciam foi promovido mediante foros técnicos de nível hemisférico, nos quais participaram peritos nesses temas e representantes de centros especializados.

Entre os temas analisados em 2006, destacam-se os seguintes:

- a Rodada de Negociações de Doha em Agricultura: resultados de Hong Kong;
- políticas para o desenvolvimento dos territórios rurais no Brasil;
- políticas de Estado para a agricultura e a vida rural; e
- mudanças climáticas e vulnerabilidade da agricultura e do meio rural.

IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO PLANO DE MÉDIO PRAZO

O tempo de que disponho não me permite tratar, pormenorizadamente, de todas as nossas ações de cooperação técnica destinadas à implementação do novo Plano de Médio Prazo. No entanto, gostaria de referir-me a alguns dos resultados que alcançamos nas seguintes áreas:

1. Comércio e competitividade do agronegócio.
2. Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos.
3. Tecnologia e inovação.
4. Agroenergia e biocombustíveis.
5. Biotecnologia e biossegurança.
6. Seguro rural.
7. Agroturismo.

COMÉRCIO E COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO

Com relação à promoção do comércio e da competitividade do agronegócio, é importante ressaltar os esforços envidados pelo IICA para aprimorar as capacidades empresariais de pequenos e médios produtores rurais em Barbados, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua e Panamá. Isso foi possível graças à liderança do Programa Interamericano para a Promoção do Comércio, dos

Negócios Agrícolas e da Inocuidade dos Alimentos, cuja sede está localizada no Escritório do IICA em Miami e tem as seguintes responsabilidades:

- coordenar plataformas para a exportação,
- promover missões de negócios,
- apoiar a realização de estudos de mercado,
- gerar informação especializada sobre comércio, e
- editar publicações para os setores produtivos.

Aproveito o ensejo para expressar os nossos agradecimentos ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), pelo apoio financeiro com que contribuiu para os sistemas de informação sobre mercados agropecuários coordenados pela Organização de Informação de Mercados das Américas e para os serviços de informação documental proporcionados no âmbito do sistema hemisférico SIDALC.

Com o propósito de melhorar as capacidades para a gestão de acordos de livre comércio, o IICA executou o programa de cooperação técnica horizontal denominado “Nodo de políticas e comércio: ponto focal México”. Também continuou a dar seguimento às negociações multilaterais e bilaterais dos países do Hemisfério.

SANIDADE AGROPECUÁRIA E INOCUIDADE DOS ALIMENTOS

Com respeito à sanidade agropecuária e à inocuidade dos alimentos, os Estados membros puderam defender seus interesses mais eficazmente perante o Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio, em Genebra, graças ao apoio prestado pela Iniciativa para as Américas em Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, promovida pelo IICA. Uma grande conquista foi o fato de muitos Estados membros que participam dessa Iniciativa haverem incluído este tema como uma das prioridades de suas agendas de trabalho.

Outro importante resultado diz respeito ao apoio do IICA à modernização dos serviços de sanidade agropecuária mediante a aplicação do instrumento “Desempenho, visão e estratégia” (DVE), que promove o planejamento estratégico nos serviços de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos nos países.

A aplicação desse instrumento facilitou uma resposta coordenada dos países na gestão de situações de emergência relacionadas com as doenças transfronteiriças e tem ajudado a melhorar as capacidades nacionais nas áreas da saúde animal, inocuidade dos alimentos e sanidade vegetal. O instrumento DVE foi validado pela Organização

Mundial de Sanidade Animal, Banco Mundial, BID e OPAS e constitui um insumo para os programas nacionais.

A maior preocupação sentida em 2006 foi a ameaça latente da influenza aviária, demandando que em todas as regiões do Hemisfério se buscassem formas para enfrentar esse problema. A resposta do IICA, junto com seus parceiros estratégicos, consistiu em programar uma campanha informativa para alertar sobre os riscos implícitos e capacitar produtores e líderes de opinião em âmbito hemisférico.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Reconhecemos a importância da tecnologia e da inovação para o desenvolvimento agrícola, e, portanto, junto com o Banco Mundial e outras organizações internacionais, o IICA contribuiu para a implementação do projeto global “Avaliação Internacional da Ciência e Tecnologia Agrícola para o Desenvolvimento”.

O Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), iniciativa de US\$37 milhões co-patrocinada pelo IICA e pelo BID e para a qual contribuem os Estados membros, promoveu a execução de projetos multinacionais de pesquisa e o intercâmbio de experiências entre países e regiões com a participação dos programas regionais de pesquisa (PROCI).

AGRICULTURA ORGÂNICA

Prestamos apoio para o desenvolvimento de novos programas em agricultura orgânica, especialmente na América Central, graças ao interesse da Comissão Centro-Americana de Autoridades Competentes em Agricultura Orgânica, constituída pelos diretores dos escritórios responsáveis por supervisionar esta atividade na região centro-americana e na República Dominicana. Essa experiência nos permitiu fortalecer nossos vínculos com a Agência Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento e com o Governo da Espanha, com os quais o IICA já está elaborando propostas nacionais e regionais nessa área. O Instituto incluiu a agricultura orgânica em seu programa de trabalho, no âmbito da Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento.

As ações do IICA, neste campo, estão centradas em três linhas principais de ação, a saber:

1. apoio à formulação de políticas e estratégias nacionais para o desenvolvimento da agricultura orgânica;

2. cooperação para estabelecer e fortalecer o marco institucional necessário para esse tipo de atividade; e
3. gestão do conhecimento em agricultura orgânica.

NOVOS PROGRAMAS/RESPOSTAS PARA A JIA

Em 2006 foram iniciados três novos programas interamericanos, em resposta a resoluções adotadas pela Junta Interamericana de Agricultura e pelo Comitê Executivo, quais sejam:

- o primeiro se trata de uma plataforma de cooperação horizontal em agroenergia e biocombustíveis;
- o segundo é o Programa de Biotecnologia e Biossegurança, que identificou iniciativas regionais e vem coordenando redes e parcerias estratégicas em âmbito global; e
- o terceiro é um programa sobre seguro rural, mediante o qual o Instituto promove com organizações especializadas o uso do seguro rural no setor agropecuário.

AGROENERGIA

A plataforma para a cooperação horizontal em agroenergia e biocombustíveis destina-se a ajudar os Estados membros a explorar fontes alternativas de energia, dados os altos preços do petróleo hoje em dia.

O programa visa ao seguinte:

- a. criar uma plataforma para a divulgação de conhecimentos, informações e experiências em produção de agroenergia e biocombustíveis;
- b. criar um foro especializado que permita aos países discutir e analisar abertamente suas preocupações com respeito a agroenergia e biocombustíveis;
- e
- c. facilitar a cooperação técnica horizontal entre os Estados membros, o que os ajudaria a melhor compreender a complexidade da produção de agroenergia e biocombustíveis.

O elemento medular da estratégia do IICA é cooperar com os Estados membros no desenvolvimento das capacidades institucionais necessárias para apoiar atividades empresariais em agroenergia que levem à geração de formas sustentáveis de meio de

vida em um ambiente saudável, especialmente para a população rural. O desenvolvimento de pequenas e médias empresas na área dos biocombustíveis representa uma excelente oportunidade para a geração de emprego, a revitalização da economia rural e o melhoramento da difusão de novas tecnologias.

Em dezembro de 2006, por exemplo, o Governo do Estado da Flórida, dos Estados Unidos, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), do Brasil, e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estabeleceram a Comissão Interamericana do Etanol, com o propósito de promover a produção e o uso do álcool como alternativa e aditivo do petróleo no Hemisfério. O IICA foi convidado a exercer a presidência do Comitê de Pesquisa da Comissão e compilar informação sobre a situação e perspectivas da agroenergia e dos biocombustíveis na América Latina e no Caribe.

BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA

O Programa Hemisférico de Biotecnologia ajudará os Estados membros em três áreas específicas, a saber:

1. desenvolvimento de sistemas de informação sobre biotecnologia e biossegurança;
2. avaliação das necessidades para o desenvolvimento e uso apropriado da biotecnologia e da biossegurança; e
3. realização de estudos, debates e análises das implicações das normas e dos tratados sobre biotecnologia e biossegurança.

SEGURO RURAL

O Programa de Seguro Rural apoiará os Estados membros na gestão dos riscos inerentes ao processo de produção agrícola. Também os ajudará a reduzir os efeitos adversos de desastres naturais, tais como furacões e enchentes.

VÍNCULOS EM AGROTURISMO

Dada a importância do turismo na Região Caribe, o IICA colaborou com o Centro de Vínculos em Agroturismo, localizado em Barbados, na consolidação de suas atividades com a Associação Hoteleira do Caribe e com a Associação do Turismo do Caribe, em particular com respeito ao projeto financiado pela OEA e destinado ao fortalecimento do setor do turismo por meio do desenvolvimento de vínculos com o

setor agrícola caribenho, no contexto do qual foram realizados estudos, produzidos vídeos e organizados workshops em Barbados, Dominica, Guiana, Jamaica, Saint Kitts e Nevis, Suriname e Trinidad e Tobago.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

No IICA, dois relevantes sistemas continuam a proporcionar aos Estados membros importante informação para suas atividades agropecuárias. O INFOAGRO.NET, com 17.000 usuários, que já contém módulos relacionados a comércio, agronegócio, tecnologia, biotecnologia, saúde, desenvolvimento rural e agroindústria. O Sistema de Informação e Documentação Agropecuária das Américas (SIDALC), com 30.000 usuários e bases de dados de mais de 140 instituições em 21 países do Hemisfério.

Reconhecendo que a gestão do conhecimento é uma nova ferramenta para a cooperação e que o capital intelectual constitui um dos recursos mais valiosos da região para enfrentar o desafio de promover a agricultura e a prosperidade rural, o IICA não apenas tem aproveitado as oportunidades para incentivar o efetivo uso e aplicação da informação, mas, também, para intensificar seus esforços no sentido de desenvolver capacidades e aperfeiçoar a qualidade técnica dos seus serviços em todo o Hemisfério.

Para tanto, o Instituto reorganizou seus serviços técnicos. Criou a Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento, atribuindo-lhe a responsabilidade de acompanhar os últimos avanços na agricultura a fim de orientar suas ações de cooperação técnica. É nossa responsabilidade facilitar essa cooperação entre unidades no âmbito hemisférico, desenvolver vínculos fortes com outras iniciativas em nível regional e nacional e assegurar o alinhamento das agendas com o PMP 2006-2010.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Cabe destacar que grande parte do nosso trabalho é resultado não apenas dos esforços com nossos parceiros estratégicos nos Estados membros, mas, também, com uma considerável gama de parceiros internacionais, entre os quais a OEA, a FAO, o BID, a OPAS, a CEPAL, a Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação, a Organização da Indústria da Biotecnologia, o Programa Internacional de Serviços Executivos, o Conselho de Grãos dos Estados Unidos, a Universidade de Harvard, a Universidade Internacional da Flórida, o Instituto de Pesquisa em Políticas Rurais, a coalizão das organizações de mulheres “American Agri-Women” e outros, sem os quais não teria sido possível levar a cabo as 534 ações de cooperação informadas por nossos Escritórios, bem como outras iniciativas lideradas pela Direção de Operações Regionais e a Sede Central.

Devo, também, mencionar os esforços conjuntos envidados pelo IICA e pelo CATIE em 2006, nos quais nossas instituições se concentraram em formar capacidades em biotecnologia e agrossilvicultura, gestão da informação agrícola no âmbito hemisférico por meio da Biblioteca Orton, inovação tecnológica para a produção e comercialização do café na América Central e elaboração de projetos de implementação conjunta, os quais foram apresentados ao Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FMAM), ao BID e à Fundação Bill e Melinda Gates.

Como resultado dessa relação, o IICA criou vários vínculos com outras organizações, tais como o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento (CIRAD), da França; a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI); o Centro de Redes de Informação Agrícola (AGNIC), dos Estados Unidos; e a organização Serviços de Ajuda Humanitária Católica, entre outras.

O CATIE e o IICA, junto com o CIRAD, foram selecionados para implementar o Projeto de Desenvolvimento Social Integrado e Sustentável na Selva Lacandona (PRODESIS), no México.

Não vou me referir aqui aos resultados da nova parceria estratégica existente entre o IICA e a FAO, uma vez que este tópico está incluído como item específico do temário desta reunião.

De outro lado, nos relatórios dos nossos Escritórios nos 34 Estados membros há informações pormenorizadas sobre essas ações e outras que não mencionei. Não me referirei a cada relatório em particular, pois isso tomaria muito tempo dos senhores.

EM RESUMO

Nosso trabalho tem ajudado os Estados membros a melhorar as condições de vida de milhões de pessoas para as quais a agricultura constitui a única fonte de renda; a fortalecer o marco institucional nacional do desenvolvimento agropecuário; a apoiar a formulação de políticas nacionais; e a aplicar normas e padrões em cumprimento das normas internacionais e sistemas para facilitar o comércio, o investimento e o desenvolvimento. Temos ajudado, também, a promover oportunidades com base no comércio justo para aumentar a renda dos agricultores e empresários da pequena e média empresa.

Tal como evidencia o Relatório Anual de 2006, cooperamos com mais de 18.000 clientes e parceiros, organizamos 170 eventos (que incluem reuniões, workshops e seminários), produzimos 239 documentos relacionados a uma ampla gama de temas nacionais e regionais e implementamos mais de 500 atividades de cooperação.

Não quero encerrar sem antes recordar que o que tem caracterizado o IICA nos últimos cinco anos é seu modelo de cooperação técnica e gestão administrativa. Esse modelo baseia-se em preparar as agendas de cooperação técnica “debaixo para cima”. Essas agendas são organizadas em colaboração com o setor público, o setor privado e o setor acadêmico, bem como com nossos parceiros estratégicos e outros em cada país e região. Nosso quadro de pessoal, composto por 95 profissionais internacionais e 225 profissionais locais, busca a excelência técnica e a cautela financeira, visando a gerar resultados concretos, solucionar problemas e aproveitar as oportunidades identificadas em conjunto com os Estados membros.

Graças a esse esforço os países têm respondido muito favoravelmente ao nosso orçamento. Em 2006, todos os países, exceto quatro, contribuíram com suas cotas. Isso significa que não há Estado membro que tenha mais de duas cotas pendentes ou que não tenha acertado um cronograma de pagamento. Por tudo isso, é sólida a situação financeira do Instituto.

Em 2006, governos, instituições de financiamento e outros organismos de desenvolvimento investiram seus recursos no trabalho do IICA, mobilizando US\$ 134 milhões. A gestão desses recursos gerou US\$ 7 milhões, que são utilizados para custear as despesas inerentes à administração dos recursos externos.

A situação financeira a que me referi nos permitiu realizar importantes atividades que estavam sendo adiadas havia muitos anos, entre as quais cito as seguintes:

- a renovação da infra-estrutura da Sede Central, construída em 1976;
- a aquisição de um novo sistema contábil-financeiro (SAP);
- o investimento financeiro em ações de capacitação, atendimento a emergências e cooperação horizontal;
- a destinação de recursos para novas áreas, tais como agroturismo, agroindústria e agricultura orgânica; e
- a implementação de novos programas, mencionados anteriormente, em biotecnologia, seguro rural e agroenergia, e a continuação do Programa Interamericano para o Comércio, os Negócios Agrícolas e a Inocuidade dos Alimentos, conduzido pelo Escritório do IICA em Miami.

Pelo quarto ano consecutivo, os auditores externos certificaram que as finanças do IICA estão corretas e são administradas em conformidade com as normas institucionais e os padrões internacionais de contabilidade. Também cabe mencionar que 91% dos recursos de cotas, ou seja, US\$ 26,7 milhões, foram investidos na execução dos planos e agendas de cooperação técnica acordados com nossos Estados membros.

Em 2007, além de implantarmos o novo sistema financeiro do IICA:

- a. apoiaremos nossos Estados membros na avaliação das capacidades técnicas do Instituto;
- b. implementaremos um programa de capacitação em serviço;
- c. fortaleceremos nossos sistemas de gestão do desempenho e avaliação;
- d. promoveremos a cooperação técnica horizontal e o intercâmbio de experiências; e
- e. delinaremos o Foro para Líderes da Agricultura, um programa para ministros da agricultura recém-eleitos e altos funcionários do setor agropecuário do Hemisfério, o qual nos permitirá formar visões conjuntas e atualizadas do setor agropecuário e exercer nosso papel de promotor do desenvolvimento.

Devemos investir em mentes jovens e inteligentes com o objetivo de formar os líderes do futuro. Estamos cômnicos de que o desenvolvimento de líderes jovens no setor agropecuário deveria constituir um item importante da agenda futura do Instituto, criando, ao mesmo tempo, uma nova visão para a agricultura e a vida rural nas Américas.

É por isso que estamos propondo uma nova iniciativa que promova líderes jovens com uma visão global e propicie uma oportunidade única para que as pessoas envolvidas no desenvolvimento agropecuário nas Américas possam ampliar sua compreensão dos temas gerais do desenvolvimento e contribuir para a construção de uma rede interamericana de líderes jovens, capazes de transformar o setor agropecuário no Hemisfério.

MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto é uma organização fundada no conhecimento, cujo ingrediente básico são seus recursos humanos. Em face do constante aumento das demandas dos Estados membros pelos conhecimentos do IICA e do vertiginoso avanço das transformações da agricultura, torna-se imperioso para o Instituto investir no desenvolvimento do seu pessoal. Estamos propondo, em nosso orçamento extraordinário de 2008, recursos para o aprimoramento das capacidades técnicas e de liderança do nosso pessoal profissional, utilizando tanto atividades de curto prazo como licenças sabáticas para o aperfeiçoamento profissional, e esperamos contar com o apoio dos senhores nessa iniciativa.

Hoje, não resta dúvida de que a modernização das instituições públicas é crucial para o desenvolvimento. O esforço por nós envidado nos últimos cinco anos na

modernização do IICA é a contribuição mais importante que terá feito esta Administração à institucionalidade para a agricultura no Hemisfério.

Ilustres ministros, senhoras e senhores, gostaria de concluir renovando o nosso compromisso com o desenvolvimento agropecuário e rural do Hemisfério, principalmente em 2007, quando o IICA estará comemorando o seu sexagésimo quinto aniversário.

Muito obrigado por sua atenção.

**DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE, DIRETOR-
GERAL DO IICA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

Chegamos ao final da Quarta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas e da Décima Quarta Reunião Anual da Junta Interamericana de Agricultura. Desejo aproveitar esta oportunidade para agradecer aos senhores o apoio e a cooperação que nos dispensaram, sem os quais esta reunião não teria sido o sucesso que foi!

Deixamos a Guatemala com uma visão renovada e com a firme determinação de continuar a desenvolver uma agenda hemisférica para a promoção da agricultura e da vida rural nas Américas, baseada no estímulo à competitividade, à sustentabilidade, à equidade e à governabilidade.

Essa visão viu-se fortalecida nesta semana pelo diálogo, pela cooperação e pelo compromisso de continuarmos trabalhando juntos com vistas ao objetivo final de que o setor rural das Américas seja próspero e desfrute dos benefícios da democracia.

Nosso mundo continua na via da globalização, o que significa desafios no tocante à cooperação e à integração.

Muitos dos problemas que hoje experimentamos, tais como as doenças transfronteiriças, a pobreza, as mudanças climáticas, as dificuldades energéticas e o terrorismo, não são problemas nacionais, mas, sim, internacionais, que clamam por soluções multinacionais, quando não mundiais.

Nesse sentido, as organizações multinacionais, como a nossa, que ajudam a fechar a brecha entre os países relativa à diversidade, ao poder, à riqueza e à raça, têm um papel chave a desempenhar no incentivo à busca de soluções conjuntas para nossos complexos problemas.

Hoje o mundo continua aderindo a uma agenda de cooperação internacional centrada no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e na conclusão de um acordo mundial de comércio.

O conceito de uma nova economia mundial, em que nenhum país se veja limitado por seu tamanho geográfico e em que tenha o potencial para estabelecer empresas que possam atuar na nova conjuntura regional, hemisférica e mundial, é uma apaixonante realidade que poderia beneficiar o desenvolvimento de nossas ações.

No entanto, o potencial da economia mundial só será concretizado se a globalização e a liberalização do comércio forem controladas mediante regras transparentes e baseadas na ciência, com instrumentos e instituições que facilitem a distribuição equitativa dos benefícios da nova ordem econômica. Nesse sentido, adquirem importância as preocupações expressadas com respeito ao tratamento recebido pelas pequenas economias, à gestão do meio ambiente e ao destino dos que poderiam se ver marginalizados pelo processo.

Em minha opinião, nosso Instituto deverá continuar a atuar no seguinte:

- promover o diálogo hemisférico e o consenso com respeito a questões agropecuárias;
- impulsionar o comércio hemisférico, o agronegócio e a inocuidade dos produtos agropecuários com fins alimentícios;
- combater a fome e a pobreza nas comunidades rurais;
- incentivar a cooperação horizontal e o intercâmbio de experiências;
- promover a competitividade no setor agropecuário;
- apoiar a integração regional;
- estimular a gestão eficaz dos recursos naturais;
- ajudar os Estados membros a ajustar seu setor agropecuário às realidades do livre comércio;
- concentrar-se na promoção do comércio com base na ciência, bem como na eliminação das barreiras não-tarifárias ao comércio; e
- promover a harmonização das leis e regulamentos comerciais.

Além disso, deveremos continuar a cuidar do seguinte:

- apoiar os países na implementação dos mandatos referentes à agricultura e à vida rural incluídos no Plano AGRO 2003-2015, mediante a execução de agendas nacionais e regionais e de uma agenda hemisférica que sejam o resultado de um autêntico diálogo e do intercâmbio entre as comunidades rurais dos 34 Estados membros;
- buscar o alinhamento estratégico para assegurar, dessa forma, que a estrutura institucional e os processos do IICA sejam apropriados e coerentes com as novas demandas de uma instituição moderna e com iniciativa própria;
- coordenar nossas ações com outras organizações internacionais envolvidas na agricultura e na vida rural das Américas a fim de garantir a aplicação de um enfoque holístico na solução dos problemas e incentivar a coordenação e

complementaridade dos nossos esforços, principalmente em iniciativas em que seja aplicado o enfoque “trabalhando juntos”; e

- participar ativamente, como instituição filiada ao processo de Cúpulas das Américas, na construção de uma nova arquitetura para a agricultura e a vida rural no Hemisfério. Deveremos, por conseguinte, continuar a participar do Grupo de Revisão e Implementação das Cúpulas e preparar o setor agropecuário para a Quinta Cúpula das Américas, a realizar-se em 2009 em Port-of-Spain, Trinidad e Tobago.

Disse, no ano passado, que as decisões dos Presidentes e Chefes de Estado, claramente expostas nas Declarações das Cúpulas e em seus Planos de Ação mudaram o papel do nosso Instituto para sempre. Hoje, o IICA não apenas deve prestar, no Hemisfério, cooperação técnica na área da agricultura, mas, também, cumprir o amplo papel que passou a assumir: um papel de liderança no que concerne à agricultura e à vida rural. Esse mandato, no meu entender, significa que o nosso Instituto deverá dar continuidade a seu processo de reposicionamento estratégico no âmbito mundial e à adoção de uma agenda para o desenvolvimento.

As medidas que tomamos ao longo dos últimos cinco anos, de reorganização interna e projeção para uma nova dimensão externa, são os primeiros passos desse processo, que corresponde aos 15 mandatos que aceitei quando assumi o cargo de Diretor-Geral.

Hoje, as demandas de nossas sociedades, somadas a um cenário mundial sempre em mutação, exigem um novo grau de maturidade por parte do nosso Instituto. Neste ano completamos 65 anos de vida institucional. No entanto, os aniversários não devem apenas ser comemorados; eles também podem ser marcos em que se contemple e defina o futuro.

O novo cenário de um mundo marcado pelas negociações internacionais do comércio, pelas tecnologias da comunicação e da informação, pela biotecnologia e pela interconexão entre as economias enseja para os países um compromisso destinado, principalmente, a fortalecer e aprofundar o processo de integração das Américas.

Pelo cenário emergente é possível vislumbrar que os anos entre 2007 e 2015 serão chave para o futuro dos países de nossa região, os quais agora começam a ajustar-se à certeza da mudança nas regras do comércio internacional e à inevitável exposição à maior concorrência no âmbito mundial.

Deveremos voltar a concentrar nossas iniciativas e redobrar nossos esforços com vistas à adoção de uma agenda para o desenvolvimento rural, sem perder de vista,

contudo, nossa missão central de promover um setor agropecuário competitivo, tecnologicamente preparado, atuando com respeito ao meio ambiente e socialmente eqüitativo para todos os povos das Américas. Isso assegurará que o nosso Instituto atinja o novo grau de maturidade que os Estados membros exigem e merecem.

É com grato prazer que nos inteiramos de que o relatório sobre o desenvolvimento do Banco Mundial de 2008 estará centrado na agricultura para o desenvolvimento. Estamos certos de que este relatório será sumamente oportuno porque surge num momento em que os países das Américas estão redescobrendo a verdadeira contribuição da agricultura ao desenvolvimento econômico.

Desejo a todos os senhores uma viagem segura de volta a seus lares e, espero, com entusiasmo, contar com seu apoio permanente a nossos esforços conjuntos pela construção de um mundo melhor.

Muito obrigado.

**DISCURSO DO SENHOR BERNARDO LÓPEZ FIGUEROA, MINISTRO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO DA GUATEMALA E
PRESIDENTE DA JIA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

Inicialmente pensamos que organizar, em tão pouco tempo, quatro eventos da magnitude dos que acabamos de realizar nesta semana aqui na Guatemala só seria possível se o grupo dos “sonhadores” do Ministério da Agricultura contasse com o apoio de outro grupo de “sonhadores”. Por isso, solicito um caloroso aplauso ao IICA, pois, graças à equipe de trabalho do Doutor Chelston Brathwaite, conseguimos concluir com sucesso todos os eventos desta Semana da Agricultura e Vida Rural das Américas - Guatemala 2007.

Desejo manifestar a todas as delegações aqui presentes a minha mais profunda admiração. Primeiro, pela habilidade em discutir, expressar opiniões nem sempre coincidentes sobre os grandes temas do novo cenário da agricultura mundial e dos que concernem à agricultura e à vida rural das Américas. Segundo, pela enorme capacidade de abordar, com coragem, os problemas que freiam o desenvolvimento rural em nosso Hemisfério e procurar solucioná-los. Terceiro, por ter estado tão claro que, se a institucionalidade e os valores não forem fortalecidos, não será possível solucionar os grandes problemas da humanidade, como as mudanças climáticas e o terrorismo.

De outro lado, nesta reunião da Junta Interamericana de Agricultura ficou evidente a força que representam as parcerias. Tal como o disse o Senhor Graziano da Silva em sua exposição, hoje, até para competir é preciso estar aliado. É fundamental, portanto, que os organismos de cooperação internacional entendam que as parcerias potencializarão o apoio que nos podem prestar.

Desejo cumprimentar os familiares do Senhor Pablo Rizzo Pastor, ex-Ministro da Agricultura e Pecuária do Equador e ex-Presidente da JIA, aqui presentes. Lamentamos muito a perda de uma pessoa com tanta energia, a quem sempre recordamos. Para nós foi muito importante que parte de sua família estivesse hoje aqui conosco.

Também quero manifestar aos profissionais guatemaltecos ex-funcionários do IICA presentes a esta solenidade que todos os senhores nos enchem de orgulho, pois, através dos senhores, a Guatemala contribuiu para o desenvolvimento agrícola das Américas. Da mesma forma, é motivo de grande orgulho poder contar, nesta solenidade de encerramento da Semana da Agricultura e Vida Rural, com a presença das pessoas agraciadas com os Galardões Interamericanos no Setor Rural.

Desejo aos nossos irmãos da Jamaica o maior sucesso na organização da próxima reunião da JIA. Estou certo de que os resultados que dela venham a emanar contribuirão para potencializar o desenvolvimento da agricultura, para combater a pobreza e para melhorar a qualidade de vida nas áreas rurais do nosso Hemisfério.

Muito obrigado a todos os senhores. Neste momento, declaro encerrada a Semana da Agricultura e Vida Rural das Américas.

ANEXOS

ANEXO 1: RESUMO DA SITUAÇÃO E DAS PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA E DA VIDA RURAL NAS AMÉRICAS EM 2006

O Senhor James French, Diretor de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento do IICA, agradeceu os esforços envidados pelas pessoas que participaram na elaboração do relatório sobre a situação e as perspectivas da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006, a cargo da Unidade de Modernização Institucional de sua Direção e que contou com a colaboração de diversas instituições, tais como a FAO, a CEPAL e o CATIE.

O Senhor French fez uma exposição sobre o relatório, referindo-se às principais tendências da agricultura e da vida rural nas Américas e aos desafios que os países do Hemisfério enfrentam nesse setor.

1. A produção agropecuária cresce com sustentabilidade

As Américas apresentam o seu melhor desempenho econômico e social dos últimos 25 anos, o que se evidencia pelo crescimento sustentado da produção agropecuária, de 2,2% em média. No entanto, embora na maioria dos países das Américas a produção tenha aumentado significativamente, há grandes diferenças entre eles, e os resultados menos favoráveis aparecem no Caribe (Cuba, Haiti e nove dos 13 países da CARICOM). A expectativa é de que os países em desenvolvimento liderem o aumento mundial da produção, embora a ALC deva ser a região em desenvolvimento com a menor taxa de crescimento. É possível, contudo, que a estabilidade macroeconômica e uma inflação mais baixa estimulem maiores investimentos na produção.

2. As exportações de produtos agrícolas estão em expansão

O aumento do comércio mundial de produtos agrícola favorece o crescimento da região. As Américas constituem a principal região exportadora líquida de produtos agrícolas, em que pese a que sua participação no comércio agrícola global venha diminuindo desde 2000 devido ao menor dinamismo das exportações agrícolas (7,1% de crescimento anual durante 2000-2005). Nossas exportações agrícolas estão concentradas nas commodities, e, ao mesmo tempo, é cada vez maior a tendência para importar produtos agrícolas processados. Os preços internacionais dos produtos

agrícolas mostram uma tendência à recuperação e, em média, aumentaram 6,5% entre 2002 e 2007, enquanto os do café e do açúcar subiram mais de 13%. A perspectiva do comércio internacional agrícola para as Américas é bastante promissora, pois está prevista a expansão da demanda mundial de alimentos, bem como de produtos agrícolas para produção de etanol e biodiesel.

3. Os mercados estão cada vez mais exigentes e diferenciados

Está havendo uma evolução sustentada nos gostos e preferências dos consumidores, à qual os produtores e os agronegócios deverão se adaptar. Cresce, igualmente, a demanda por alimentos saudáveis e benéficos para a saúde (baixos teores de gordura e calorias), havendo uma valorização cada vez maior da denominação de origem e dos plus nas diferenças de qualidade. A migração para países industrializados vem impulsionando o crescimento dos mercados para produtos étnicos. Outro fator é o maior interesse e a crescente demanda por produtos preparados ou de conveniência, não apenas nos mercados dos países desenvolvidos, mas, também, na maioria dos países da região.

Há várias tendências que requerem uma atenção especial: a primeira delas é a exigência cada vez mais acentuada de garantir a qualidade e a inocuidade dos alimentos, pois as implicações para a saúde pública do consumo de alimentos insalubres são tão altas e onerosas que os países e os consumidores não estão dispostos a correr riscos nessa questão. Só em 2005, no setor agrícola, cerca de US\$ 190 bilhões de exportações e US\$ 130 bilhões de importações precisaram cumprir alguma norma sanitária ou fitossanitária.

De outro lado, há melhores oportunidades para os produtos diferenciados, especialmente os provenientes das propriedades dos pequenos e médios produtores rurais e de suas organizações empresariais. Isso se deve, em parte, a que os consumidores mostram crescente interesse pelos fatores sociais e ambientais relacionados com o processo de produção. Assim, o consumidor prefere comprar produtos que tenham tido um impacto positivo no meio ambiente ou que beneficiem a economia dos pequenos e médios produtores rurais. Por isso é que a certificação de qualidade e a denominação de origem passaram a revestir tanta importância, visando a satisfazer as preocupações dos consumidores.

Outra tendência é a dinâmica expansão do mercado mundial de produtos orgânicos, cujas vendas já estão próximas de US\$ 30 bilhões. Mais de 1.500 artigos são negociados, e a taxa anual de crescimento é, em média, de 9%. Trata-se de um mercado em que a demanda se mantém cronicamente insatisfeita, ensejando grandes oportunidades comerciais, especialmente para os pequenos e médios produtores de

vanguarda Além disso, a produção orgânica contribui para a gestão sustentável dos recursos naturais.

Em síntese, essas tendências aumentaram as exigências de qualidade e inocuidade dos alimentos e a importância das certificações para viabilizar a oferta de produtos diferenciados, não apenas para exportação, mas, também, para o mercado interno. A vantagem é que os processos de produção favorecem muito os pequenos e médios produtores rurais.

4. Aumenta a participação das cadeias de supermercados no comércio varejista de produtos alimentícios

Hoje predominam as grandes cadeias de comércio varejista, que compram diretamente dos produtores e das agroindústrias, estabelecendo, assim, um novo tipo de relações comerciais baseadas em contratos sociais que abarcam os aspectos técnicos e sanitários, o ambiente social da produção e a assistência técnica.

Os supermercados oferecem assistência técnica aos produtores para ajudá-los a atender à crescente demanda e às exigências de qualidade nos mercados. Por sua vez, os supermercados impõem novas e maiores exigências quanto a volumes mínimos, prazos de entrega, pagamento parcelado, fixação de preços, etiquetagem, empacotamento e embalagem. Em consequência, ficam reduzidos o poder de negociação e as margens de lucro dos produtores tradicionais, que deparam o desafio de acatar as novas regras do jogo, se quiserem participar desses canais de comercialização e, ao mesmo tempo, desenvolver e consolidar novos instrumentos de mercado, tais como contratos, redes de abastecimento e centros de distribuição. Não obstante, a intervenção dos supermercados influi na inovação dos métodos e práticas de produção e comércio.

5. Cresce a importância da tecnologia e da inovação

Em nossa região, a agricultura cresce mais do que no resto do mundo, mas isso se deve à expansão da área cultivada. Nas demais regiões, ao contrário, o crescimento está mais relacionado com o aumento da produtividade. A ALC investe mais de US\$ 10 bilhões anualmente em ciência e tecnologia, mas 96% dos investimentos estão concentrados no Brasil, México, Argentina, Chile, Venezuela e Cuba. Os investimentos em tecnologia na América Latina estão muito aquém da média mundial e são apenas superiores aos da África e do Sudeste Asiático. Em vista disso, há uma crescente diferenciação de capacidades em tecnologia e inovação, com repercussões na competitividade dos países e do setor agropecuário.

Cabe destacar que, no campo da biotecnologia, houve grandes avanços, que se refletem, por exemplo, no surgimento e uso de variedades geneticamente modificadas

(OGM), bem como na rápida expansão que vem ocorrendo em nível mundial e hemisférico de algumas das principais culturas agrícolas desse tipo, entre as quais os grãos e as oleaginosas. A biotecnologia vem gerando maiores rendimentos e menores custos, mas é preciso ter a certeza de que esses benefícios cheguem ao produtor e ao consumidor, de modo a não se limitarem exclusivamente ao gerador e detentor da tecnologia. Um dos principais obstáculos à expansão dos OGM, no entanto, é a percepção pública sobre o seu uso seguro. É necessário atender às preocupações de certos grupos pelo possível impacto dos OGM no meio ambiente e no modo de vida rural, cabendo proporcionar a esses grupos informação confiável e baseada na ciência, bem como desenvolver e instituir os marcos regulatórios pertinentes e a gestão segura dos riscos.

Torna-se imperioso aumentar o investimento público e privado na pesquisa e no desenvolvimento agropecuário e acelerar a incorporação de tecnologias modernas nas áreas da agricultura e do agronegócio. O desafio do setor agropecuário dos nossos países é produzir mais alimentos e matérias-primas, conservando, ao mesmo tempo, a manta florestal e os ecossistemas.

6. As mudanças climáticas incidem na atividade agrícola

As mudanças climáticas terão forte impacto na agricultura, na biodiversidade, na saúde humana, na emissão de gases e na poluição da água potável. As manifestações das mudanças climáticas (variações na temperatura, na precipitação, no nível da água e no aumento dos fenômenos naturais extremos, tais como furacões, estiagens e inundações), afetarão intensamente a competitividade agrícola. Aumentarão os incêndios florestais e a erosão do solo, e diminuirá a disponibilidade de água doce em face do aumento da desertificação. No entanto, a agricultura pode atenuar os efeitos das mudanças climáticas. Todos os países se verão afetados, mas será nos países tropicais, especialmente no setor rural, onde haverá maior vulnerabilidade, estando previsto, por isso, o aumento no número de vítimas humanas e de perdas de capital. Os produtores rurais deverão adaptar-se às condições das mudanças climáticas, e caberá às autoridades nacionais tomar as medidas necessárias para que a região possa enfrentar eficazmente os desafios que implicam tais mudanças.

7. A pobreza persiste e é maior nas áreas rurais

Embora a distribuição da renda no setor rural tenha melhorado em 11 dos 13 países de que se tem informação, a ALC continua sendo a região mais desigual do mundo, em termos de distribuição da renda. Em 2005, a incidência da pobreza e da pobreza rural situou-se abaixo dos níveis de 1980. Uruguai, Brasil, México e Panamá reduziram significativamente a pobreza, o que faz prever que conseguirão cumprir satisfatoriamente o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir a pobreza, já

alcançado no Chile. Também foram reduzidas as brechas da pobreza e da indigência rural com relação às zonas urbanas.

Apesar de a tendência na redução da pobreza ser positiva, nas áreas rurais os pobres representam 58% da população, 38% dos quais se encontram em situação de indigência. Em 2015, a quantidade de pessoas em situação de pobreza extrema na ALC terá sido reduzida em apenas 6 milhões, de maneira que a pobreza e a desigualdade continuarão sendo problemas a exigir solução, razão pela qual as estratégias para reduzi-las deverão considerar a modernização competitiva, inclusiva e sustentável da agricultura ampliada.

8. A base dos recursos naturais está sendo deteriorada

A ALC conta com 915 milhões de hectares de florestas (23,2% do total mundial), mas perde 4,3 milhões de hectares a cada ano. Apenas Estados Unidos, Chile, Uruguai, Costa Rica e Cuba conseguiram aumentar a manta florestal. Existe uma enorme biodiversidade e riqueza genética, mas a destruição de habitats implica a crescente extinção de espécies animais e vegetais. A América dispõe de 45% do total de água doce do planeta, e, em que pese a sua relativa abundância, a água é um recurso extremamente ameaçado (a agricultura utiliza cerca de 69% do total). Os recursos marinhos são objeto de superexploração, e avançam a desertificação, a degradação e a perda do solo em função das práticas de uso inadequadas, do desmatamento e das mudanças climáticas. De modo geral, o desenvolvimento econômico vem registrando um custo ambiental cada vez mais elevado. Se todos esses temas não forem abordados urgentemente, em um futuro muito próximo a base dos recursos naturais estará seriamente ameaçada. É indispensável, portanto, orientar o desenvolvimento agrícola no sentido do paradigma da sustentabilidade ambiental para poder conservar a base dos recursos naturais.

9. Aumenta a importância da agroenergia e dos biocombustíveis

O aumento sustentado dos preços do petróleo e a escassez de novos reservatórios levaram ao desenvolvimento da agroenergia e potencializaram a agricultura. Hoje, a agroenergia já exerce um impacto considerável no setor energético em função do aumento do uso dos biocombustíveis; por exemplo, entre 2000 e 2006, a produção mundial de etanol cresceu mais de 100%, e a de biodiesel, quase 400%.

A utilização da agricultura como fonte alternativa de energia tem contribuído para reduzir a dependência do petróleo, diminuir a poluição, substituir culturas, desenvolver novas agroindústrias, criar mais emprego no campo e gerar mais renda. No entanto, há aspectos controversos com respeito à agroenergia: o aumento dos preços dos produtos agrícolas, o impacto na segurança alimentar, a substituição de culturas que

tradicionalmente eram usadas com fins alimentícios, a maior competição pelo uso do solo agrícola e a crescente pressão sobre as florestas e os ecossistemas protegidos. Os países deverão encontrar o equilíbrio que lhes permita fazer face à necessidade tanto de culturas alimentícias como de culturas agroenergéticas.

Os principais desafios da região para aumentar a competitividade do setor agropecuário estão intimamente relacionados com uma melhor educação, com a pesquisa e com a geração e a transferência de tecnologia, principalmente de biotecnologias.

ANEXO 2: TEMÁRIO
(IICA/CE/Doc.495(07))

1. Programa da reunião

1.1 Programa provisório *IICA/JIA/Doc.307(07)*

2. Política institucional e serviços de cooperação técnica

2.1 Mensagem do Diretor-Geral *(sem número)*

2.2 Relatório sobre a situação da agricultura e da vida rural nas Américas em 2006 *IICA/JIA/Doc.308(07)*

2.3 Situação da análise das capacidades técnicas do IICA [Resolução IICA/CE/Res.462 (XXVII-O/07)] *IICA/JIA/Doc.309(07)*

3. Assuntos orçamentários e financeiros

3.1 Demonstrativos financeiros do IICA em 2005 e 2006 e relatório dos auditores externos *IICA/JIA/Doc.310(07)*

3.2 Décimo Segundo e Décimo Terceiro Relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) *IICA/JIA/Doc.311(07)*

3.3 Situação atualizada do pagamento das cotas e avanços na arrecadação das cotas devidas ao Instituto *IICA/JIA/Doc.312(07)*

3.4 Projeto de Orçamento-Programa de 2008-2009 *IICA/JIA/Doc.313(07)*

3.5 Orçamento extraordinário para 2008-2009 financiado com recursos do Subfundo-Geral *IICA/JIA/Doc.314(07)*

4. Relações interinstitucionais

- 4.1 Avanços no fortalecimento das relações entre a FAO e o IICA *(Sem documento)*
- 4.2 Contribuição do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) aos Acordos Hemisféricos Ministeriais e Relatório 2005-2006 *IICA/JIA/Doc.315(07)*
- 4.3 Contribuição do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) aos Acordos Hemisféricos Ministeriais e Relatório 2005-2006 *IICA/JIA/Doc.316(07)*
- 4.4 Proposta para fortalecer o papel do IICA como organismo executor de projetos e programas de desenvolvimento agrícola e rural no contexto da nova política do BID *IICA/JIA/Doc.317(07)*

5. Assuntos dos órgãos de governo do IICA

- 5.1 Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA *IICA/JIA/Doc.318(07)*
- 5.2 Cumprimento das resoluções da Vigésima Sexta e da Vigésima Sétima Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo *IICA/JIA/Doc.319(07)*
- 5.3 Ratificação das emendas aos regulamentos do CE e da JIA *IICA/JIA/Doc.320(07)*
- 5.4 Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA *IICA/JIA/Doc.321(07)*

6. Temas institucionais diversos

- 6.1 Recomendação do Comitê Executivo sobre o Sistema para Determinação do Salário do Diretor-Geral do IICA *IICA/JIA/Doc.322(07)*

- | | | |
|-----|---|-----------------------------|
| 6.2 | Galardões Interamericanos no Setor Rural
2006-2007 | <i>IICA/JIA/Doc.323(07)</i> |
| 6.3 | Relatório Anual do IICA de 2006 | <i>IICA/JIA/Doc.324(07)</i> |

ANEXO 3: LISTA DE PARTICIPANTES

ANTÍGUA E BARBUDA

Joanne M. Massiah (Titular)
Minister of Agriculture, Lands, Marine
Resources and Agro-Industry
Ministry of Agriculture, Lands, Marine
Resources and Agro-Industry
St. John's
massiahj@candw.ag
Tel.: (268) 562 4679
Fax: (268) 562 1303

ARGENTINA

Gerardo L. Petri (Titular)
Director Nacional de Mercados
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Pesca y Alimentos
Buenos Aires
Tel.: (54 11) 4349 2242/2243
Fax: (54 11) 4349 2244
gpetri@mecon.gov.ar

Liliana Mónica Sola (Suplente)
Directora Nacional de Servicios
Agropecuarios, Enc.
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Pesca y Alimentos
Buenos Aires
lsola@mecon.gov.ar
Tel.: (54 11) 4349 2710
Fax: (54 11) 4349 2704

BAHAMAS

Lawrence Cartwright (Titular)
Minister of Agriculture and Marine
Resources
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
East Bay Street, P.O. Box N-3028
Nassau
larrycartwright@bahamas.gov.bs
Tel.: (242) 328 3830
Fax: (242) 328 1051

Colleen Nottage (Suplente)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
East Bay Street, P.O. Box N-3028
Nassau
colleennottage@bahamas.gov.bs
Tel.: (242) 356 3100
Fax: (242) 322 1767

Simeon Pinder (Asesor)
Director of Agriculture/Ministerial
Delegate
Ministry of Agriculture and Marine
Resources
East Bay Street, P.O. Box N-3028
Nassau
simeonpinder@bahamas.gov.bs
Tel.: (242) 325 7502
Fax: (242) 325 3960

BELIZE

Juan Vildo Marin (Titular)
Deputy Prime Minister and Minister
of Agriculture and Fisheries
Ministry of Agriculture and Fisheries
City of Belmopan
minaf@btl.net

Sergio Garcia (Suplente)
Programme Coordinator/Advisor
Ministry of Agriculture and Fisheries
City of Belmopan
serghinio@gmail.com
Tel.: 822 2330
Fax: 822 2409

BRASIL

Célio Porto Brovino (Titular)
Secretário de Relações Internacionais
do Agronegócio
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
Brasília, DF
sri@agricultura.gov.br
Tel.: (55 61) 3321 1735 / 3225 4497
Fax: (55 61) 3225 4738

Antonio Luiz Machado de Moraes
(Suplente)
Assessor da Secretaria de Política
Agrícola
Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento
moraes@agricultura.gov.br
Tel.: (55 61) 3218 2177
Fax: (55 61) 3224 8414

CANADÁ

Christian Paradis (Titular)
Secretary of State
Agriculture and Agri-Food Canada
Ottawa, Ontario

Paul Murphy (Suplente)
Executive Director
Agriculture and Agri-Food Canada
Ottawa, Ontario K1A 0C5
murphypa@agr.gc.ca
Tel.: (613) 759 1167
Fax: (613) 759 6690

Mark Quinlan
Director of Communications for
Secretary of State
Agriculture and Agri-Food Canada
Ottawa, Ontario K1A 0C5

Maureen Dolphin
Deputy Director
Agriculture and Agri-Food Canada
Edmonton, (Alberta)
dolphinm@agr.gc.ca
Tel.: (780) 495 5524
Fax: (780) 495 3324

Rachel Archer
Multilateral Affairs Officer
Agriculture and Agri-Food Canada
Ottawa Ontario K1A 0C5
archerr@agr.gc.ca
Tel.: (613) 715 5018
Fax: (613) 759 6690

Alice Brisson
 Events Planner
 Agriculture and Agri-Food Canada
 Ottawa, Ontario K1A 0C5
 brissona@agr.gc.ca
 Tel.: (613) 759 7734
 Fax: (613) 694 2449

Maryse Guilbeault
 Chargé d'affaires a.i.
 Embajada Canadiense en Guatemala

Carlos Rojas-Arbulú
 Head of Program - Commercial
 Service
 Embaixada do Canadá na Guatemala

Alan Schlachter
 Deputy Director
 International Trade Policy Directorate
 Agriculture and Agri-Food Canada

CHILE

Reinaldo Ruiz Valdés (Titular)
 Director Nacional
 Oficina de Estudios y Políticas
 Agrarias (ODEPA)
 Ministerio de Agricultura
 Santiago
 rruiz@odepa.gob.cl
 Tel.: (562) 397 3007
 Fax: (562) 397 3111

Víctor Venegas Venegas (Suplente)
 Director de Asuntos Internacionales
 Oficina de Estudios y Políticas
 Agrarias (ODEPA)
 Ministerio de Agricultura
 Santiago
 vvenegas@odepa.gob.cl
 Tel.: (562) 397 3100
 Fax: (562) 397 3119

COLÔMBIA

Lorena Garnica de la Espriella
 (Titular)
 Asesora del Despacho del Ministro
 Ministerio de Agricultura y Desarrollo
 Rural
 Bogotá
 lgarnica@minagricultura.gov.co
 Tel.: (571) 335 1199 ext. 305 ó 306
 Fax: (571) 284 3171

Juan Felipe Quintero Villa (Suplente)
 Asesor del Despacho del Ministro
 Ministerio de Agricultura y Desarrollo
 Rural
 Bogotá
 Tel.: (571) 335 1199 ext. 305 ó 306
 Fax: (571) 284 3171

COSTA RICA

Marco Vargas Díaz (Titular)
 Ministro de la Producción
 Ministerio de Producción
 San José
 mvargas@casapres.go.cr
 Tel.: (506) 207 9253
 Fax: (506) 234 2363

Carlos Villalobos Arias (Suplente)
 Viceministro de Agricultura y
 Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 San José
 Tel.: (506) 216 0255
 Fax: (506) 216 0258

Román Solera
 Oficial Mayor
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 San José
 rsolera@mag.go.cr
 Tel.: (506) 231 1051
 Fax: (506) 232 0677

Daniella Gamboa Vargas (Asesora)
 Asesora
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 San José
 dgamboa@mipro.go.cr
 Tel.: (506) 216 0255
 Fax: (506) 216 0258

DOMINICA

Claudia Bellot (Titular)
 Permanent Secretary and Ministerial
 Delegate
 Ministry of Agriculture, Fisheries and
 the Environment
 Government Headquarters
 Roseau
 psagriculture@cwdom.dm
 Tel.: (767) 266 3282
 Fax: (767) 448 7999

EL SALVADOR

Mario Ernesto Salaverría (Titular)
 Ministro de Agricultura
 Ministerio de Agricultura
 Santa Tecla, La Libertad
 Tel.: (504) 2241 1745
 Fax: (504) 2288 5040
 mclopez@mag.gob.sv

Ever Hernández (Suplente)
 Presidente de Jta. Directiva de CENTA
 y Coordinador de Proyecto de
 Reconversión Agroempresarial
 CENTA / MAG
 Santa Tecla, La Libertad
 Tel.: (503) 2302 0240 / 2241 1812
 Fax: (503) 2302 0241 / 2228 0122
 everahdz@telemovil.com

Karla Hernández Hernández
 Directora de la Oficinas de Políticas
 y Estrategias
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Santa Tecla, La Libertad
 Tel.: (503) 2241 1759
 Fax: (503) 2229 9272
 kalena_hm@gmail.com,
 khernandez@mag.gob.sv

Rafael Antonio González (Asesor)
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Santa Tecla, La Libertad
 Tel.: (503) 2241 1747
 Fax: (503) 2229 2613
 rgonzalez@mag.gob.sv

EQUADOR

Carlos Danilo Vallejo López (Titular)
 Ministro de Agricultura, Ganadería,
 Acuacultura y Pesca
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuacultura y Pesca
 Quito
 ministro@mag.gov.ec
 Tel.: (593 2) 223 7973/256 5450
 Fax: (593 2) 250 0873

Fausto Jordán Bucheli (Suplente)
 Asesor
 Ministerio de Agricultura, Ganadería,
 Acuacultura y Pesca
 Quito
 fjordan@mag.gov.ec
 Tel.: (592 2) 223 7973 / 256 5450
 Fax: (592 2) 254 2021 / 250 0873

ESTADOS UNIDOS

A. Ellen Terpstra (Titular)
 Deputy Under Secretary for Farm and
 Foreign Agricultural Services
 U.S. Department of Agriculture
 Washington, D.C.
 Ellen.Terpstra@usda.gov
 Tel.: (202) 720 7107
 Fax: (202) 720 8254

J. Robert Manzanares (Suplente)
 Acting U.S. Perm. Rep. to the OAS
 Department of State
 Washington, D.C. 20520
 ManzanaresB@state.gov
 Tel.: (202) 647 9422
 Fax: (202) 647 0911

Charles R. Bertsch
 Director
 ONA/Multilateral Negotiations and
 Agreements
 Foreign Agricultural Service
 U.S. Department of Agriculture
 Washington, D.C. 20250
 charles.bertsch@usda.gov
 Tel.: (202) 720 6278
 Fax: (202) 720 1139

John Hewko (Asesor)
 Vice President, Operations
 Millennium Challenge Corporation
 Washington, D.C. 20005
 hewkoj@mcc.gov
 Tel.: (202) 521 3666
 Fax: (202) 521 3700

Andrew Burst
 Agricultural Counselor
 American Embassy in Guatemala
 Ciudad de Guatemala
 Andrew.Burst@USDA.gov
 Tel.: (502) 2326 4532
 Fax: (502) 2331 8293

Zanin Bruce
 Deputy Director
 U.S. Department of Agriculture
 Washington, D.C. 20250
 Bruce.Zanin@fas.usda.gov
 Tel: (202) 720 5219

Susan Sadocha
 International Relations Advisor
 USDA Foreign Agricultural Service
 Washington, D.C. 20250
 Susan.Sadocha@usda.gov
 Tel.: (202) 690 0855
 Fax: (202) 720 1139

Joseph Hain
Branch Chief
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C. 20250-1085
joe.hain@fas.usda.gov
Tel.: (202) 720 1818
Fax: (202) 690 0892

Andrew Rude
Advisor
Foreign Agricultural Service
U.S. Department of Agriculture
Washington, D.C. 20250
andrew.rude@usda.gov
Tel.: (202) 720 8053
Fax: (202) 690 0561

Stacy Rhodes
Managing Director
Millennium Challenge Coporation
Washington, D.C. 20250
rhodesws@mcc.gov
Tel.: (202) 521 4285

Huntington Hobbs
Director for Agriculture
Millennium Challenge Corporation
Washington DC 20250-1085
hobbsh@mcc.gov
Tel.: (202) 521 2637
Fax: (202) 521 7905

Karla Tay
Agricultural Specialist
U.S. Embassy in Guatemala
Ciudad de Guatemala
Karla.Tay@USDA.gov
Tel.: (502) 2326 4533
Fax: (502) 2331 8293

GRENADA

Roland Bhola (Titular)
Minister of Sport, Community
Development and Cooperatives
Ministry of Sport, Community
Development and Cooperatives
Government of Grenada
St. George's
agriculture@gov.gd

GUATEMALA

Bernardo López (Titular)
Ministro de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
lopezbernardo@usa.net
Tel.: (502) 2413 7002
Fax: (502) 2413 7007

Gustavo Adolfo Mendizábal Gálvez
(Suplente)
Viceministro de Ganadería, Recursos
Hidrobiológicos y Alimentación
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
Tel.: (502) 2413 7026
Fax: (502) 2413 7027

Erasmus Alonso Sánchez Ruiz
Viceministro de Agricultura,
Encargado de Asuntos en El Petén
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
Tel.: (502) 2413 7196
Fax: (502) 2413 7197

Anabella Osorio
 Asesora del Despacho Ministerial
 Ministerio de Agricultura, Ganadería
 y Alimentación
 Ciudad de Guatemala
 aosorio@mago.gob.
 Tel.: (502) 2413 7367

Rubelsy Alvarado
 Coordinador a.i.
 Unidad de Políticas
 Ministerio de Agricultura, Ganadería
 y Alimentación
 Ciudad de Guatemala
 Tel.: (502) 2360 4425
 Fax: (502) 2361 7783

GUIANA

Brian Greenidge (Titular)
 Deputy Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Fisheries,
 Crops and Livestock
 Georgetown

HAITI

François Séverin (Titular)
 Ministre de l'Agriculture, des
 Ressources Naturelles et du
 Développement Rural
 Ministère de l'Agriculture, des
 Ressources Naturelles et du
 Développement Rural
 Port-au-Prince
 Tel.: (509) 238 6802
 plantakpyebwa@yahoo.com

François Joseph Delinois (Suplente)
 Délégué Ministériel et Directeur
 de la Coopération Externe
 Ministère de l'Agriculture, des
 Ressources Naturelles et du
 Développement Rural
 Port-au-Prince
 Tel.: (509) 441 2650/510 3916
 Fax: (509) 256 6882
 francoisjdelinois@yahoo.com

Arlan Lecorps
 Chargé de Mission au niveau
 Direction Générale Port-au-Prince
 Ministère de l'Agriculture,
 des Ressources Naturelles
 et du Développement Rural
 Tel.: (509) 462 7822/525 9250
 Fax: (509) 256 6882
 allecor56@yahoo.com

HONDURAS

Héctor Hernández Amador (Titular)
 Secretario de Estado
 Secretaría de Agricultura y Ganadería
 Avenida La Fao, Boulevard Miraflores
 Tegucigalpa
 hectorh12002@yahoo.com
 Tel.: (504) 231 1921
 Fax: (504) 232 5375

Roberto Villeda Toledo (Suplente)
 Asesor
 Secretaría de Agricultura y Ganadería
 Tegucigalpa
 rvt@honduras.quik.com
 Tel.: (504) 239 7886
 Fax: (504) 239 7827

José Montenegro
Asistente Técnico del Despacho
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tegucigalpa
jmontengrohn@yahoo.com
Tel.: (504) 232 5007
Fax: (504) 232 5007

Miguel Nolasco
Director de UPEG
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tegucigalpa
miguelnolasco@yahoo.com
Tel.: (504) 232 6596
Fax: (504) 235 8981

Nolvia Landa (Asesora)
Asistente del Secretario de Estado
Secretaría de Agricultura y Ganadería
Tegucigalpa
nlanda@sag.gob.hn
Tel: (504) 231 1921
Fax: (504) 232 5375

JAMAICA

Donovan Stanberry (Titular)
Permanent Secretary
Ministry of Agriculture and Lands
Kingston
psoffice@moa.gov
Tel.: (876) 927 1790
Fax: (876) 927 1904

Stacy Rose (Suplente)
Agricultural Economist
Ministry of Agriculture and Lands
Kingston
sarose@moa.gov.jm
Tel.: (876) 927 2818
Fax: (876) 977 2065

MÉXICO

Víctor Manuel Villalobos A. (Titular)
Coordinador de Asuntos
Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y
Alimentación (SAGARPA)
México D.F.
vvilla@sagarpa.gob.mx
Tel.: (502) 3871 1055
Fax: (502) 3871 1000 ext. 33299)

Fernando Zuloaga (Suplente)
Ministro Agropecuario
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y
Alimentación (SAGARPA)
México D.F.
consejeria@intelnet.net.gt
Tel.: (502) 2420 3421
Fax: (502) 2420 3445

Evangelina Beltrán P. (Asesora)
Directora de Instituciones Académicas
y Fomento Económico Internacional
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y
Alimentación
ebeltran.ssag@sagarpa.gob.mx
Tel.: (502) 3871 1055
Fax: (502) 3871 1000, ext. 33176

María de Lourdes Cruz Trinidad
Directora de Asuntos Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y
Alimentación
México D.F.
mcruz.dgal@sagarpa.gob.mx
Tel.: (502) 3871 1058
Fax: (502) 3871 1000 ext. 33209

NICARÁGUA

Ariel Bucardo (Titular)
 Ministro de Agricultura
 Ministerio Agropecuario y Forestal
 Masaya
 Tel.: (505) 276 0200
 Fax: (505) 276 0390
 ministro@magfor.gob.ni

María Auxiliadora Briones (Alternativa)
 Gerente General FUNICA
 Managua
 Tel.: (505) 276 1313
 Fax: (505) 276 1316
 ggfunica@cable.net

PANAMÁ

Guillermo Salazar (Titular)
 Ministro de Desarrollo Agropecuario
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 Ciudad de Panamá
 osioprieto@hotmail.com
 Tel.: (507) 507 0605
 Fax: (507) 232 5045

PARAGUAI

Miguel Angel Pangrazio (Titular)
 Viceministro de Agricultura y
 Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Asunción
 vagricultura@mag.gov.py
 Tel.: (595 21) 44 2141
 Fax: (595 21) 44 1340

Carmen Galdona (Asesora)
 Directora General
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Asunción
 Tel.: (595 21) 440 718
 Fax: (595 21) 449 951
 vagricultura@mag.gov.py

PERU

Jorge Enrique Prieto
 Consejero
 Embajada de la República de Perú
 en Guatemala
 Ciudad de Guatemala

REPÚBLICA DOMINICANA

Salvador Jiménez A. (Titular)
 Secretario de Estado de Agricultura
 Secretaría de Estado de Agricultura
 Santo Domingo
 marite_1517@hotmail.com
 Tel.: (809) 227 6462 / 227 1188
 Fax: (809) 540 8722

Pedro Pablo Peña Cruz (Suplente)
 Subsecretario de Estado de
 Planificación
 Secretaría de Estado de Agricultura
 Santo Domingo
 pedroppena@hotmail.com
 Tel.: (809) 547 2090
 Fax: (809) 227 6225

Leandro M. Mercedes
 Subsecretario de Extensión
 Secretaría de Agricultura
 Santo Domingo
 lemer33@hotmail.com
 Tel.: (809) 547 1492
 Fax: (809) 472 9636

SAINT KITTS E NEVIS

Cedric R. Liburd (Titular)
 Minister of Housing, Agriculture,
 Fisheries and Consumer Affairs
 Ministry of Housing, Agriculture,
 Fisheries and Consumer Affairs
 Basseterre
 shezdore@yahoo.com
 Tel.: (869) 467 1369/1008
 Fax: (869) 465 2635

SÃO VICENTE E GRANADINAS

Montgomery Daniel (Titular)
 Minister of Agriculture, Forestry
 and Fisheries
 Ministry of Agriculture, Forestry
 and Fisheries
 Kingstown
 office.agriculture@mail.gov.vc
 Tel.: (784) 456 1410
 Fax: (784) 457 1688

Reuben Robertson (Suplente)
 Chief Agricultural Officer (Ag)
 Ministry of Agriculture, Forestry and
 Fisheries
 office.agriculture@mail.gov.vc
 Tel.: (784) 456 1410
 Fax: (784) 457 1688

SANTA LÚCIA

Ezechiel Joseph (Titular)
 Minister of Agriculture, Forestry and
 Fisheries
 Ministry of Agriculture, Forestry and
 Fisheries
 Castries
 minister@slumaffe.org
 Tel.: (758) 468 4174
 Fax: (758) 453 1262

Dunley Auguste (Suplente)
 Deputy Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Forestry
 and Fisheries
 Castries
 dps@slumaffe.org
 Tel.: (758) 468 4121
 Fax: (758) 453 6314

TRINIDAD E TOBAGO

Jarrette Narine (Titular)
 Minister of Agriculture
 Ministry of Agriculture, Land and
 Marine Resources
 Port of Spain
 ministeragriculture@tstt.net.tt
 Tel.: (868) 622 1119
 Fax: (868) 628 0385

Matthew Lee (Suplente)
 Acting Director
 Ministry of Agriculture, Land and
 Marine Resources
 Port of Spain
 mlee7536@hotmail.com
 Tel.: (868) 622 5953
 Fax: (868) 622 8762

VENEZUELA

Tatiana Pugh (Titular)
 Viceministra, Desarrollo de Circuitos
 Agroproductivos y Agroalimentarios
 Ministerio del Poder Popular para la
 Agricultura y Tierras
 Caracas
 tatianapugh@yahoo.com
 Tel.: (58 212) 5090592
 Fax: (58 212) 5090065

PAÍS ASOCIADO**ESPAÑA**

Antonio Crespo
 Consejero de Agricultura, Pesca y
 Alimentación de Centroamérica y
 República Dominicana
 Ministerio de Agricultura, Pesca y
 Alimentación
 San José, Costa Rica
 mapaesp@racsa.co.cr
 Tel.: (506) 222 9823
 Fax: (506) 222 9733

**OBSERVADORES
PERMANENTES****ISRAEL**

Christian Cantor
 Cónsul de Israel en Guatemala
 Embajada de Israel en Guatemala
 Ciudad de Guatemala
 consul@guatemala.mfa.gov.il
 Tel.: (502) 2368 0912 / 2363 5665
 Fax: (502) 2333 6950

Reina Pinzón
 Encargada de Cooperación
 Internacional
 Embajada de Israel en Guatemala
 Ciudad de Guatemala
 consul@guatemala.mfa.gov.il
 Tel.: (502) 2368 0912 / 2363 5665
 Fax: (502) 2333 6950

DIRETORES EMÉRITOS

Carlos E. Aquino
 Apartado 114-4417
 La Fortuna, San Carlos
 Costa Rica
 Tel.: (506) 469 1917
 Fax: (506) 469 1748
 aquigon@hotmail.com

**PARCEIROS NO PROCESSO DE
CÚPULAS DAS AMÉRICAS****Banco Mundial**

Armando E. Guzmán
 Environmentally and Socially
 Sustainable Development
 Latin America and the Caribbean
 Region
 Washington, D.C. 20433
 United States of America
 Tel.: (202) 522 0338
 Fax: (202) 522 0262
 aguzman@worldbank.org

**Banco Interamericano de
Desenvolvimento (BID)**

Michael I. Collins
Especialista Senior en Agricultura
y Recursos Naturales
Ciudad de Guatemala, Guatemala
Tel.: (502) 2379 9393
Fax: (502) 2379 9301
michaelc@iadb.org

**Comissão Econômica para a
América Latina e o Caribe (CEPAL)**

Michael Hendrickson
Associate Economic Affairs Officer
Port of Spain
Trinidad and Tobago
Michael.hendrickson@eclac.org
Tel.: 868 623 5595 ext. 2301
Fax: 868 623 8485

Martine Dirven
Jefa, Unidad de Desarrollo Agrícola
Santiago, Chile
martine.dirven@cepal.org

Carlos Torredarte
Ciudad de Guatemala, Guatemala

**Organização dos Estados
Americanos (OEA)**

José Miguel Insulza
Secretário-Geral
Washington, D.C. 20006
United States of America
Tel.: (202) 458 3500
Fax: (202) 458 6826

Patricia Esquenazi
Director, Department of Press &
Communications
Washington, D.C. 20006
United States of America
PEsquenazi@oas.org
Tel.: (202) 458 6283
Fax: (202) 458 6421

Loreto Leyton
Organization of American States
Advisor to the Secretary General
Washington, D.C. 20006
United States of America
lleyton@oas.org
Tel.: (202) 458 3248
Fax: (202) 458 6826

**Secretaria Nacional - Quinta Cúpula
das Américas**

Sharifa Ali Abdullah
Senior Coordinator
National Secretariat for the Fifth
Summit of the Americas
Port of Spain
Trinidad and Tobago
Tel.: (868) 623 5003
Fax: (868) 624 9696
sharifa.ali-abdullah@opm.gov.tt

Luis Alberto Rodríguez
Ambassador
Office of the Prime Minister
National Secretariat for the Fifth
Summit of the Americas
Trinidad and Tobago
larodriguez@opm.gov.tt
Tel: (868) 623 5003
Fax: (868) 624 9696

Stacy Richards-Kennedy
 Senior Coordinator
 National Secretariat for the Fifth
 Summit of the Americas
 Port of Spain
 Trinidad and Tobago
 Tel.: 868-623-5003
 Fax: 868-624-9696
 stacy.richards-kennedy@opm.gov.tt

Desiree Field-Ridley
 Adviser, Single Market and Sectoral
 Programmes
 Turkeyen
 Greater Georgetown, Guyana
 dfr@caricom.org
 Tel.: (592) 222 0130
 Fax: (592) 222 0155

**ORGANISMOS REGIONAIS E
 INTERNACIONAIS**

**Centro Agronômico Tropical de
 Pesquisa e Ensino (CATIE)**

Pedro Ferreira
 Director General
 Apartado Postal 19, 7170
 CATIE
 Turrialba, Costa Rica
 catie@catie.ac.cr
 Tel.: (506) 556 6081
 Fax: (506) 558 2048

**Comunidade do Caribe
 (CARICOM)**

H. Sam Lawrence
 Adviser, Regional Transformation
 Programme for Agriculture
 Greater Georgetown, Guyana
 Tel.: (592) 222 0134
 Fax: (592) 222 0155
 saml@caricom.org

**Fundo Comum para os Produtos
 Básicos (CFC)**

Ali Mchumo
 Common Fund for Commodities
 Managing Director
 Amsterdam
 The Netherlands
 managing.director@common-fund.org
 Tel. : (31 20) 575 4941
 Fax: (31 20) 676 0231

Caleb Dengu
 First Project Manager
 Amsterdam
 The Netherlands
 caleb.dengu@common-fund.org
 Tel.: (31 20) 575 4971
 Fax: (31 20) 676 0231

**Conselho Regional de Cooperação
 Agrícola (CORECA)**

Oscar Quesada
 Especialista en Relaciones
 Internacionales
 San José, Costa Rica
 oscar.quesada@iica.int

**Instituto de Pesquisa e
Desenvolvimento Agrícola do Caribe
(CARDI)**

Keith A. E. Archibald
Chairman, Board of Directors
St. Augustine Campus, St. Augustine
Trinidad and Tobago
Tel.: (868) 645 1205
Fax: (868) 645 1208
executive@cardi.org

Frank Bruce Lauckner
Executive Director (Ag)
St. Augustine Campus
St. Augustine
Trinidad and Tobago
executive@cardi.org
Tel.: (868) 645 1205
Fax: (868) 645 1208

Debra Maharaj
Executive Assistant
St. Augustine Campus
St. Augustine
Trinidad and Tobago
executive@cardi.org
Tel.: (868) 645 1205
Fax: (868) 645 1208

**Organização das Nações Unidas
para Agricultura e Alimentação
(FAO)**

José Francisco Graziano Da Silva
Representante Regional para América
Latina
Tel.: (562) 337 2302/337 2303
Fax: (562) 207 4418

Francisco Bonifaz
Ministerio de Relaciones Exteriores de
Guatemala
Representante Permanente de
Guatemala ante la FAO
Embajada de Guatemala
Via dei Colli della Farnesina, 128
Roma, Italia
embaguate.italia@tin.it
Tel.: 0039 06 36381143
Fax: 0039 06 3291639

Ian Cherrett
Representante de Guatemala
Ciudad de Guatemala
FAO-GT@fao.org
Tel.: (502) 2472 4279
Fax: (502) 2471 4770

Maynor Estrada
Representante Asistente (Programa)
Ciudad de Guatemala
maynor.estrada@fao.org.gt
Guatemala
Tel.: (502) 2445 4276
Fax: (502) 2471 4770

Lorena Arce
Consultora
Representação de la FAO
Guatemala

**Organização Internacional Regional
de Sanidade Agropecuária (OIRSA)**

Jorge Escobedo
Director Ejecutivo
San Salvador, El Salvador
dejecutivo@oirsa.org.sv

Aníbal Menéndez Rodríguez
Representante en Guatemala
Ciudad de Guatemala, Guatemala
amenendez@oirsa.org.gt

OUTROS ORGANISMOS

Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)

Juan Daniel Vago
Presidente
Montevideo, Uruguay
jdvago@inia.org.uy
Tel.: (598 2) 902 0550
Fax: (598 2) 902 3632

Nicolás Mateo
Secretario Ejecutivo
Banco Interamericano de Desarrollo
Washington, D.C. 20577
United States of America
nicolasm@iadb.org
Tel.: (202) 623 2873
Fax: (202) 623 3968

Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FORAGRO)

Mario Allegri
Presidente
Montevideo, Uruguay
mallegr@inia.org.uy
Tel.: (598 2) 902 0550
Fax: (598 2) 902 3236

Instituto de Nutrição da América Central e Panamá (INCAP)

Hernán Delgado
Director
Instituto de Nutrición de
Centroamérica y Panamá (INCAP)
Ciudad de Guatemala, Guatemala
hdelgado@incap.ops-oms.org
Tel.: (502) 24736518 y 19
Fax: (502) 24736529

Sistema de Integração Centro- Americano de Tecnologia Agrícola (SICTA)

Mario René Moscoso Carranza
Guatemala
Presidente
SICTA
Guatemala
moscosomario@hotmail.com
Tel.: 5908 5765
Fax: 66305702/66305695

Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

Jill D. Kelley
Subdirectora Oficina de Empresa,
Comercio y Ambiente
Oficial de Ambiente
Ciudad de Guatemala, Guatemala

Glenda Paiz
Asesora en Desarrollo de Empresas
Rurales
Ciudad de Guatemala, Guatemala

Teresa Robles
Asesora en Policías de Tierra y
Recursos Naturales
Ciudad de Guatemala, Guatemala

Ana Vilma Pocasangre
Oficial de Proyectos
Oficina en Empresa, Comercio
y Ambiente
Ciudad de Guatemala, Guatemala

INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

Dyer Narinesingh
Dean, Faculty of Science &
Agriculture
University of The West Indies
Trinidad and Tobago
dnarinesingh@fsa.uwi.tt
Tel.: (868) 662 5012
Fax: (868) 663 9686

Kenneth Hoadley
Rector
Universidad Zamorano
Tegucigalpa, Honduras
kheadley@zamorano.edu
Tel.: (504) 776 6041
Fax: (504) 776 6363

EXPOSITORES

Holm Tiessen
Director
Inter-American Institute for Global
Change Research (IAI)
São Jose, dos Campos, SP,
Brasil
Tel.: 55 12 3945 6854
Fax: 55 12 3941 4410
htiessen@dir.iai.int

Daniel Lederman
Senior Economist
World Bank Group
The World Bank
Washington, D.C. 20433
United States of America
dlederman@worldbank.org
Tel.: (202) 473 9015

Roberto Rodrigues
Coordenador del Centro de
Agronegocios
Fundação Getulio Vargas
Brasília, Brasil
gvagro@fgvsp.br
Tel.: (55 11) 3281 3645
Fax: (55 11) 3281 3357

GALARDÕES INTERAMERICANOS

Egbert Miller Miller
Jamaica
Tel.: (876) 913 4511
Fax: (876) 913 4945
millermiller@yahoo.com

Jorge León Arguedas
San José, Costa Rica
muleoni@racsa.co.cr
Tel.: (506) 225 0050

Mayra Roxana Falck Reyes
Escuela Agrícola Panamericana,
Zamorano
Honduras
mfalck@zamorano.edu
Tel.: (504) 776 60 62/99701499
Fax: (504) 776 60 62

CONVIDADOS ESPECIAIS

Mario Elizondo
Apartado 480-2050
San José, Costa Rica
analeon@racsa.co.cr
Tel.: (506) 383 3244
Fax: (506) 283 8616

Carlos Enrique Fernández Jonama
Barrio Dent
San José, Costa Rica
fjonama@racsa.co.cr
Tel.: (506) 224 6817
Fax: (506) 224 6817

Orlando Habet
Belize Poultry Association Manager
Belmopan, Belize

José Luis Jiménez Díaz
SESAN
Director Técnico
14 Calle 8-51 Zona 10
Ciudad de Guatemala, Guatemala
joseluis.jimenez@sesan.gob.gt
Tel.: 2411 1900
Fax: 2411 1901

Pablo Kong
Director
Compañía Fitosanitaria y Servicios
Afines
21 Calle 9-39, Zona 13 Aurora II
Ciudad de Guatemala, Guatemala
Tel.: (502) 2221 4798
Fax: (502) 2221 4798
cofysa@yahoo.es

Enrique Lacs
Viceministro de Economía
Ministerio de Economía
Guatemala

Roberto Cabrera
Director de Monitoreo y Evaluación
SESAN
14 Calle 8-51, Zona 10
Ciudad de Guatemala, Guatemala
Roberto.cabrera@sesan.gob.gt
Tel.: 2411 1900
Fax: 2411 1901

Ana León
Profesora
Universidad Nacional
Apartado 480-2050
San José, Costa Rica
analeon@racsa.co.cr
Tel.: (506) 386 0613
Fax: (506) 283 8616

Roberto León
Professor
Georgia Tech
Atlanta, GA, 30332-0355
United States of America
rleon@ce.gatech.edu
Tel.: (404) 894 2220
Fax: (404) 894 2278

José Ángel López
Banco de Desarrollo Rural, S.A.
Presidente
Avenida Reforma 2-56, Zona 9
Ciudad de Guatemala, Guatemala
ana.garcia@garcia.com.gt
Tel.: 2426 1151
Fax: 2360 9740

Luis Alfredo López
MAGA
Coordinador Nacional UESEPRE
6 av. 4-18, Zona 1, Casa Presidencial
Ciudad de Guatemala, Guatemala
luisarguetay@yahoo.com
Tel.: 2221 3401
Fax: 2221 3398

Julio Anibal Palencia Ortiz
Ex funcionario del IICA
Residencial Los Colegios. Moravia
San José, Costa Rica
apalenciab@hotmail.com
Tel.: (506) 235 6770
Fax: (506) 235 6770

Juan Carlos Marengo Batres
Guatemala
MAGA
Coordinar de RUTA / MAGA
7 ave. 12-90, Zona 13, Edificio Monja
Blanca, oficina 306
Ciudad de Guatemala, Guatemala
jcmarengo@yahoo.com
Tel.: (502) 2360 4320

Carlos Enrique Reiche Caal
Especialista en Economía Agrícola
y Recursos Naturales
De la Universidad Fidelistas 150 m.
Sur, Condominio Freses N.º 9
Curridabat, Costa Rica
reiche@racsa.co.cr
Tel.: (506) 2830748
Fax: 506-2830748

Agustín Martínez
Presidente
Asociación de Avicultores de El
Salvador (AVES)
Antiguo Cuscatlán, El Salvador
Tel.: (503) 2507 7878
Fax: (503) 2507 7878
tinmartinez

María Magdalena Torres González
Ecuador
Tel.: (593) 4 2395570
Fax: (593) 4 2395570

Rodolfo Martínez
Ex funcionario del IICA
Apdo. 42-2200
Coronado, San José
Costa Rica
martife2@yahoo.es
Tel.: 229 0612
Fax: 294 3400

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Chelston W.D. Brathwaite	Diretor-Geral
James G. Butler	Subdiretor-Geral, Diretor Interino de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Enrique Alarcón	Diretor de Tecnologia e Inovação
Jorge Ardila	Diretor da Unidade de Modernização Institucional
Bernardo Badani	Diretor de Projetos Especiais
Francisco Barea	Diretor de Administração e Finanças
Dowlat Budhram	Diretor de Gestão do Desempenho e Avaliação
Christopher Hansen	Subdiretor-Geral Adjunto, Diretor de Relações com Parceiros Estratégicos e Diretor de Operações e Integração para a Região Norte
Lizardo de las Casas	Diretor de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas
Luis Condines	Auditor Interno
H. Arlington Chesney	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Caribe
François Dagenais	Diretor Interino de Financiamento Externo e Projetos de Investimento
Fernando Del Risco	Secretário do Gabinete e Secretário Técnico do Comitê Executivo e da JIA
James French	Diretor de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento
Miguel García	Diretor de Competitividade Agroempresarial e Chefe do Programa Interamericano para o Comércio, os Negócios Agrícolas e a Inocuidade dos Alimentos
Yanko Goic	Chefe de Orçamento e Controle
Gonzalo González	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Sul
Roberto González	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Andina

Una May Gordon	Representante do IICA nos Estados do Caribe Oriental
Róger Guillén	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Central
Benjamín Jará	Representante do IICA na Guatemala
Karen Kleinheinz	Diretora de Finanças
Linda Landry	Diretora de Desenvolvimento de Recursos Humanos
Ricardo Molins	Diretor de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Mariano Olazábal	Diretor de Operações Regionais e Integração
Julio Paz	Diretor de Políticas e Comércio
Alejandra Sarquis	Especialista Regional em Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Mario Seixas	Subdiretor-Geral Adjunto
Pamela Stroude	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Assefaw Tewolde	Diretor de Biotecnologia e Biossegurança
Guillermo Toro	Diretor de Cooperação Técnica Horizontal

ANEXO 4: FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO

**Secretário *ex officio* da JIA e
Diretor-Geral do IICA**

Chelston W. D. Brathwaite

Secretaria Técnica da JIA

Secretário Técnico Fernando Del Risco
Assessor Jurídico William Berenson

Assuntos administrativo-financeiros

Coordenação IICA Benjamín Jara
 Frank Alonzo
 Donald Santos

Coordenação MAGA Anabella Osorio

Organização e coordenação logística

Coordenação IICA Leda Celina Ávila
 Magalí Quintana
 Nancy Páez

Coordenação MAGA Desirée Paiz

Divulgação, imagem e exposição

Coordenação de divulgação e imagen (IICA) Patricia León Coto
 Sergio Pacheco
 Mónica Montero
 Carolina Acuña
 Adriana Alpízar

Coordenação de divulgação e imagen (MAGA) María Gabriela Ruiz
 Rodolfo Izeppi
 Ana del Carmen Navas

Coordenação da exposição (MAGA) Olga Velázquez

Cerimonial

Coordenação do Cerimonial (IICA)	Michel Chartier
Coordenação do Cerimonial (MRE Guatemala)	Embaixador Fernando Molina Embaixadora María Aguja Omar Castañeda

Atendimento aos participantes*Inscrição e secretaria dos participantes*

Coordenação IICA	Mariantonieta Cordido Wendy Esquivel María Teresa Platero Andrea Catalán
------------------	---

Atendimento aos participantes no plenário

Coordenação IICA	Eduardo Lovell Marlen Montoya
MAGA	Annie Méndez Marisol Arroyo Ana Lucía Contreras Fabiola Córdón Emily Mansilla Sandra Cruz Micely Girón

*Atendimento aos participantes aeroporto-
hotel*

Coordenação MAGA-Organização Cálamo	Carlos Larraondo Wendel Verdugo Nilton Palomo Armando Palomo Juan Carlos Marengo Ana Cristina Rodas María José Iturbide
-------------------------------------	---

Documentos, atas e idiomas*Classificação e distribuição*

Coordenação IICA Laura Gutiérrez
Sandra Zúñiga

Reprodução MAGA-RICOH

Andy Ayala
Amancio Guzmán

Redação de atas

Coordenação IICA Silvia Delgado
Manuel Jiménez
Ronald Aragón
Henry Benavides
Viviana Palmieri
Flor Sánchez

Edição IICA

Máximo Araya

Tradução e interpretação

Coordenação IICA Marguerite Groves

Controle e seguimento de documentos Leticia Quirós

Tradução de documentos e digitação

Espanhol Lilliana Mora (*on-line*)

Francês Ivonne Bellion
Michelle Le Maitre (*on-line*)

Inglês Paul Murphy
Peter Leaver (*on-line*)

Português Marília Oberlaender Álvarez
Zita Pessoa (*on-line*)

Digitação inglês e francês Pablo Blanco

Digitação espanhol e português Laura Cartín

Interpretação simultânea

Espanhol	Isabel Mangan Estela Covre Sharona Wolkowics
Francês	Joel McCall Catherine Gibeault
Inglês	John Alvez Alison Moses Elizabeth Lewis
Português	Lauro de Barros Reginaldo Alcantara

Som, projeção e informática

Coordenação IICA (equipes de interpretação, gravação e projeção)	David Álvarez Minor Carvajal
Coordenação de audiovisuais e logística (amplificação de som, telas e projeção)	Erick Schumann Lizbeth de Schumann
Coordenação IICA (redes, Internet, telefonia e suporte técnico)	Luis Diego Wattson Corina De Solé Manuel León
Coordenação MAGA (equipes de informática e suporte técnico)	Héctor Mendizábal Alejandro Carías Alfonso Jordán

Serviços de segurança e transporte

Transporte IICA	Freddy Garnica
Transporte MAGA	Julio Echeverría Sergio Fernández

Serviços médicos

Resgate 911 Nancy Alejos
Ronald Chacón
Rosa María Castellanos
Rosa María San José

Hospital na Cidade da Guatemala Hospital Herrera Llerandi
Hospital em La Antigua Guatemala Hospital Hermano Pedro

**NÚMEROS PUBLICADOS NA
SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS**

Doc. No.	
1	Plano Geral do ICA (1970 - espanhol e inglês)
2 ⁵	Comissão Assessora (1970 - espanhol e inglês)
3*	Resoluções do CIES sobre desenvolvimento rural (1971 - espanhol)
4	Décima Primeira Reunião Anual da Junta Diretora - San Salvador, El Salvador, 5 a 9 de maio de 1972 (espanhol e inglês)
5	Sexta Conferência Interamericana de Agricultura - Lima, Peru, 27 de maio a 2 de junho de 1971 (espanhol)
6*	Décima Segunda Reunião Anual da Junta Diretora - Santiago, Chile, 10 a 13 de maio de 1973 (espanhol e inglês)
7	Principais resoluções da Junta Diretora - Washington, D.C., Período: 1962-1972 (espanhol e inglês)
8	Décima Terceira Reunião Anual da Junta Diretora - Caracas, Venezuela, 16 a 18 de maio de 1974 (espanhol e inglês)
9*	Décima Quarta Reunião Anual da Junta Diretora - Ottawa, Canadá, 6 a 9 de maio de 1975 (espanhol e inglês)
10*	Implementação do Plano Geral do IICA. Elementos para sua análise

⁵ Edição esgotada.

Doc. No.	
	(1976 - espanhol e inglês)
11	Décima Quinta Reunião Anual da Junta Diretora - Washington, D.C., 6 a 12 de maio de 1976 (espanhol e inglês)
12*	Regulamento e normas do Fundo Simón Bolívar (1977 - espanhol e inglês)
13 ⁶	Décima Sexta Reunião Anual da Junta Diretora - Santo Domingo, República Dominicana, 11 a 19 de maio de 1977 (espanhol e inglês)
14*	Sétima Conferência Interamericana de Agricultura - Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setembro de 1977 (espanhol e inglês)
15*	Plano indicativo de médio prazo. O IICA nos próximos cinco anos (1977 - espanhol e inglês)
16	Décima Sétima Reunião Anual da Junta Diretora - Assunção, Paraguai, 22 a 24 de maio de 1978 (espanhol e inglês)
17*	Décima Oitava Reunião Anual da Junta Diretora - La Paz, Bolívia, 14 a 16 de maio de 1979 (espanhol e inglês)
18	Décima Nona Reunião Anual da Junta Diretora - México, D.F., 22 a 26 de setembro de 1980 (espanhol e inglês)
19	Principais resoluções da Junta Diretora - Washington, D.C., Período: 1973-1980 (espanhol e inglês)
20	Primeira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São José, Costa Rica, 17 a 19 de fevereiro de 1981

⁶ Edição esgotada.

**Doc.
No.**

- (espanhol e inglês)
- 21 Oitava Conferência Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 6 a 11 de abril de 1981
(espanhol e inglês)
- 22 Documentos fundamentais: Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; regulamentos da Junta Interamericana de Agricultura, do Comitê Executivo e da Direção-Geral
(Terceira edição, 1990 - espanhol, francês, inglês e português)
- 23 Resoluções adotadas pela Junta Diretora do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas ainda em vigor.
(1984 - espanhol, francês, inglês e português)
- 24 Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura - São José, Costa Rica, 9 a 12 de junho de 1981, e Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981
(espanhol e inglês)
- 25 Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 12 a 17 de setembro e 25 a 26 de outubro de 1982
(espanhol, francês, inglês e português)
- 26 Segunda Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São José, Costa Rica, 27 a 29 de outubro de 1982
(espanhol, francês, inglês e português)
- 27 Políticas Gerais do IICA
(1982 - espanhol, francês, inglês e português)
- 28 Plano de Médio Prazo 1983-1987
(1982 - espanhol, francês, inglês e português)
- 29 Relatório da Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Kingston, Jamaica, 24 a 28 de outubro de 1983
(espanhol, francês, inglês e português)

Doc. No.	
30	Relatório da Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 2 a 7 de dezembro de 1984 (espanhol, francês, inglês e português)
31	Relatório da Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 29 de julho a 2 de agosto de 1985 (espanhol, francês, inglês e português)
32	Relatório da Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Montevideú, Uruguai, 21 a 25 de outubro de 1985 (espanhol, francês, inglês e português)
33	Relatório da Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 13 a 17 de julho de 1986 (espanhol, francês, inglês e português)
34	Relatório da Terceira Reunião Extraordinária da Junta Interamericana de Agricultura - México, 27 a 30 de outubro de 1986 (espanhol, francês, inglês e português)
35	Plano de Médio Prazo 1987-1991 (espanhol, francês, inglês e português)
36	Relatório da Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 15 a 17 de junho de 1987 (espanhol, francês, inglês e português)
37	Programa II: Geração Transferência de Tecnologia. Diretrizes para a cooperação - junho de 1987 (espanhol, francês, inglês e português)
38	Programa I: Análise e Planejamento da Política Agrária. Diretrizes para a cooperação - junho de 1987 (espanhol, francês, inglês e português)
39	Programa III: Organização e Administração para o Desenvolvimento Rural. Diretrizes para a cooperação - setembro de 1987 (espanhol, francês, inglês e português)

**Doc.
No.**

- 40 Programa IV: Comercialização e Agroindústria. Diretrizes para a cooperação - setembro de 1987
(espanhol, francês, inglês e português)
- 41 Programa V: Saúde Animal e Sanidade Vegetal. Diretrizes para a cooperação - setembro de 1987
(espanhol, francês, inglês e português)
- 42 Relatório da IX Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura - Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setembro de 1987
(espanhol, francês, inglês e português)
- 43 Relatório da Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setembro de 1987
(espanhol, francês, inglês e português)
- 44 Orientações para o programa de trabalho do Centro de Projetos de Investimentos (CEPI) no contexto do Plano de Médio Prazo
(espanhol, francês, inglês e português)
- 45 Relatório da Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 1 a 4 de agosto de 1988
(espanhol, francês, inglês e português)
- 46 Relatório da Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 12 a 16 de junho de 1989
(espanhol, francês, inglês e português)
- 47 Relatório da Quinta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São José, Costa Rica, 9 a 12 de outubro de 1989
(espanhol, francês, inglês e português)
- 48 Relatório da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 27 a 29 de agosto de 1990
(espanhol, francês, inglês e português)
- 49 Plano de Médio Prazo 1987-1993
(espanhol, francês, inglês e português)

**Doc.
No.**

- 50 Relatório da Décima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 24 a 26 de junho de 1991
(espanhol, francês, inglês e português)
- 51 X Conferência Interamericana de Ministros da Agricultura - Madri, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(espanhol, francês, inglês e português)
- 52 Relatório da Sexta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Madri, Espanha, 23 a 27 de setembro de 1991
(espanhol, francês, inglês e português)
- 53 Relatório da Décima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 22 a 24 de junho de 1992
(espanhol, francês, inglês e português)
- 54 Décima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 21 a 23 de junho de 1993
(espanhol, francês, inglês e português)
- 55 Relatório da Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - México, D.F., México, 19 a 23 de setembro de 1993
(espanhol, francês, inglês e português)
- 56 Relatório da Décima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 12 a 14 de setembro de 1994
(espanhol, francês, inglês e português)
- 57 Plano de Médio Prazo 1994-1998
(espanhol, francês, inglês e português)
- 58 Relatório da Décima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 19 a 21 de junho de 1995
(espanhol, francês, inglês e português)
- 59 Relatório da Oitava Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - São José, Costa Rica, 17 a 20 de setembro de 1995
(espanhol, francês, inglês e português)

**Doc.
No.**

- 60 Relatório da Décima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 26 a 28 de junho de 1996 (espanhol, francês, inglês e português)
- 61 Relatório da Décima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 30 de julho a 1 agosto de 1997 (espanhol, francês, inglês e português)
- 62 Relatório da Nona Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 12 a 16 de outubro de 1997 (espanhol, francês, inglês e português)
- 63 Relatório da Décima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 28 a 30 de outubro de 1998 (espanhol, francês, inglês e português)
- 64 Plano de Médio Prazo 1998-2002 (espanhol, francês, inglês e português)
- 65 Relatório da Décima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 28 a 30 de julho de 1999 (espanhol, francês, inglês e português)
- 66 Relatório da Décima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Salvador, BA, Brasil, 26-29 de outubro de 1999 (espanhol, francês, inglês e português)
- 67 Relatório da Vigésima Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 2-3 de novembro de 2000 (espanhol, francês, inglês e português)
- 68 Relatório da Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 25-27 de julho de 2001 (espanhol, francês, inglês e português)
- 69 Relatório da Primeira Reunião Ministerial no Contexto da Cúpula das Américas e da Décima Primeira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Bávaro, República Dominicana, 26-29 de novembro de 2001

**Doc.
No.**

- (espanhol, francês, inglês e português)
- 70 Relatório da Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 2-3 de outubro de 2002
(espanhol, francês, inglês e português)
- 71 Plano de Médio Prazo 2002-2006. Focalizado nas pessoas e comprometido com o futuro
(espanhol, francês, inglês e português)
- 72 Os comitês para a gestão da Direção-Geral. Propósito, responsabilidades, composição e modalidades de funcionamento - São José, Costa Rica, junho de 2003
(espanhol)
- 73 Relatório da Vigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 23-24 julho de 2003
(espanhol, francês, inglês e português)
- 74 Relatório da Décima Segunda Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Cidade do Panamá, Panamá, 13 de novembro de 2003
(espanhol, francês, inglês e português)
- 75 Relatório da Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 22-23 de julho de 2004
(espanhol, francês, inglês e português)
- 76 Relatório da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - Ribeirão Preto, SP, Brasil, 13-14 de maio de 2005
(espanhol, francês, inglês e português)
- 77 Relatório da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Guayaquil, Equador, 30 de agosto-1.º de setembro de 2005
(espanhol, francês, inglês e português)
- 78 Relatório da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo - São José, Costa Rica, 27-28 de setembro de 2006

**Doc.
No.**

- 79 Plano de Médio Prazo 2006-2010
- 80 Relatório da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo
ão José, Costa Rica, 15-17 de maio de 2007
(espanhol, francês, inglês e português)

Nota: As publicações do Comitê Executivo e da JIA estão
disponíveis na página eletrônica do IICA: www.iica.int